

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 2022

NÚMERO 21494 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

O complexo
Orçamento
de Bolsonaro

Presidente tem que sancionar, hoje, o projeto que define os recursos do governo para 2022, mas precisa cortar R\$ 9 bilhões em gastos. Em ano eleitoral, tarefa ficou nas mãos do ministro Ciro Nogueira, que também é o líder do Centrão.

PÁGINAS 2 E 5

Vincenzo Pinto/AFP

O tormento de
Bento XVI

Dossiê pedido pela Igreja acusa o papa emérito de omissão em casos de pedofilia, ao liderar a Arquidiocese de Munique e Freising, entre 1977 e 1982.

PÁGINA 9

Mailson Santana/Fluminense FC

Rodagem na
camisa um

Assim como o Fluminense com Fábio, maioria dos clubes da elite apostam na experiência no gol.

PÁGINA 19

Revolução dos
transplantes

Rins de porco implantados em uma pessoa com morte cerebral funcionou por 77 horas e não foram rejeitados.

PÁGINA 12



Kleber Sales/CB/D.A Press

Uma deusa
chamada Elza

O Brasil perdeu uma das suas maiores artistas em todos os tempos. Elza Soares, a Voz do Milênio, marcou a história da MPB e do país, por seu talento, por suas lutas contra o racismo, a fome e o machismo. A cantora carioca morreu ontem, aos 91 anos, coincidentemente no mesmo dia de falecimento de Garrincha, o amor de sua vida — uma relação conturbada, mas que emocionou os brasileiros em sua época. A mulher do fim do mundo foi rebelde e versátil, atravessou décadas nos palcos, mudou estilos. Soube se reinventar quando preciso. De 2010 pra cá, lançou três álbuns de sucesso, fez parcerias com jovens nomes da música e reforçou sua condição de ícone. Sua escola de coração, a Mocidade de Padre Miguel, escreveu:

“Obrigado, Deusa”. O Brasil também agradece: Obrigado, Elza.

PÁGINA

COVID-19

DF tem doses
de CoronaVac
para acelerar
vacinação
de crianças

O imunizante produzido no país pelo Instituto Butantã (SP) foi aprovado, ontem, pela Anvisa para aplicação em pessoas com idade de 6 a 17 anos. Com a autorização, o fármaco contra a covid-19 vai reforçar a campanha para o público infantil (até 11 anos), iniciada na semana passada. No DF, o governo local aguarda nota técnica do Ministério da Saúde, mas informa ter doses de CoronoVac para vacinação: são 570 mil unidades em estoque. PÁGINAS 6 E 13

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Agora é a hora de imunizar

Em entrevista ao *CB.Saúde*, a pediatra Andréa Jácomo alerta que é perigoso postergar a imunização dos filhos: “Eles estão mais vulneráveis”.

PÁGINA 14

Pressão por
reajuste continua

Sindicatos de trabalhadores do serviço público seguem com campanha pela correção salarial, apesar do anúncio de suspensão do aumento prometido pelo presidente a categorias militares.

PÁGINA 7

Novo teto do INSS
chega a R\$ 7.087,22

Reajuste dos benefícios pagos pela previdência valem desde 1º de janeiro. Valores das tabelas de contribuição também têm novos índices.

PÁGINA 8

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Em defesa da reeleição

Ao *CB.Poder*, o deputado distrital Rodrigo Dalmasso garantiu o apoio do Republicanos às candidaturas de Ibaneis Rocha ao governo do DF e Bolsonaro ao Planalto. PÁGINA 15

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Dia de fé e
resistência

Integrante de um centro de umbanda, Manoel Pessoa revela que a casa sofreu muito preconceito, mas hoje tem boa relação com os vizinhos. Religiões de matriz africana são os maiores alvos de atos de intolerância na capital. Hoje, data destinada ao combate a esse tipo de atitude, fiéis ressaltam a importância do respeito a todos os credos. PÁGINA 17

Ana Maria Campos

A disputa caseira por votos no Republicanos. PÁGINA 14

Calos Alexandre de Souza

Orçamento de 2022 expõe fraqueza da equipe econômica. PÁGINA 5

Jéssica Eufrásio

Comércio de Brasília estende a temporada de liquidações. PÁGINA 16

Luiz Carlos Azedo

O inevitável “já ganhou” de Lula após cada pesquisa. PÁGINA 4

Amaury Segalla

Home e anywhere office ampliam espaço no mercado. PÁGINA 8



9 771808 266066

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

**Faça parte do nosso grupo
exclusivo no Telegram!**



@Jornaisbrasil

**JORNAIS
BRASIL**



Jornais e Revistas do Brasil acesse <https://t.me/Jornaisbrasil>

Acesse também <https://t.me/Brasilrevistas>



PODER

Orçamento: Centrão blinda verbas para aliados

Bolsonaro tem até hoje para sancionar a peça orçamentária. Com a necessidade de cortar R\$ 9 bilhões para ajustar as contas, prioridade do grupo político de sustentação do governo é preservar as emendas de parlamentares fiéis e o valor do Fundo Eleitoral

» JORGE VASCONCELLOS

O presidente Jair Bolsonaro (PL) tem até hoje para sancionar o Orçamento de 2022, em meio à necessidade de um corte de R\$ 9 bilhões para recompor despesas que foram subestimadas pelo Congresso, conforme recomendação da equipe econômica. Os ajustes deverão ser feitos, mas em conformidade com os interesses do Centrão, bloco político que assumiu o controle da destinação das verbas federais. Em ano de eleições, a maior prioridade será preservar as emendas de parlamentares fiéis ao governo e os recursos para aumentar o valor do fundo eleitoral para R\$ 5,7 bilhões.

Um dos principais caciques do Centrão, o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, está definindo os cortes e optou por enxugar, prioritariamente, recursos de aliados que não votaram totalmente com o governo em 2021. Na semana passada, um decreto presidencial ampliou os poderes de Nogueira na liberação de verbas, o que reduziu ainda mais o raio de ação do ministro da Economia, Paulo Guedes.

O chefe da Casa Civil também é um dos integrantes do recém-criado comitê da campanha à reeleição de Bolsonaro, um grupo com divisões de tarefas já delineadas e que é formado, também, pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pelo presidente do PL, Valdemar Costa Neto; e pelo ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni (DEM) (**leia reportagem na página 5**). Nesse contexto, o Orçamento deve ser usado para negociar apoios à reeleição de Bolsonaro e de aliados.

Um dos trunfos do governo são os R\$ 16,5 bilhões destinados pelo Congresso para as

Marcos Corrêa/PR



O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, um dos caciques do Centrão, assumiu a responsabilidade pelos cortes no Orçamento

chamadas emendas do relator, que distribuem recursos do “orçamento secreto” e são usadas para levar benefícios a redutos eleitorais de parlamentares da base. A orientação do Planalto é de que elas sejam poupadas dos cortes.

Ainda de olho nas urnas, o governo trabalha para turbinar mais o valor do fundo eleitoral, que vai financiar as campanhas dos partidos políticos. No Orçamento 2022, o valor ficou em R\$ 4,9 bilhões, quase R\$ 800

milhões abaixo do que havia determinado o próprio Congresso: R\$ 5,7 bilhões. Segundo o Ministério da Economia, é necessário recompor os recursos para alcançar esse montante.

Dos R\$ 9 bilhões que precisam ser cortados, ao menos R\$ 3 bilhões devem ir para gastos com pessoal, que são obrigatórios. Outros R\$ 5 bilhões devem ampliar as despesas de custeio do próprio Ministério da Economia, cujo orçamento ficou aquém do necessário.

Policiais

Ao sancionar o Orçamento, Bolsonaro poderá incluir no total de cortes os R\$ 1,7 bilhão que haviam sido reservados para o reajuste de funcionários da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal e do Departamento Penitenciário Nacional — considerados parte do redu-to eleitoral do presidente. Na quarta-feira, o chefe do Executivo anunciou a suspensão do reajuste, no momento em que

as demais categorias do funcionalismo realizam uma onda de protestos para cobrar aumento salarial (**leia reportagem na página 7**).

O cientista político e pesquisador Leonardo Queiroz Leite considera que as discussões em torno do Orçamento 2022 têm priorizado mais as questões eleitorais do que o atendimento às necessidades básicas da população. Segundo ele, isso já era esperado desde que Bolsonaro, em nome da própria sobrevivência



Esse fundo eleitoral de quase R\$ 6 bilhões é o que desmoraliza o governo e a classe política ainda mais. Tantas necessidades no país, a crise econômica, a pandemia, inflação alta, e o governo consegue arrancar R\$ 6 bilhões para fazer eleição"

Leonardo Queiroz Leite,
cientista político

política, entregou ao Centrão o controle da Casa Civil, considerada “o coração do governo”.

“Agora, obviamente, na questão mais técnica, do Orçamento, isso ia acontecer. Em ano de eleição, é um escárnio total, absoluto para a sociedade brasileira. Esse fundo eleitoral de quase R\$ 6 bilhões é o que desmoraliza o governo e a classe política ainda mais”, afirma Leite. “Tantas necessidades no país, a crise econômica, a pandemia, inflação alta, e o governo consegue arrancar R\$ 6 bilhões para fazer eleição. Isso abala a própria democracia no Brasil, porque tudo aos poderosos, e o povo sobrevivendo com auxílios magros, com muita dificuldade, enquanto a classe política se presentia com esse tipo de farra eleitoral”, acrescenta.

PEC para diminuir preço de combustível

» INGRID SOARES

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que negocia com o Congresso uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para redução o preço dos combustíveis e da energia elétrica ainda neste ano. “Temos uma proposta de emenda à Constituição, que já está sendo negociada com a Câmara e com o Senado, para diminuirmos, ou melhor, podemos ter a possibilidade de praticamente zerarmos os impostos dos combustíveis, o PIS/Cofins”, frisou, em live transmitida do Suriname, na sua primeira viagem internacional em 2022 (**leia reportagem na página 5**). “É uma possibilidade de se conseguir isso para dar um alívio. Se bem que, deixo claro, a questão da inflação está no mundo todo”, acrescentou.

Na quarta-feira, Bolsonaro comentou a iniciativa. “Reconheço a inflação de alimentos, a alta do combustível. Falava-se de uma proposta que poderíamos enviar ao Congresso, que mexe com combustível. Sim, existe essa proposta, não quero entrar em detalhe”, disse, em entrevista ao *Pingo nos Is*. “Nós procuramos reduzir a carga tributária.”

A proposta do governo de zerar as alíquotas de PIS/Cofins sobre gasolina, diesel e etanol reduziria a arrecadação federal em cerca de R\$ 50 bilhões, segundo um integrante da equipe econômica. O impacto para o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) cobrados sobre a conta de luz, a perda da arrecadação pode chegar a R\$ 57 bilhões ou ser até maior.

Compensação

A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) exige que o governo compense o efeito na arrecadação com redução de um tributo elevando outro. A PEC seria uma forma de driblar essa exigência e permitir, também, que governadores possam isentar o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sem fazer compensação, mas, segundo técnicos ouvidos pela reportagem, bastaria a aprovação de lei complementar para dispensar a exigência nesse caso. Técnicos da área econômica são contrários à proposta, por

Crédito: Michel Jesus/Câmara dos Deputados



ser caríssima em termos fiscais para uma redução pequena no preço dos combustíveis.

Quem está à frente das negociações é o líder do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (MDB-TO). O ministro da Economia, Paulo Guedes, no entanto, foi contrário à ideia de se criar um fundo de estabilização para amortecer as oscilações nos preços dos combustíveis.

Nesta semana, depois de

cobrado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou que pretende pautar um projeto para diminuir os impactos da alta nos combustíveis. Segundo ele, o tema será submetido aos líderes da Casa em fevereiro.

Lira criticou a postura de governadores e afirmou que cobranças a respeito do tema precisam ser dirigidas ao Senado.

Os gestores estaduais encerraram o congelamento do ICMS sobre os combustíveis, o que foi classificado pelo presidente da Câmara como uma decisão eleitoral. Segundo o parlamentar, os governadores acusam o Executivo e o Congresso “para fazer uma cortina de fumaça”. (**Com Agência Estado**)

» **Leia mais sobre combustíveis na página 7**

Bolsonaro diz que negocia com Congresso proposta para zerar impostos dos combustíveis

» **CVM: menor verba em 13 anos**

Em meio à alta da Bolsa e da crescente adesão de brasileiros aos investimentos em ações, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), órgão regulador do mercado de capitais, sofreu um corte de quase R\$ 14 milhões em despesas discricionárias, que envolvem a manutenção das atividades, no Orçamento aprovado pelo Congresso e que tem de ser sancionado, hoje, pelo presidente Jair Bolsonaro. Com os cortes, a verba para essas despesas caiu mais da metade e ficou em R\$ 12 milhões. O valor representa o menor orçamento para despesas não obrigatórias em 13 anos, de acordo com o Siga Brasil, sistema mantido pelo Senado. A CVM confirmou a redução e disse, em nota, que, caso o orçamento não seja recomposto, é de “se esperar que os trabalhos da autarquia sejam impactados de forma relevante” este ano.

PODER / Ao Supremo, presidente da Câmara diz que processo do Novo contra verbas para campanhas é tentativa de “criminalização da política”. Ele sustenta que Congresso não usurpou competências do Executivo e pede rejeição da ação

Lira defende fundão turbinado

» RAPHAEL FELICE

Em manifestação ao Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), classificou como “criminalização da política” a ação do partido Novo contra o fundo eleitoral, cujo valor previsto no Orçamento deste ano é de R\$ 4,9 bilhões, mas pode chegar a R\$ 5,7 bilhões. O parlamentar negou que o Congresso tenha usurpado competências do Poder Executivo em relação à peça orçamentária e destacou que o método de cálculo utilizado para definir o montante do chamado fundão “é condizente com o poder de emendamento parlamentar”.

“Em primeiro lugar, não houve usurpação alguma da competência do Poder Executivo pelas Casas Congressuais. A adição de dispositivo sobre o método de cálculo do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) é completamente condizente com o poder de emendamento parlamentar, assim como a rejeição do veto a ele proposto pelo presidente da República”, sustentou.

De acordo com Lira, a fonte dos recursos destinados ao fundo eleitoral também foi apreciada na peça orçamentária. “A elevação do FEFC corresponde a uma equivalente redução do montante disponível para o atendimento de emendas de bancada estaduais, ou seja, ao contrário do alegado, os recursos destinados ao FEFC foram objeto de autorização legislativa, indicaram a fonte de recursos a ser utilizada para encaminhamento do PLOA (Projeto de Lei Orçamentária

Paulo Sergio/Câmara dos Deputados



Lira: “Minoria parlamentar tenta instrumentalizar o Poder Judiciário como instância de revisão de mérito de decisões políticas”

Anual) e se destinam a cumprir uma determinação legal: o financiamento público de campanha, previsto na lei eleitoral”, frisou.

“Minoria”

Conforme Lira ressaltou no documento, “o discurso articulado pelo requerente (Novo) está mais em linha com tendência de judicializar e criminalizar a política, em que uma minoria parlamentar tenta instrumentalizar o Poder Judiciário como

instância de revisão de mérito de decisões políticas legítimas do Poder Legislativo”. “É necessário que fique claro que o Poder Legislativo, na condição de representante da vontade popular, dimensionou as necessidades de financiamento para a campanha eleitoral das eleições gerais de 2022”, afirmou.

Na ação no STF, o Novo pede a revogação da aprovação do fundo pelo Congresso sob o argumento de que o dispositivo criado no Parlamento para aumentar

os recursos, previstos inicialmente em R\$ 2,1 bilhões, seria inconstitucional. Isso porque invadiria a competência do presidente da República — a quem cabe enviar a proposta orçamentária, incluindo os critérios para se definir o valor do fundo.

O relator do processo é o ministro André Mendonça, recém-empossado na Corte. Ele pediu informações à **Presidência da República** e ao Congresso sobre o caso e deve levá-lo para deliberação do plenário.

Em dezembro, o Congresso Nacional aprovou o relatório final do Orçamento de 2022, com previsão de R\$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral. Porém há negociações do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, com o Ministério da Economia, para que sejam destinados às campanhas eleitorais um valor ainda maior, de R\$ 5,7 bilhões. A equipe econômica busca uma forma de remanejar R\$ 800 milhões para turbinar o fundo dentro da revisão da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Saiba mais

Valor histórico

O fundo eleitoral foi criado em 2017 depois que o Supremo Tribunal Federal (STF) proibiu o financiamento empresarial das campanhas, que, na avaliação dos ministros, causava distorções ao processo eleitoral e permitia que empresas usassem as doações para mascarar o pagamento de propina via caixa dois. O valor reservado para este ano, de R\$ 4,9 bilhões, é o maior da história. O relatório final do Orçamento de 2022 foi apresentado pelo deputado Hugo Leal (PSD-RJ).

Defesa

Na quarta-feira, a Presidência da República se manifestou por meio da Advocacia-Geral da União (AGU). O órgão defendeu a constitucionalidade do aumento do valor do fundo eleitoral e pediu à Corte que rejeite a ação do Novo. Na argumentação, a AGU nega que tenha sido feito um “novo cálculo” fora dos parâmetros legais.

ELEIÇÕES

Antonio Augusto/secom/TSE



Presidente do TSE, Luís Roberto Barroso disse que boato “não tem qualquer fundamento”

Barroso nega que TSE exigirá de eleitores o passaporte da vacina

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luís Roberto Barroso, se manifestou, ontem, a respeito de notícias falsas que circulam nas redes sociais sobre a exigência de apresentação do chamado “passaporte da vacina” por parte dos eleitores para que seja possível votar no pleito deste ano. Em nota, o ministro disse que o boato “simplesmente não tem qualquer fundamento”.

No texto divulgado pelo TSE, Barroso explica que o colegiado ainda não se reuniu para definir o protocolo sanitário a ser adotado nas eleições deste ano. O presidente da Corte eleitoral enfatiza que, “na ocasião própria, com a consultoria de especialistas, como foi feito em 2020, serão tomadas as medidas sanitárias que vierem a ser recomendadas”.

Na eleição municipal de 2020, a primeira realizada em meio à pandemia, o plano de segurança sanitário só foi divulgado em



Na ocasião própria, com a consultoria de especialistas, como foi feito em 2020, serão tomadas as medidas sanitárias que vierem a ser recomendadas”

Luís Roberto Barroso,
presidente do TSE

setembro, quando faltavam cerca de dois meses para o dia da votação. O TSE finaliza a nota divulgada, ontem, com a mensagem de que, assim que for estabelecido o procedimento para as eleições deste ano, as informações serão amplamente divulgadas.

“Nas últimas eleições, para conter a disseminação da covid-19, o TSE ouviu diversos médicos, cientistas e autoridades em saúde antes de adotar o protocolo para que os cidadãos pudessem exercer o direito ao voto e escolher prefeitos e vereadores nos 5.567 municípios brasileiros”, afirmou o TSE. “Portanto, qualquer decisão para as eleições deste ano seguirá o mesmo roteiro com o devido embasamento científico e seguindo recomendações feitas por especialistas.”

O surto de casos com a chegada da variante ômicron ao país colocou as autoridades em alerta sobre a realização de grandes eventos neste ano, como o carnaval de rua, que foi cancelado em quase todas as capitais. Apesar dos níveis alarmantes de contaminação, a ampla cobertura vacinal e os nove meses restantes até as eleições dão margem para o TSE avaliar os riscos que estarão presentes neste ano.

Fundação Escola Superior
do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

ESPECIALIZAÇÃO

DIREITO MILITAR, SEGURANÇA
E ORDEM PÚBLICA

ATENDA AS DEMANDAS
ESPECÍFICAS DA LEGISLAÇÃO MILITAR

O Curso em como objetivo específico levar o conhecimento da legislação militar processual frente à qualificação do corpo técnico das forças de segurança, sejam elas na esfera civil ou militar, além de abrir oportunidades de especialização à sociedade civil.

Estude com os
melhores professores!

O nosso corpo docente é formado por professores de renome e de destacada atuação profissional, pós-doutores, doutores, mestres e especialistas que contribuem com a pesquisa jurídica no âmbito nacional e internacional, a luz das ciências militares.

INSCRIÇÕES ATÉ
04/02/2022

www.escolamp.org.br @escoladomp (61) 3226-4643

ELEIÇÕES

SP ainda emperra acordo de PT e PSB

Dirigentes dos dois partidos manifestam vontade de enfrentarem juntos a campanha, mas têm que decidir se lançam Haddad ou França ao Bandeirantes

» JORGE VASCONCELLOS

Dirigentes do PT e do PSB reuniram-se, ontem, em Brasília, para aprofundarem as discussões sobre uma aliança dos dois partidos na eleição presidencial e nos estados. Mas ainda persiste o impasse em torno de qual das legendas vai disputar o governo de São Paulo.

O encontro teve a participação da presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR); do presidente do PSB, Carlos Siqueira; do governador de Pernambuco e vice-presidente do PSB, Paulo Câmara; do deputado Paulo Teixeira (PT-SP), secretário-geral do partido; e do ex-governador de São Paulo Márcio França (PSB) — que deixou o encontro reafirmando sua pré-candidatura ao governo paulista, enquanto Gleisi reforçou a postulação do ex-prefeito Fernando Haddad ao Palácio dos Bandeirantes.

“Sou candidato, claro. Cada partido tem todo o direito de ter os seus candidatos. Agora, para uma eleição nacional, os partidos têm que decidir qual candidato amplia mais a base de apoio”, enfatizou França.

Gleisi admitiu que há dificuldades para uma composição em São Paulo, mas disse acreditar na construção de um consenso em torno de um único nome do campo progressista na disputa ao governo do estado. Ela, porém, rechaçou o argumento do grupo de França de que as pesquisas de intenção de voto devem ser o principal critério para a definição do candidato ao Bandeirantes. Segundo levantamentos recentes, Haddad enfrenta altos índices de rejeição, o que pode representar um risco de derrota no caso de ele ir para o segundo turno.

“O critério não será só para São Paulo, tem que ser para o Brasil inteiro, desde a definição

Ascom/PSB



Câmara, Siqueira, Gleisi e Teixeira não têm uma fórmula para desfazer o impasse paulista



O PT entende que uma candidatura do Haddad é essencial. O PSB entende que a candidatura do Márcio é importante. Temos que chegar a um denominador

Gleisi Hoffmann, presidente do PT

das candidaturas e da formação das chapas. Paralelamente ao esforço de construir a federação, vamos fazer as conversas com os estados que nós queremos estar juntos, com federação ou sem federação. Queremos estar juntos na campanha nacional”, disse.

A presidente do PT anunciou que o partido fará uma rodada de reuniões nos estados para definir, com outros partidos de esquerda, a formação das chapas locais. “Vamos marcar uma reunião em São Paulo. O PT entende

que uma candidatura do Haddad é essencial, é viável. O PSB entende que a candidatura do Márcio é importante. São dois grandes quadros políticos, que têm experiência de gestão, têm experiência política. Temos que chegar a um denominador”, apontou Gleisi.

Consensos

Sobre a disputa pelo governo do Rio de Janeiro, Gleisi enfatizou que o PT não chegou a ter a

intenção de lançar candidato e fechou questão no apoio à candidatura do PSB, que é representada pelo deputado Marcelo Freixo. O partido também deve desistir de pôr um nome na disputa do governo do Espírito Santo, onde o governador Renato Casagrande (PSB) disputará novo mandato.

Já Siqueira destacou que o PSB está fechado no apoio à candidatura do senador Jaques Wagner (PT) ao governo da Bahia. Em Pernambuco, a tendência é de que o senador Humberto Costa (PT-PE), que lançou a pré-candidatura ao governo do estado, desista da disputa em favor de um nome dos socialistas.

Gleisi ressaltou que o PT sempre abriu mão da disputa em Pernambuco em favor do PSB. Ela explicou que o nome de Costa só foi apresentado depois que o ex-prefeito de Recife Geraldo Júlio (PSB) não aceitou ser candidato. Por sua vez, Siqueira assegurou que o PSB terá candidato no estado.

Ciro se lança inspirado em Brizola

» TAÍSA MEDEIROS

O político gaúcho Leonel Brizola, fundador do PDT, completaria 100 anos de vida amanhã. Em comemoração à data, o PDT lança, hoje, na convenção da legenda em Brasília, a candidatura de Ciro Gomes à Presidência das Repúblicas — um personagem da política que, para muitos pedetistas, tem imensas semelhanças com Brizola.

Na última quarta-feira, Ciro adiantou em seu Twitter que o lema da campanha ao Palácio do Planalto será “a rebeldia da esperança”. A campanha sob o comando do ex-marqueteiro do PT João Santana busca classificar o candidato do PDT como uma pessoa indignada com os rumos do país e que tem propostas de desenvolvimento dentro de uma lógica eminentemente nacional.

Para o deputado federal Mário Heringer (PDT-MG), esta é a grande semelhança de Ciro com Brizola. “As pessoas que não o conheciam achavam que ele era briguento, assim como nosso companheiro Ciro Gomes é visto hoje. Ambos são assim por não aceitar as coisas do jeito que são, por remarem contra a maré”, explica o parlamentar.

Pontos comuns

A afinidade com as ideias do partido, bandeiras que desde os tempos de Brizola eram defendidas, é o que mais aproxima Ciro do fundador do PDT na visão da deputada federal Flávia Moraes (GO). “Por mais que tenha vindo de outra vivência político-partidária, Ciro tem muita coerência com as bandeiras que o PDT defende. Ele faz isso com muita naturalidade”,

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



Pedetistas consideram que as preocupações de Ciro são semelhantes às que moviam Brizola

CIEPs deram ênfase à cultura e à educação

O primeiro mandato de Leonel Brizola no governo do Rio de Janeiro, de 1983 a 1987, foi marcado por uma ênfase especial à cultura e à educação. É dessa época a criação do Sambódromo da Marquês de Sapucaí, que passou a abrigar o desfile das escolas de samba — antes realizados na Avenida Presidente Vargas. O projeto de Oscar Niemeyer incorporava os chamados Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), idealizados por Darcy Ribeiro, então vice-governador. A parte de baixo das arquibancadas abrigaria um grupo de escolas nas quais os alunos da educação pública estudariam em horário integral.

Teriam, ainda, acesso a métodos especiais de aprendizado, alimentação completa supervisionada por nutricionistas, prática de esportes e de leitura, além de tratamento odontológico. Os CIEPs tornaram-se, no primeiro governo Brizola, as escolas-padrão de todo o estado.

analisa. Para ela, o partido mantém vivo o nome de seu fundador por conta também dessas bandeiras.

O também deputado Wolney Queiroz (PDT-PE) destaca que

enxerga em Ciro a apresentação do legado de Brizola para as novas gerações de eleitores. “Sinto muita sintonia e verdade no que Ciro repete e prega. Ele mantém

a chama viva”, garante.

Queiroz conviveu com Brizola, e o que mais lhe chamava atenção nas palavras do engenheiro — como os admiradores chamavam o ex-governador do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro duas vezes — era o amor que ele tinha pelo Brasil. “O que mais se destacava em Brizola era o amor verdadeiro pelo Brasil, e uma indignação genuína com a desigualdade do país”, ressalta.

Mais do que um legado para o PDT, o deputado Félix Mendonça Jr. (BA) acredita que Brizola é um marco para todos os brasileiros por causa da luta pela educação. “Se o país tivesse uma boa educação, seria capaz de escolher melhor seus governantes. Brizola sempre defendeu a mudança, a educação de qualidade, de tempo integral, que é a maior riqueza de todos”, lembrou.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Quem é o adversário principal para Lula? Moro ou Bolsonaro?

Numa campanha eleitoral, quem está na frente e/ou logo atrás se atacam mutuamente. Isso não define para ambos, porém, quem é realmente o inimigo principal. Na corrida pelo voto, essa equação é um jogo no qual a intuição do candidato, às vezes, vale mais do que as pesquisas eleitorais de ocasião. Por isso, é muito cedo para saber se o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva errou ao chamar de “canalha”, e para a briga, o ex-ministro da Justiça Sérgio Moro, responsável principal por sua condenação na Operação Lava-Jato. Terceiro colocado nas pesquisas, atrás do presidente Jair Bolsonaro, o ex-juiz não deixou por menos e partiu para cima de Lula no Twitter: “Canalha é quem roubou o povo brasileiro durante anos...”

Motivos não faltam para a atitude de Lula: (1) deixou-se levar pelo fígado, afinal passou 580 dias em preso em Curitiba depois de condenado pelo juiz; (2) resolveu confrontar Moro para testar sua reação e sondar a repercussão nas redes sociais; (3) já considera Bolsonaro uma carta fora do baralho e teme que Moro chegue ao segundo turno. Todas as alternativas podem ser verdadeiras.

Ex-assessor de imprensa de Lula, no seu *Balaio*, o jornalista Ricardo Kotcho tripudia dos que ficam dando palpites sobre a campanha de Lula, dentro da campanha e fora dela, inclusive na mídia: “À medida que se amplia a vantagem de Lula sobre os demais candidatos em todas as pesquisas, sinalizando para uma vitória já no primeiro turno, aumenta o número de assessores voluntários que querem dar palpites no rumo da sua campanha, apontando o que ele deve ou não fazer.”

Entram nesse balaio, segundo Kotscho: “Cientistas políticos tucanos, colonistas lava-

jatistas, economistas da Faria Lima, da Bolsa de Valores, da PUC, da USP e da Unicamp, dirigentes sem expressão e sem votos do PT, pregadores da Praça da Sé, motoristas de táxi, ex-BBB, comentaristas da GloboNews e até ilustres membros do Centrão e da Academia Brasileira de Letras, parece que todos, aliados e adversários, querem contribuir de alguma forma”.

Lula é um expert em campanha eleitoral. Ganhou duas eleições à Presidência, contra José Serra (PSDB), em 2002, e Geraldo Alckmin (então no PSDB), em 2006, e elegeu um poste do saías, a ex-presidente Dilma Rousseff, na sua sucessão, ao derrotar, novamente, o tucano Serra.

Também tem experiência em perder eleições presidenciais, pois disputou em 1989, derrotado por Fernando Collor no segundo turno, e 1994 e 1998, para Fernando Henrique Cardoso, no primeiro turno.

Realmente, o petista sabe o que quer. Como lidera com folga, um “já ganhou” é inevitável, principalmente quando sai uma pesquisa na qual poderia levar a disputa de roldão já no primeiro turno. De certa forma, Kotscho critica esse oba-oba e manda um recado para os palpiteiros do PT: “Lembro-me como ele reagia, quando algum assessor mais prestativo vinha-lhe falar, empolgado: ‘Chefe, tive uma boa ideia’. E ele desconversava: “Se a ideia é muito boa, guarda para você. Eu não preciso de ideias. Eu preciso de votos”.

Bate-boca

Toda campanha à Presidência é um embrião de governo, que se materializa após a vitória eleitoral. Um lugar no estado-maior eleitoral é um cargo cobiçadíssimo por assessores, correligionários e aliados. Amigo de Lula, Kotscho acompanha o líder petista desde as greves do ABC e conhece muito bem sua turma. Ao lado de Frei Betto, deixou a “cozinha” do Palácio do Planalto por não ter ganas de poder. Nos tempos em que era a fonte mais segura no governo, só tinha a concorrência do “anão que ficava debaixo da mesa” de Lula e vazava informações para a imprensa. Nunca disse quem era a figura.

Deixando a palha de lado, alguns temas que envolvem a campanha de Lula serão objeto de especulações no mundo político e empresarial, alimentadas pelos próprios petistas por meio da imprensa. Um deles é o vice na chapa, que realmente pode vir a ser o ex-governador Geraldo Alckmin. Outro, o verdadeiro papel do ex-ministro da Fazenda Guido Mantega na elaboração do programa de governo. Terceiro, a real influência do PT nas decisões, principalmente do ex-senador Aloizio Mercadante, atual presidente da Fundação Perseu Abramo, e da deputada Gleisi Hoffman (PR), presidente do PT.

São temas que têm muito a ver com a política de alianças de Lula, que alavancou seu favoritismo à esquerda e, agora, sinaliza que vai ampliá-las em direção ao centro. A polarização com Bolsonaro consolidou seu favoritismo até agora, seria natural o desejo de que o presidente da República venha realmente a ser o seu inimigo principal. Nesse sentido, quem mais ganharia com o bate-boca com Lula é Moro.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Recuperado

O ex-juiz e ex-ministro Sergio Moro (Podemos) confirmou, via redes sociais, que testou negativo para a doença. Apesar do resultado, o pré-candidato à Presidência seguirá o isolamento e só retomará eventos presenciais na próxima semana. “Testei negativo para covid, então, o vírus foi superado sem maiores problemas graças às vacinas”, publicou. Mesmo após anunciar que havia testado positivo para covid, dia 15, o ministro concedeu entrevistas de forma remota durante toda a semana. Teve tempo, ainda, de rebater o ex-presidente Lula, que o chamou de “canalha”. “Você será derrotado”, avisou Moro.

Senado vermelho

A deputada estadual Janaína Paschoal (PSL-SP) ironizou o presidente Jair Bolsonaro (PL), após o chefe do Executivo declarar que a ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, pode concorrer ao Senado por São Paulo. “Com a habilidade que Bolsonaro tem para re(unir) a direita, em 2023, teremos um Senado vermelho, para dar sustentação a Lula”, escreveu a parlamentar.

Vou pensar

Janaína já demonstrou interesse em concorrer ao Senado na chapa que será eventualmente encabeçada pelo ministro Tarcísio de Freitas, da Infraestrutura, para o governo paulista. O presidente voltou ao assunto ontem. “Não está batido o martelo, não. O convite foi feito, o Tarcísio gostou desta possibilidade, conversei com a Damares, e ela ainda não se decidiu”, disse.

Outra frente

O presidente Jair Bolsonaro sinalizou que o governo estuda uma Proposta de Emenda Constitucional para reduzir o peso dos impostos federais sobre o preço de combustíveis. Após os seguidos confrontos com governadores, o Planalto tenta viabilizar um diálogo com o Congresso a fim de mostrar ao eleitorado que está comprometido em ajudar o brasileiro em tempos de gasolina a R\$ 7.

Governo sanciona Orçamento longe do rigor fiscal

O Orçamento do ano eleitoral, com a sanção prevista para hoje, mostra a tibieza da política econômica comandada por Paulo Guedes. A peça aprovada no Congresso está longe de seguir os princípios fiscais e segue estritamente as prioridades estabelecidas pelo Centrão — leia-se um abastado Fundo

Eleitoral de R\$ 5,7 bilhões e a garantia de R\$ 16,5 bilhões para as emendas de relator. A aprovação da PEC dos Precatórios serviu para financiar o Auxílio Brasil, mas também contribuiu para garantir recursos às campanhas eleitorais e até reajuste de servidores da segurança pública. Com a economia marcada pela estagnação e pela inflação resistente, o governo Bolsonaro entra no ano eleitoral com pouco a oferecer no debate econômico. Restam alternativas como destacar ações como o Auxílio Brasil, voltado para a atender a população vulnerável, ou o lançamento da internet 5G. Mas é o gargalo fiscal que representará um ponto frágil para a candidatura de Jair Bolsonaro no debate econômico.



Campo minado

A desavença entre o Tribunal Superior Eleitoral e o Telegram, rede social muito apreciada por extremistas, é mais uma frente no combate à desinformação no mundo virtual. Depois de canalizar muita energia e recursos para assegurar a confiabilidade da urna eletrônica, a Justiça Eleitoral tenta construir parcerias com as big techs na campanha eleitoral. O desafio não é trivial, considerando que as redes sociais tendem a ser palco estratégico — senão o principal — para os eleitores decidirem o voto.

Não está fácil

A aproximação entre o PSB e o PT, com apoios definidos em quatro estados, pode ser considerada uma boa nova em meio às intempéries da esquerda para apresentar uma alternativa à candidatura de Lula da Silva. Legendas de viés progressista — PT, PSB, PCdoB e PV — devem apresentar recurso ao Tribunal Superior Eleitoral para adiar a data final de registro das federações partidárias, marcada para 2 de abril.

Prazo apertado

Uma das razões é o prazo da janela partidária, que se encerra em 1º de abril. Partidos avaliam que as mudanças de última hora podem dificultar a formação de alianças.

Cidadão digital

Criado há 10 anos pelo Senado Federal, o e-Cidadania recebeu 97,1 mil sugestões para projetos de lei. O acesso à página interativa aumentou notadamente a partir de 2021, como efeito da pandemia. “Só em 2021 o e-Cidadania teve quase 130 milhões de visualizações, vindas de quase 22 milhões de internautas. Um aumento de 69,2% na visualização e 55,5% na quantidade de usuários. Os fatores desta explosão estão ligadas a decisões do Senado relacionadas à pandemia, à própria CPI da Pandemia e a aproximação do ano eleitoral” explicou o coordenador interino do Portal, Marcos Behr, à Agência Senado.



A polarização de eleição já afeta um pouco a volatilidade do câmbio. Estamos preparados para agir com qualquer volume de intervenção que seja necessário, mas não achamos que volumes preestabelecidos de intervenção no câmbio são uma boa solução"

Roberto Campos Neto, presidente do BC, em evento promovido pelo banco Santander

Acesse nosso Grupo no Telegram: t.me/JornaisBrasil

PLANALTO

Eleição é assunto de família

Bolsonaro inclui dois filhos no comitê de campanha, mas aliados consideram arriscado confiar na estratégia de 2018

» CRISTIANE NOBERTO

O comitê de campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL) trabalha em ritmo acelerado. O chefe do Executivo acredita que os dedos dos filhos o ajudarão a emplacar mais um mandato. A coordenação geral ficou a cargo do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e a comunicação na internet com o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ). A escolha do filho 02 já foi comunicada ao presidente do Partido Liberal, Valdemar Costa Neto, que também integra no comitê.

Aliados dizem, no entanto, que Bolsonaro precisa estar atento. A eleição não ocorrerá como em 2018, quando a participação de Carlos Bolsonaro nas redes sociais foi decisiva — por isso, a escolha do nome dele. O momento é outro, a começar pela maior vigilância a ataques virtuais e desinformação. Além disso, o 02 tem a trajetória marcada por seus posicionamentos mais radicais e não esconde seus argumentos de ninguém — pelo contrário, dissemina fake news sem pudor nas redes sociais e em grupos fechados. É ainda citado como integrante-chave do “gabinete do ódio”, milícia digital destinada a atacar opositores e espalhar desinformação na internet.

Parlamentares ouvidos pelo **Correio**, em caráter reservado, avaliam que, ainda que a escolha do comitê seja muito pessoal, o presidente deveria procurar profissionais para realizar sua campanha. “A situação é outra. Se ele está apostando no que deu certo na campanha, agora o contexto é totalmente diferente. Ainda que ele tenha confiança nos filhos para a estratégia de campanha, vamos ter uma eleição mais polarizada, com debates e com um cenário

diferente. Um pouco mais de profissionalismo seria melhor para ele”, disse um aliado bolsonarista.

O parlamentar acredita que a eleição de 2018 foi um momento “totalmente atípico e fora do contexto”. O congressista lembra que o presidente não participou de debates, levou uma facada e, ainda, deixou o partido que o elegeu. “Hoje, o cenário é diferente, viemos de um desgaste de uma gestão de quatro anos e uma série de fatores que serão questionados. É arriscado confiar muito num ciclo muito próximo a ele”, afirmou.

“Não vende mais”

Na avaliação de André César, sócio da Hold Assessoria, em 2018, Bolsonaro tinha pouco tempo de TV para se mostrar ao público. Com isso, utilizou a internet e as redes sociais com brilhantismo para disseminar seu nome. “Hoje, isso não vai se repetir. Por isso o uso tão forte do Centrão é fundamental. Tudo bem que um dos filhos é senador, mas como coordenação geral e o outro no marketing? É pouco profissional”, destacou.

O especialista vê com reserva a formação do comitê eleitoral bolsonarista. “Eu acho que essas figuras não têm condições reais de tocar uma campanha de qualidade. Bolsonaro vai apanhar muito, ele deixou de ser novidade, faz parte do sistema. O que vendeu em 2018 não vende mais. Nesse sentido, vai falar só com o público dele e manter os bolsonaristas aí. Mas é pouco para pretensões eleitorais”, frisou.

Além de Flávio Bolsonaro e os presidente do PL e do Republicanos, integra o comitê eleitoral de Bolsonaro o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP).

Reprodução



Carlos Bolsonaro continuará na comunicação do presidente na web: com as redes sociais vigiadas, aliados preveem dificuldades

Busca de parcerias na América do Sul

» INGRID SOARES

Em sua primeira viagem ao exterior neste ano, o presidente Jair Bolsonaro (PL) desembarcou ontem em Paramaribo, no Suriname. Em declaração conjunta com o presidente do país, Chandrikapersad Santokhi, o chefe do Executivo brasileiro anunciou uma parceria na exploração de petróleo.

“Temos a oferecer ao país nossa expertise na prospecção de petróleo e, por isso, trouxemos o ministro das Minas e Energia (Bento Albuquerque). Eu cumprimento e agradeço o

que conversamos há pouco, na possível prioridade para que o país, através da Petrobras, venha a colaborar na prospecção de petróleo e gás”, apontou Bolsonaro.

O presidente Santokhi ressaltou que o Suriname e o Brasil são países não apenas vinculados geograficamente, mas que “compartilham de fortes laços históricos e culturais” e agradeceu o Brasil pelo envio de vacinas contra a covid-19.

O reforço das relações tem como objetivo, segundo o Itamaraty, “ressaltar a importância da colaboração no campo da

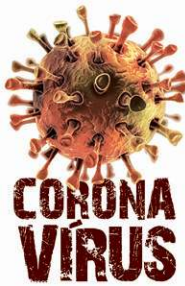
interconexão elétrica entre Brasil, Guiana, Guiana Francesa e Suriname”. Existem ainda planos para intensificar a cooperação em segurança, com foco na colaboração na área de segurança pública e no combate ao crime organizado transnacional.

Hoje, o chefe do Executivo viajará para Georgetown, na Guiana, onde se encontrará com o presidente Irfaan Ali. Na semana que vem, nos dias 26 e 27, o chefe do Executivo brasileiro terá mais um encontro na América do Sul, desta vez em Cartagena, na Colômbia, onde ocorrerá a Cúpula do Prosul e é

esperado um discurso do presidente.

Bolsonaro já afirmou que não comparecerá à posse do presidente eleito do Chile, Gabriel Boric, da coalizão esquerdista Aprovecho Dignidade. O governo brasileiro só parabenizou o presidente eleito quatro dias após sua vitória.

Em fevereiro, o presidente brasileiro deve ir à Rússia para um encontro com o presidente Vladimir Putin, que está sob pressão dos Estados Unidos e da União Europeia. O ditador russo está a um passo de autorizar a invasão à Ucrânia.



CoronaVac imuniza faixa de 6 a 17 anos

Aprovação da diretoria da Anvisa foi unânime, mas Marcelo Queiroga não dá certeza de compra pelo Ministério da Saúde

» MARIA EDUARDA CARDIM

A imunização contra a covid-19 de crianças no Brasil ganhou um reforço, ontem, com a aprovação do uso emergencial da CoronaVac contra a covid-19 para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos que não tenham baixa imunidade. A liberação foi decidida por unanimidade pela diretoria colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Porém o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, não deu certeza se comprará a vacina — disse apenas que será “considerada”.

A aprovação da Anvisa atende, em parte, o pedido do Instituto Butantan — fabricante da CoronaVac —, feito em dezembro do ano passado, para aplicação em crianças a partir de 3 anos. Ao deixar de fora crianças de 3 a 5 anos, a agência justificou que ainda faltam dados clínicos da aplicação nesta faixa etária para que seja possível liberá-la.

“Especificamente para a faixa etária de 3 a 5 anos, devido a uma maior escassez de dados clínicos quando comparada aos outros subgrupos e as limitações nos dados de farmacovigilância, as incertezas quanto ao perfil de segurança ainda são evidentes”, explicou a diretora que relatou o pedido do Butantan, Meiruze Freitas.

A aplicação em crianças e adolescentes será em duas doses, com intervalo de 28 dias entre elas, assim como é feito com os adultos que recebem a mesma vacina. Crianças com baixa imunidade — que tenham HIV ou estejam em tratamento contra câncer, assim como as que tenham sido transplantadas — não receberão a CoronaVac.

A Gerência-Geral de Medicamentos e Produtos Biológicos da Anvisa indicou, ainda, que a vacina aplicada em crianças seja a mesma dos adultos — com a mesma dose e a mesma posologia.

SP já aplica a nova vacina

» GABRIELA BERNARDES*

Horas depois que a Anvisa aprovou a aplicação da CoronaVac em crianças, o estado de São Paulo deu início à imunização do público infantil com o fármaco produzido pelo Instituto Butantan. O pequeno Caetano de Jesus Martins Moreira, de nove anos, foi a primeira criança brasileira a receber a vacina.

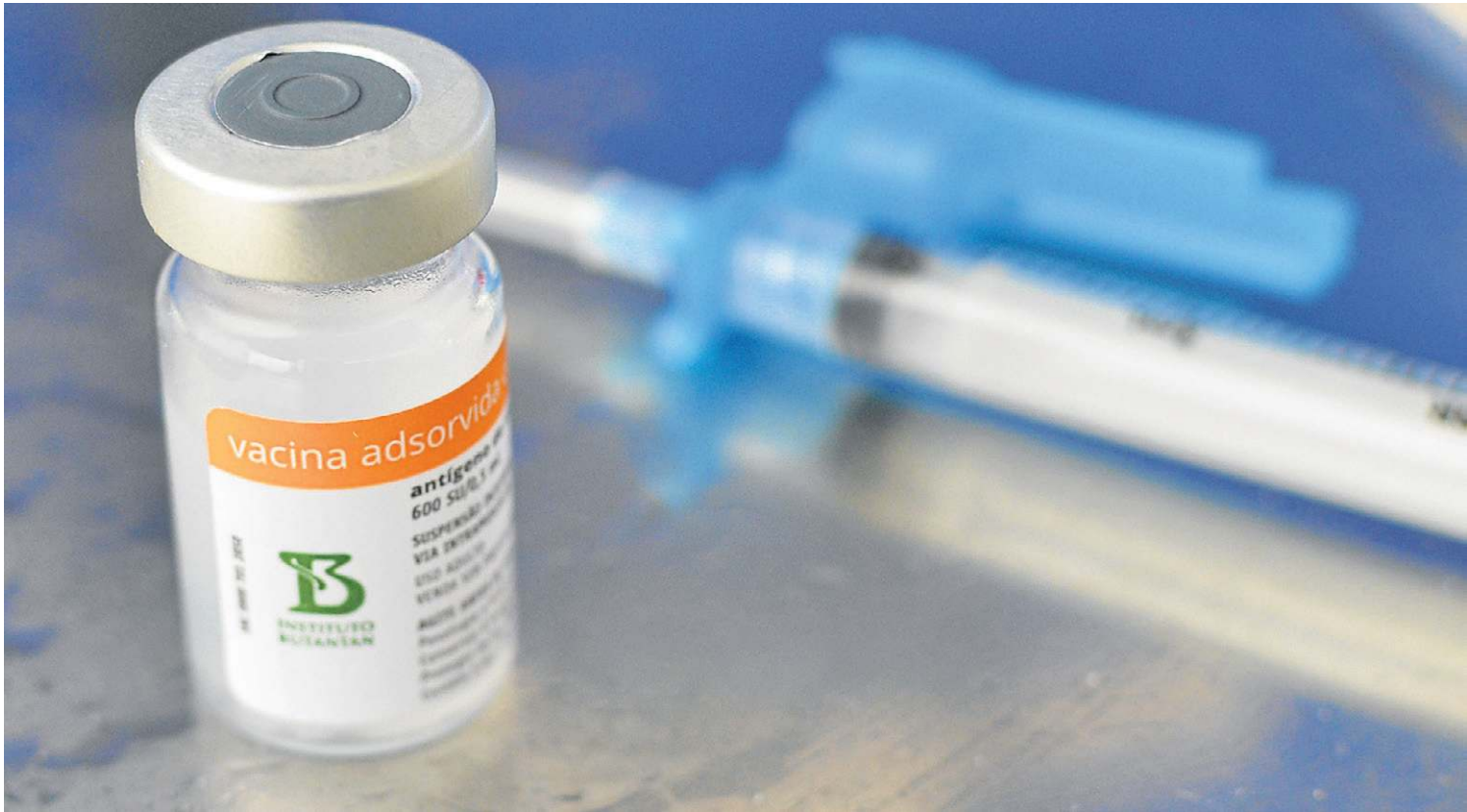
“Eu tomei a vacina da gripe recentemente. É só uma picada”, disse o garoto, em um evento simbólico realizado em uma escola estadual na capital paulista.

O governador João Doria (PSDB) prometeu vacinar todas as crianças do estado com a primeira dose em três semanas. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, a capacidade diária de aplicação pode superar 250 mil atendimentos com adesão maciça da população e disponibilidade de doses.

Calendário

Atualmente, o calendário vacinal infantil do estado contempla apenas menores com comorbidades, quilombolas e indígenas, mas com as doses da vacina da Pfizer. A previsão do governo paulista é de que, até 10 de fevereiro, 850 mil crianças que se

Ed Alves/CB/D.A Press



CoronaVac deverá ser dada às crianças e aos adolescentes com a mesma dose e a mesma posologia da aplicação em adultos

Resposta vaga

Ao saber da liberação da CoronaVac pela Anvisa, o ministro Marcelo Queiroga disse que a vacina será “considerada” para o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra Covid-19 (PNO). “Todas as vacinas autorizadas pela Anvisa são consideradas para o PNO. Aguardamos o inteiro da decisão e sua publicação no *DOU (Diário Oficial da União)*”, publicou numa rede social.

Novamente, Queiroga evitou se colocar contra Jair Bolsonaro — que há tempos critica a CoronaVac por ser produzida por uma instituição científica ligada ao governo paulista, que tem seu inimigo João Doria à frente. O presidente, várias vezes, disse que o imunizante jamais seria comprado pelo governo federal e chegou

encaixam nesse grupo tomarão a primeira dose.

Mas, com a CoronaVac, o cronograma estadual de vacinação foi atualizado para aplicar também em crianças sem comorbidades. Paralelamente ao grupo prioritário, as prefeituras também poderão imunizar outras 3,4 milhões de crianças por faixa etária: de 20 a 30 de janeiro, será a vez das com idade entre 9 a 11 anos; entre 31 de janeiro e 10 de fevereiro, a campanha priorizará as de 5 a 8 anos. As crianças de 5 anos só podem receber o imunizante da Pfizer, enquanto as demais poderão receber a CoronaVac.

“É mais um momento histórico em defesa da ciência e da vida este início da vacinação com a Coronavac, a vacina do Butantan, de crianças de seis a 11 anos. Quero cumprimentar e agradecer à Anvisa pela postura em defesa da vida, da existência e do direito dos brasileiros de optarem pela vacina para sua proteção e de seus filhos”, disse Doria. São Paulo foi o primeiro estado do país a iniciar a vacinação infantil contra o coronavírus — no último dia 14, horas após receber doses pediátricas da Pfizer do Ministério da Saúde.

* Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi



Quero saber o que as pessoas disseminadoras de fake news vão fazer com o número do aumento de mais de 70% de internações de crianças em UTIs no dia de hoje. Será que os disseminadores de fake news vão noticiar isso também?”

Antonio Barra Torres, diretor-presidente da Anvisa em nova crítica a Bolsonaro

até a desmentir o então ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, que anunciou que havia um contrato para a obtenção do imunizante produzido pelo Butantan.

Indagado sobre os planos de compra e distribuição do imunizante aos estados, o ministério

informou que a posição da pasta é a mesma informada por Queiroga. O Butantan assegurou que não houve manifestação da pasta para comprar a CoronaVac.

Na sessão que aprovou a CoronaVac, chamou a atenção a nova crítica do diretor-presidente

da Anvisa, Antonio Barra Torres, a Bolsonaro — que levantou suspeitas sobre supostos interesses da agência em dar aval à vacinação infantil —, apesar de não citá-lo nominalmente. Segundo ele, é “impressionante ver que em meio a um cenário que aponta claramente para os efeitos do avanço da variante ômicron ainda há pessoas que dizem que a pandemia está acabando, que a chegada da variante sinaliza tempos melhores”. E prosseguiu:

“Quero saber o que as pessoas disseminadoras de fake news vão fazer com o número do aumento de mais de 70% de internações de crianças em UTIs no dia de hoje. Será que os disseminadores de fake news vão noticiar isso também? Penso que não, porque não interessa ao disseminador de fake news”, atacou Barra Torres.

350 mortes por covid em 24h

O Brasil registrou, entre a quarta-feira e ontem, 350 óbitos causados pela covid-19, de acordo com dados do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass). Há uma semana, foram registradas 174 mortes. Com os registros, o país acumula 622.205 vidas perdidas para a doença.

O levantamento do Conass, que compila dados de secretarias de Saúde dos 26 estados e do Distrito Federal, apontou, ainda, 168 495 novos casos de covid-19 em 24 horas, com um total de 23.585 243 registros desde o início da pandemia.

A média móvel de novos registros nos últimos sete dias chegou a 110.047 casos. Já a média móvel de mortes foi de 237, ante 212 quarta-feira e 129 no dia 13, uma semana atrás.

Os números corroboram o levantamento da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) que mostra que nos primeiros 15 dias do ano houve um aumento significativo no número de casos de covid-19 no Brasil. Segundo a nova edição do *Observatório Covid-19*, foram, em média, 49 mil novos registros por dia, número que equivale a seis vezes o observado no início de dezembro do ano passado — cerca de oito mil. O aumento de mortes, porém, não acompanhou o crescimento dos casos e permaneceu reduzido.

Mesmo considerando que parte dos novos registros se refere àqueles retidos nos sistemas SUS-Notifica e Sivep-Gripe, por conta do ataque hacker ao Ministério da Saúde, o predomínio da variante ômicron mostra uma evidente tendência de aumento da transmissão da doença, segundo a Fiocruz. Esse movimento acelerado do número de casos já havia sido observado na Europa e, mais recentemente, na Argentina e no Uruguai.

UTIs

A ocupação dos leitos de UTI para covid-19 também aumentou nas últimas semanas. Cinco unidades da Federação ingressaram na zona de alerta intermediário de ocupação (com taxas iguais ou superiores a 60% e inferiores a 80%). Somaram-se às outras seis que se encontravam nessa faixa. Quatro estados estão na zona de alerta crítico, com ocupação superior a 80%: Pernambuco (86%), Espírito Santo (80%), Mato Grosso (84%) e Goiás (81%).

Entre as capitais com taxas divulgadas, Fortaleza (85%), Recife (80%), Belo Horizonte (88%), Rio de Janeiro (95%) e Cuiabá (100%) estão na zona de alerta crítico. Porto Velho (66%), Manaus (77%), Boa Vista (60%), Palmas (69%), São Luís (68%), Teresina (66%), Salvador (65%), Vitória (78%), Curitiba (61%), Campo Grande (77%), Goiânia (77%) e Brasília (74%) estão em alerta intermediário.

Na visão dos cientistas do *Observatório*, a distribuição dos casos de internação e morte nos grupos etários também preocupa, já que, desde dezembro de 2021, houve uma mudança de perfil. Tanto para internações quanto para óbitos, destaca-se a maior presença de pessoas mais jovens. Em especial para internações, chama a atenção a presença de crianças com até dois anos.

Governo de SP



O pequeno Caetano exibe, orgulhoso, a carteira com a anotação da dose de CoronaVac

Crianças receberam doses erradas

» ALINE BRITO

Exatamente duas semanas depois da autorização da vacinação de crianças de 5 a 11 anos contra a covid-19, um levantamento do Ministério da Saúde com base nos dados da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) mostrou que crianças dessa faixa etária foram vacinadas antes da liberação. Outros imunizantes, além da Pfizer, o único autorizado para o público infantil, também foram aplicados. Ao todo, mais de 57 mil crianças espalhadas pelo país receberam doses erradas.

De acordo com o relatório, até dezembro de 2021 teriam sido vacinadas cerca de 2,4 mil crianças de zero a quatro anos, além de mais de 18 mil crianças de 5 a 11 anos. Uma tabela apresentada pela Advocacia-Geral da União (AGU) ao Supremo Tribunal Federal (STF) mostra, ainda, que 14.561 crianças e adolescentes de até 17 anos receberam doses da AstraZeneca, 20.064 da CoronaVac e 1.274 da Janssen. Esses imunizantes não têm aval para aplicação pediátrica.

O levantamento também apontou que 18.838 crianças de 5 a 11 anos e 2.410 de até 4 anos

receberam o imunizante da Pfizer antes da chegada das doses específicas para a faixa etária — ou seja, vacinas destinadas ao público adulto. A AGU cita, também, o caso do menino que recebeu dose vencida da vacina na Paraíba.

Diante dos dados, a AGU solicitou ao STF a suspensão de qualquer campanha de vacinação de crianças e adolescentes em desacordo com as diretrizes prescritas no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra Covid-19 (PNO) e nas recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).



Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Dólar Últimas cotações (em R\$)	Euro Comercial, venda na quinta-feira	Capital de giro Na quinta-feira	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,01% São Paulo	106.374 109.102	R\$ 1.212	Na quinta-feira R\$ 5,416 (-0,9%)	R\$ 6,129	6,76%	9,99%	Agosto/2021 0,87 Setembro/2021 1,16 Outubro/2021 1,25 Novembro/2021 0,95 Dezembro/2021 0,73

FUNCIONALISMO / Recuo do presidente da República na intenção de privilegiar categorias da área de segurança pública não muda posicionamento dos sindicatos de trabalhadores do serviço público. Possibilidade de greve não está descartada

Servidores reforçam campanha por reajuste

» FERNANDA STRICKLAND
» TAÍSA MEDEIROS

Após o presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), ter anunciado a suspensão do prometido reajuste para os policiais federais — indicando que nenhuma categoria seria contemplada neste ano —, servidores decidiram dar continuidade e intensificar a campanha pela recomposição salarial. As entidades filiadas ao Fonacate, fórum que representa as carreiras típicas de Estado, se reuniram na tarde de ontem para avaliar os atos públicos do dia 18 e os próximos passos das paralisações. A possibilidade de greve em fevereiro, caso não haja avanço nas negociações, não está descartada.

Para os participantes da reunião, os atos da última terça-feira em frente ao Banco Central e ao Ministério da Economia foram um sucesso. “Num contexto de pandemia, de teletrabalho, de recesso e férias, a participação dos servidores superou as expectativas”, disse Alison Souza, presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União (Sindilegis).

O presidente do Fonacate, Rudinei Marques, informou que as paralisações seguem na próxima semana, e, em 27 de janeiro, o Fonacate e o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasef) vão realizar outro dia de paralisação nacional com um ato virtual, aberto a todos os servidores públicos. Os detalhes dessa mobilização virtual serão divulgados no começo da próxima semana. Os servidores devem paralisar as atividades para participar do evento, que começará pela manhã e seguirá até o fim da tarde.

“O governo fala que não tem Orçamento para reajustes. Mas não apresenta um estudo nem conversa com os servidores. Com certeza existe espaço, e é isso que vamos discutir. Analisar do ponto de vista econômico e jurídico o que pode ser feito”, disse Bráulio

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Manifestação em frente ao Ministério da Economia na terça-feira: entidades marcam nova mobilização para 27 de janeiro

Cerqueira, economista e presidente do Unacon Sindical.

O Fonacate avalia que as perdas inflacionárias dos servidores federais (acumuladas desde 2017, para 80% dos servidores; e desde 2019, para os demais) já corroeram um quarto do poder aquisitivo dos salários. A entidade enviou dois ofícios para o ministro da Economia, Paulo Guedes, solicitando reunião para tratar do tema.

Língua nos dentes

Para o economista e sociólogo Vinicius do Carmo, um governo fraco e sem liderança é um prato cheio para as corporações. “Os estatutos de funcionários públicos são cheios de gatilhos de reajuste e progressão de carreira, mas não tem nada de controle

de produtividade”, afirmou. “O orçamento já está todo amarrado, mas o presidente deu com a língua nos dentes, prometendo aumento para uma categoria, o que abriu a brecha que todas as demais vão usar para exigir o mesmo, e estão cobertos de razão”, disse.

Segundo Vinicius do Carmo, Bolsonaro sabe que as promessas de aumento para categorias específicas não podem ser aprovadas. “O que poderia fazer, se tivesse criatividade para manobrar o Orçamento, é reservar espaço fiscal para a peça do ano que vem, sem vincular o aumento a uma categoria”, explicou.

“Os servidores públicos são importantíssimos para o funcionamento dos serviços. Mas Bolsonaro, talvez, seja o governante

que mais cultivou antipatia com a categoria, perseguindo-os, desmoralizando-os e desautorizando-os. Agora, como se não bastasse, promete algo que sabe que não vai poder entregar. Mise en scène da politicagem”, completou.

Alex Galvão, presidente do Sindicato dos Policiais Cíveis do Distrito Federal (Sinpól-DF), afirmou que, independentemente da possibilidade de recomposição salarial e de reorganização da carreira da Polícia Federal, a Polícia Civil do DF continua na busca da reestruturação, “porque já estamos bem atrás. Então, vamos continuar lutando.”

Procurados, Ministério da Economia, Banco Central (BC) e Receita Federal informaram que não vão comentar sobre os atos dos servidores públicos.



“O governo fala que não tem Orçamento. Mas não apresenta um estudo e nem conversa com os servidores. Com certeza existe espaço, e é isso que vamos discutir”

Bráulio Cerqueira,
presidente do Unacon Sindical

COMBUSTÍVEIS

Petrobras na berlinda

» TAINÁ ANDRADE
» MARIA EDUARDA ANGELI*

A alta das cotações do petróleo no mercado internacional tem aumentado as pressões sobre a Petrobras e o preço dos combustíveis. Segundo analistas, os preços da commodity podem chegar a US\$ 100 por barril neste ano, o que seria o maior valor desde 2014. A tendência é alimentada tanto por fatores econômicos, como a recuperação da atividade global, quanto por questões geopolíticas, que têm a tensão militar na fronteira da Rússia com a Ucrânia como maior exemplo. Ontem, o petróleo tipo Brent fechou a US\$ 88,44 na Bolsa de Londres, acumulando alta de mais de 50% desde o início do ano passado.

O último reajuste anunciado pela estatal foi em 12 de janeiro, quando o preço da gasolina vendida nas refinarias aumentou 4,85%, e o do diesel, 8%, após 77 dias sem correção. Para analistas, há uma defasagem entre os preços internos dos combustíveis e as cotações internacionais. Cálculos da Ativa Corretora indicam que a diferença estaria ao redor de 15% no caso da gasolina.

“Isso é fruto, principalmente, da alta no preço do barril de petróleo. Contudo, para prazos mais dilatados a previsibilidade se reduz, já que o preço do petróleo e o câmbio são as variáveis que determinam a dinâmica dos preços domésticos”, disse o economista da Ativa Investimentos, Guilherme Sousa.

“A política da Petrobras é de manter a paridade ao mercado

internacional, ou seja, não há tendência de queda nos preços. Se não houver uma mudança nessa política ou no modelo tributário do ICMS, principalmente, os combustíveis ficarão com preços elevados neste ano”, afirmou o presidente do Sindicom-bustíveis-DF, Paulo Tavares.

Segundo ele, a previsão não só aponta para a manutenção no valor dos combustíveis, mas de elevação: “A forte demanda e as interrupções na oferta de curto prazo continuam a sustentar os preços próximos ao seu maior nível desde 2014. Portanto, em 2022 a tendência é de alta”.

Dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP) registraram que há gasolina sendo vendida no país a R\$ 7,89 — um salto e tanto em comparação a janeiro

Ed Alves/CB/D.A Press



do ano passado, quando o combustível custava R\$ 4,48 por litro, em média.

“No início da pandemia, diversos países tiveram que

diminuir a produção de petróleo, já que houve redução significativa da mobilidade e da demanda. Essa dinâmica ainda não foi totalmente regularizada”,

Disparada dos preços do petróleo pode levar a estatal a anunciar novos aumentos da gasolina

explicou Tavares. Ele disse que a variante ômicron, embora tenha assustado, não segurou a demanda pela commodity.

Renan Silva, gestor da Blue-Metrix Asset, afirmou que a alta do petróleo deve resultar em uma maior pressão inflacionária: “Teremos mais um choque de custo para as empresas, porque combustíveis e outros derivados de petróleo são insumos para a indústria”, disse.

Ele lembrou que a elevação da commodity vem de um crescimento global sincronizado. “A alta faz parte dessa demanda sobre as commodities no geral, que está atrelada ao crescimento global no pós-covid”, explicou.

* Estagiária sob a supervisão de Odail Figueiredo

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Com o avanço da tecnologia, o anywhere office, o escritório em qualquer lugar, é uma possibilidade real para profissionais de diversas áreas

Google aumenta aposta no mercado de pagamentos

O Google quer reforçar a atuação no mercado financeiro. Há alguns dias, a big tech contratou um ex-executivo do PayPal para comandar a sua divisão de pagamentos. Ele terá a missão de desenvolver uma nova carteira digital e abrir frentes de negócios na área de criptomoedas, considerada promissora. Estima-se que o Google não represente mais do que 4% dos pagamentos nos Estados Unidos, participação irrisória perto dos investimentos que já faz na área e da força de sua marca.

Dedalus cresce no embalo da transformação digital no mundo corporativo

O home office ampliou oportunidades no setor da tecnologia. Prova disso é o desempenho da brasileira Dedalus, líder em serviços de cloud computing e dados. A empresa encerrou 2021 com crescimento de 52% e faturamento de R\$ 320 milhões. Em 2022, a meta é ampliar a atuação na América Latina e atingir R\$ 800 milhões de contratos em carteira. Segundo Maurício Fernandes, presidente da Dedalus, a transformação digital do mercado financeiro e das áreas de educação e saúde abriu novas perspectivas de negócio.

Os nômades da nova era do trabalho

Nesta semana, o presidente mundial do Airbnb, Brian Chesky, revelou que adotará de vez o home office e passará a viver apenas em apartamentos da plataforma espalhados pelo mundo. A ideia de Chesky é fazer reuniões remotamente e mudar de destino quando tiver vontade. Assim, diz ele, é possível dividir a jornada profissional com atividades de turismo e adquirir experiências de vida que seriam unimagináveis até pouco tempo atrás. A decisão do executivo é o retrato da maior transformação do mundo do trabalho em décadas. Com o avanço da tecnologia, o anywhere office, o escritório em qualquer lugar, é uma possibilidade real para profissionais de diversas áreas e setores — ninguém precisa mais ficar preso em um único ambiente se o mundo inteiro está ao alcance. Por mais que algumas empresas resistam, elas serão obrigadas a se ajustar à nova realidade. É impossível, afinal, frear o curso da história.



Com sucata reciclada, Gerdau ingressa em índice de sustentabilidade

A Gerdau foi selecionada para compor a carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2), da B3, a Bolsa de Valores de São Paulo. Em linhas gerais, o ICO2 reúne organizações comprometidas com a eficiência na gestão dos gases de efeito estufa. Trata-se, portanto, de um selo de qualidade na área de sustentabilidade. “Essa posição de destaque é fruto de um modelo de produção baseado no uso da sucata ferrosa reciclada e do carvão vegetal”, diz Cenira Nunes, gerente-geral de meio ambiente da Gerdau.



Inversa/Divulgação



O mercado não está apoiando Lula. Só está perdendo o medo dele"

Pedro Cerize, gestor financeiro e fundador da Skopos Investimentos

RAPIDINHAS

» A Bunge, maior fornecedora de oleaginosas e grãos do país, comprou 33% da revendedora de produtos agrícolas Sinagro, empresa com forte presença no cerrado brasileiro. Segundo Rossano de Angelis Júnior, vice-presidente de agronegócio da Bunge, a Sinagro é reconhecida no mercado pela sua alta capacidade logística. O valor do negócio não foi revelado.

» Um balanço feito pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP) mostra a boa recuperação do transporte aéreo no final do ano passado. Em novembro, o faturamento do setor, de R\$ 4,3 bilhões, cresceu 63,3% em relação ao mesmo mês de 2020, acima da expectativa do mercado.

» A Nike fechou parceria com o projeto social Somos CIEE para oferecer bolsas de estudos a jovens negros da Região Metropolitana de São Paulo. De acordo com a empresa, o projeto terá duração de quatro anos e tem como missão promover o acesso ao ensino superior. No futuro, a ideia é levar a iniciativa para outros estados.

» A consultoria canadense Corporate Knights elaborou o ranking das 100 empresas mais sustentáveis do mundo. Para chegar à lista final, foram analisadas 6.914 companhias com faturamento superior a US\$ 1 bilhão. Três empresas brasileiras integram a relação: Banco do Brasil (22º lugar), Engie (23º) e Natura (88º).

PREVIDÊNCIA

INSS confirma novo teto

Valor máximo pago a aposentados sobe 10,16% e vai a R\$ 7.087,22. Portaria reajusta, também, tabelas de contribuição

» CRISTIANE NOBERTO
» JOÃO VITOR TAVARES *

O governo federal publicou ontem, no *Diário Oficial da União (DOU)*, o reajuste dos benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), válido desde 1º de janeiro. O teto das aposentadorias, como havia sido anunciado no começo do ano, passará para R\$ 7.087,22 — antes era de R\$ 6.433,57. O menor valor pago pela Previdência é equivalente ao salário mínimo: R\$ 1.212. Os pagamentos com os novos valores virão nos contracheques de fevereiro.

O teto e as aposentadorias com valor maior que o mínimo tiveram correção de 10,16%, equivalente à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) no ano passado. No entanto, esse percentual só será pago integralmente a quem já recebia o benefício em janeiro de 2021. Quem começou a receber a aposentadoria ao longo do ano passado, terá direito a uma correção menor, conforme o mês de ingresso na folha do INSS (**veja tabela**).

Além de corrigir aposentadorias e pensões, o governo reajustou, também, os valores da tabela de contribuição. Isso implicará recolhimento maior para trabalhadores ativos e inativos, ainda que tenham sido mantidas as alíquotas em vigor desde 2019. Também corrigida a tabela aplicável aos servidores públicos federais.

Aposentado há 13 anos, o trabalhador rural Manuel Lopes Pereira, 79 anos, afirma que todo aumento é bem-vindo, mas não representa um

alívio nas contas. “O reajuste poderia ser bem maior. A inflação está altíssima, diminuindo, ainda mais, o poder de compra. Cada vez que você vai ao mercado, se depara com preços exorbitantes”, disse.

Ângela Ramos, 49, que recebe auxílio-doença há três anos, após ter desenvolvido um câncer de mama, também reclama da queda do poder de compra do benefício. “Não acredito que fique melhor com o aumento, ao contrário. Os preços das coisas vão subir com a alta do salário. Se a gente não souber administrar nosso pagamento, o dinheiro vai embora rápido. É preciso saber gastar na hora certa, com aquilo que é necessário”, afirmou.

Morador de Cotia (SP), Milton Souza, 58, está aposentado há seis anos pelo INSS, após trabalhar por quase quatro décadas como metalúrgico. Ele não conseguiu receber a aposentadoria com base no teto. “O grande problema é que o reajuste nunca acompanha o alto custo de vida no país, sobretudo para os idosos, que pagam plano de saúde, remédios e até mesmo ajudam financeiramente os pais, também idosos, e os filhos”.

Qualidade de vida

Dayane Fonseca Fernandes, advogada especialista em direito previdenciário, afirma que, considerando a atual situação econômica do Brasil, o aumento do teto e do valor dos benefícios têm pequeno reflexo na qualidade de vida dos aposentados. De acordo com a especialista, o reajuste não se mostra suficiente para suprir a alta gigantesca

Atualização

Nem todos os aposentados receberão reajuste de 10,16%. Quem se aposentou ao longo do ano passado terá o benefício corrigido conforme o mês de início de recebimento.

Reajuste (%)

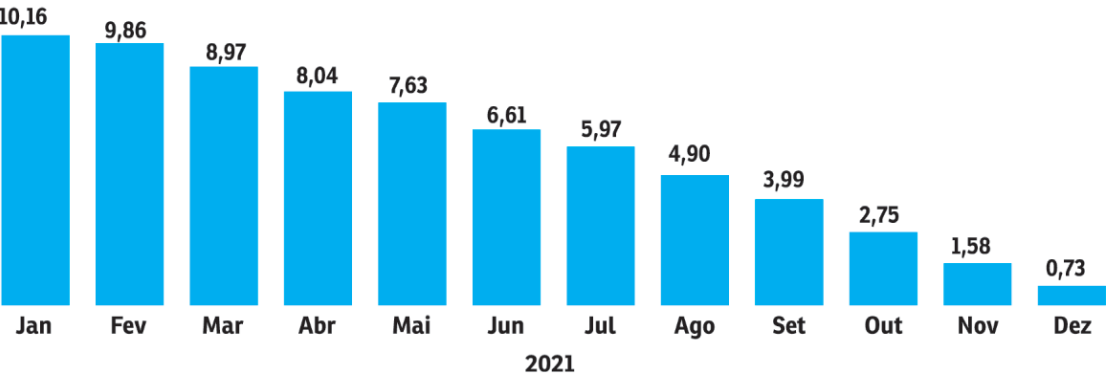
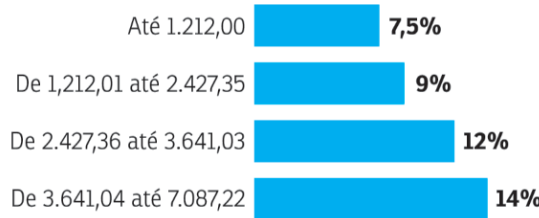
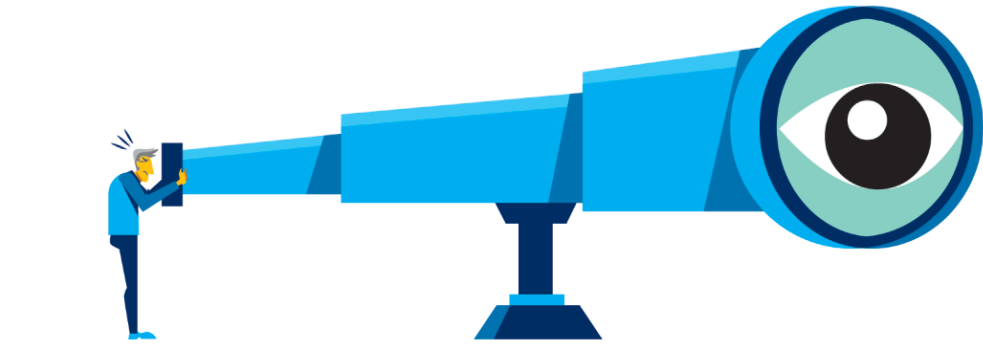
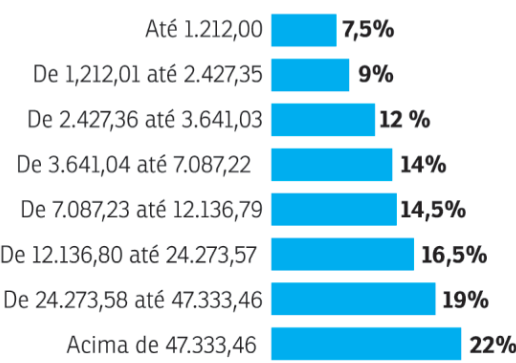


TABELA DE CONTRIBUIÇÃO AO INSS* (em R\$)



As taxas são progressivas, ou seja, incidem apenas sobre a parcela de salários que se enquadra em cada faixa, o que faz com que o percentual descontado do total dos ganhos seja menor.

TABELA PARA OS SERVIDORES DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DA UNIÃO (em R\$)



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

“O reajuste nunca acompanha o alto custo de vida no país, sobretudo para os idosos, que pagam plano de saúde, remédios e até mesmo ajudam financeiramente os pais, também idosos, e os filhos”

Milton Souza, aposentado

do preço dos alimentos e dos insumos em geral.

A advogada defendeu a desaposentação, a possibilidade de cancelar o benefício em vigor para ter direito a um valor maior, que o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou inconstitucional. Dayane Fernandes explica que, se um indivíduo se aposenta, mas continua trabalhando, está ajudando a manter quem depende da Previdência Social. “Nós, previdenciaristas, estamos tentando implementar uma tese no Judiciário, que é de reaver esses valores. Mas há uma enxurrada de decisões desfavoráveis, sobretudo na primeira instância”, disse.

* Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo



PEDOFILIA NA IGREJA CATÓLICA



Andreas Sutor/AFP

A vergonha de um papa acusado de inação

Relatório independente revela que Bento XVI foi omissso ao tomar conhecimento sobre abusos contra crianças cometidos por quatro padres, quando era arcebispo de Munique e Freising, entre 1977 e 1982. Vítimas de sacerdotes falam ao **Correio**

» RODRIGO CRAVEIRO

Aos 94 anos, Joseph Ratzinger — mais conhecido como o papa emérito Bento XVI — reagiu com “comoção e vergonha” ante um escândalo de pedofilia no qual o seu nome aparece implicado. Um relatório de 1.700 páginas encomendado pela Igreja Católica da Alemanha e elaborado pelo escritório de advocacia Westpfahl-Spilker-Wastl (em Munique) acusa Ratzinger de “inação” ante casos de abusos de crianças envolvendo quatro sacerdotes (**veja quadro**).

Então arcebispo de Munique e Freising, Ratzinger nada teria feito contra os suspeitos de pedofilia, entre 1977 e 1982, de acordo com o dossiê. “Acreditamos que ele possa ser acusado de má conduta em quatro casos. Dois deles dizem respeito a abusos cometidos durante o seu mandato, os quais foram sancionados pelo Estado”, explicou o advogado Martin Pusch, ao divulgar o documento. Apesar dos crimes comprovados, inclusive pelos tribunais, os dois padres permaneceram dentro da Igreja, sem que Ratzinger tomasse qualquer atitude.

Os advogados responsáveis pelo relatório se disseram convencidos de que Ratzinger era informado sobre os abusos sexuais cometidos pelos quatro padres. “A Igreja não fez nada”, reforçou Pusch. Um dos casos é emblemático. O sacerdote Peter Hullermann foi transferido para a Arquidiocese de Munique, em 1980, após abusar de crianças na Renânia do Norte-Vestfália, na Baviera.

Depois de ter sido condenado a uma pena de prisão com sursis em 1986, o padre retornou para a Baviera, onde voltou a cometer o crime por décadas. Somente em 2010, ele foi forçado a se aposentar. O dossiê afirma que Ratzinger ignorou as acusações contra Hullermann. O relatório é muito mais amplo e denuncia o “acobertamento sistemático” de violência contra menores entre 1945 e 2019 sob o pretexto de “proteger a instituição da Igreja”.

“O papa emérito expressa sua comoção e vergonha pelos abusos de menores cometidos por clérigos e oferece sua proximidade e orações a todas as vítimas”, declarou o monsenhor Georg Gänswein, secretário particular de Bento XVI, ao revelar que o pontífice emérito ainda não leu o documento. “Nos próximos dias ele examinará o texto com a atenção necessária”, assegurou o monsenhor. Bento XVI renunciou ao pontificado em 28 de fevereiro de 2013 e foi

sucedido por Jorge Mario Bergoglio, o papa Francisco. Em extensa carta pública redigida logo depois da aposentadoria, Ratzinger escreveu: “No que diz respeito ao abuso moral de menores por parte de padres, só posso, como vocês sabem, reconhecer-lo com profunda consternação. Mas nunca tentei encobrir essas coisas”. No entanto, Bento XVI não fez menção a abusos de cunho sexual.

O dossiê também implica o cardeal Reinhard Marx, atual arcebispo de Munique e Freising, ao acusá-lo de negligência em dois casos de padres suspeitos de pedofilia. Em breve declaração à imprensa, Marx se disse “abalado e envergonhado”. “Meu primeiro pensamento, hoje, é pelos afetados por abusos sexuais. A crise dos abusos continua como um choque profundo para a Igreja”, afirmou.

Até o fechamento desta edição, o Vaticano não tinha comentado detalhes do relatório. O porta-voz da Santa Sé, Matteo Brunini, afirmou que a Igreja reitera o “sentimento de vergonha e remorso pela violência contra menores cometida pelos clérigos”. “A Santa Sé assegura a todas as vítimas sua proximidade e confirma o caminho que percorreu para proteger os pequenos, garantindo-lhes um ambiente seguro”, concluiu.

Sobreviventes

O **Correio** repercutiu o tema com vítimas de padres pedófilos. A norte-americana Mary McHale, 49 anos, não ficou “nem um pouco chocada” com as revelações sobre Bento XVI. “Creio que a maioria das vítimas também compartilha do meu sentimento. Eu acredito que todos os papas souberam dos abusos, direta ou indiretamente”, disse a mulher violentada aos 17 anos pelo padre e professor James Gaffney, em Reading (Pensilvânia). Ela também não se sentiu impressionada com a reação de Bento XVI e comparou as declarações de Ratzinger a “um tapa no próprio pulso”. “Deveria haver ramificações legais, mas elas jamais ocorrem”, lamentou.

Por sua vez, Mike McDonnell, 49, abusado dos 11 aos 13 pelos padres John P. Schmeer e Francis X. Trauger, na Filadélfia, lembrou que a Igreja, desde os mais altos postos, trabalha com a promoção. “É a entrega do báculo e da mitra, além da transmissão silenciosa de segredos seculares. A hierarquia da Igreja Católica está projetada para proteger

Wolfgang Radtke/AFP - 25/9/11



Bento XVI conversa com Reinhard Marx (D), arcebispo de Munique, também acusado de negligência

Escândalo de sete décadas

O RELATÓRIO
Encomendado pela própria Igreja Católica, por meio do cardeal Reinhard Marx, tem 1.700 páginas e foi elaborado pelo escritório de advocacia Westpfahl-Spilker-Wastl. No geral, denuncia o acobertamento sistemático de casos de violência contra menores entre 1945 e 2019 com o objetivo, segundo eles, de “proteger a instituição da Igreja”.
NÚMEROS
O relatório enumera 497 casos de abusos sexuais contra crianças ocorridos entre 1945 e 2019, além de 235 suspeitos,

incluindo 173 sacerdotes. Entre as vítimas, 247 eram homens e 182, mulheres — 60% tinham entre 8 e 14 anos. Cerca de 40 clérigos foram reincorporados ao serviço pastoral, 18 deles depois de condenação judicial.

PERÍODO DE ABORDAGEM
Entre 1977 e 1982, quando Bento XVI era arcebispo de Munique e Freising.
OS CASOS ENVOLVENDO BENTO XVI
» Segundo o dossiê, Ratzinger estava ciente do passado pedófilo do padre Peter Hullermann. O sacerdote teria

abusado de crianças em Essen (na Baviera) e foi enviado à arquidiocese de Munique, onde voltou a cometer o crime por décadas, sem ser incomodado. Em 1986, um tribunal o condenou a uma pena de prisão com sursis. Mas ele foi, então, transferido para outra cidade da Baviera, onde teria reincidido. Apenas em 2010, Peter foi forçado a renunciar.

» Outros dois sacerdotes foram sancionados penalmente por agressões sexuais cometidas quando Ratzinger era arcebispo. No entanto, o agora papa emérito alemão permitiu a ambos que seguissem no sacerdócio. Nenhum deles foi alvo de processo dentro do direito canônico.

ex-padre chileno Fernando Karadima, aos 15, disse que o pontificado de Francisco tem sido mais explícito na punição aos pedófilos. “Francisco fez muito mais contra os abusos do que seus antecessores. Todavia, falta muito a ser feito”, comentou. Cruz entende que a reputação de Bento XVI está em xeque. “É algo lamentável. Ele já tem 94 anos e está próximo de partir. Mas se isso for verdade, causará muitos danos à imagem de Ratzinger.”

Vozes de vítimas

Mary McHale, 49 anos, moradora de Reading (Pensilvânia, EUA). Violentada pelo padre e professor James Gaffney quando tinha 17 anos



Foto: Arquivo pessoal

“As denúncias contra Joseph Ratzinger (Bento XVI) em nada mudam a reputação dele. A medida que a

história se repete, aqueles que acreditam e escolhem ignorar o sistema corrupto como um todo seguirão o seu caminho. Eles continuarão a apoiar a Igreja Católica financeiramente e da maneira como puderem.”

Mike McDonnell, 49 anos, abusado pelos padres John P. Schmeer e Francis X. Trauger, dos 11 aos 13 anos, na Filadélfia



“Como ex-líder da maior igreja institucional do mundo, as denúncias colocam em dúvida se Bento

XVI continuou a acobertar bispos em atividade. Certamente, temos visto renúncias e sanções contra altas autoridades da Igreja durante o pontificado de Francisco. Isso poderia ter sido feito durante a gestão de Bento XVI.”

Juan Carlos Cruz Chellew, 59 anos, abusado pelo ex-padre chileno Fernando Karadima, aos 15



“A acusação contra Bento XVI tem um impacto imenso. Ao mesmo tempo, alegro-me de que a verdade esteja vindo à

tona. Espero que se faça justiça.”

Shaun Dougherty, 51 anos, abusado pelo padre George Koharchik dos 10 aos 13 anos, em Johnstown (Pensilvânia). Presidente da Rede de Sobreviventes de Abusados por Padres (Snap)



“Padre após padre. Bispo após bispo. Cardeal após cardeal. Agora, papa após papa tiveram uma

mão no acobertamento de agressões sexuais a crianças. Para qual finalidade? Em que momento os leigos defenderão as vítimas?”

ESTADOS UNIDOS

Filha de Trump pode ser ouvida sobre invasão ao Capitólio

A comissão do Congresso americano que investiga o ataque de 6 de janeiro de 2021 ao Capitólio pediu à filha e então assessora do ex-presidente Donald Trump que colabore voluntariamente com a apuração. Em carta que marca um momento importante da investigação dentro do círculo íntimo de Trump, a comissão especial indicou a Ivanka Trump que conta com evidências de que ela havia implorado a seu pai que convocasse seus

apoiadores a pôr fim à violência naquele dia.

“O depoimento obtido pelo comitê indica que membros da equipe da Casa Branca solicitaram a sua ajuda em várias ocasiões para intervir, em uma tentativa de persuadir o presidente Trump a abordar a anarquia e violência em curso no Capitólio”, escreveu a ela o presidente da comissão, Bennie Thompson. A comissão chegou a emitir intimações para figuras-chave do círculo de Trump,

incluindo o chefe de gabinete da Casa Branca, Mark Meadows, e o ex-estrategista da Casa Branca Steve Bannon.

As ações de Ivanka Trump durante os distúrbios são uma “peça-chave” para a investigação, destacou o painel, acrescentando que a filha de Trump teria conhecimento direto da tentativa de seu pai de persuadir o então vice-presidente, Mike Pence, a interromper a apuração dos votos eleitorais. “Uma das conversas do presidente com

o vice ocorreu por telefone, na manhã de 6 de janeiro. A senhora estava presente no Salão Oval (da Casa Branca) e testemunhou pelo menos um lado dessa conversa telefônica”, afirma a carta.

A comissão assinalou, em comunicado, que espera contar com a versão de Ivanka sobre as ocupações manifestadas por advogados da Casa Branca, legisladores e assessores de Pence com os planos para pressionar o vice-presidente a revogar as eleições.

Mandel Ngan/AFP - 4/1/21



Trump com Ivanka: ela teria pedido ao pai que detivesse a violência

VISÃO DO CORREIO

Lições que ainda é preciso aprender

A explosão de casos de covid-19 provocada pela variante ômicron em todo o mundo reacende o sinal vermelho e o questionamento sobre o que esperar para este ano. Especialistas estimam novos recordes de contaminação pelo coronavírus nas próximas semanas. No Brasil, algumas regiões já estão com hospitais e postos de saúde operando no limite da capacidade, faltam testes, e a livre circulação de pessoas sem uso de máscaras traz o temor de colapso do sistema público de saúde. O avanço da nova cepa também tem provocado o afastamento de profissionais que atuam na linha de frente por doenças e esgotamento físico e mental.

Com um poder de disseminação muito rápido, a ômicron tem se alastrado rapidamente, e como não há testes suficientes, os números da covid-19 — embora altíssimos — acabam sendo subnotificados. O Brasil e estados como Minas Gerais voltaram a registrar recordes de novos casos em 24 horas. Mais de 620 mil pessoas já morreram pela doença desde o início da pandemia, e esse número só não é maior porque 69,5% da população brasileira com mais de 12 anos está completamente vacinada. A boa notícia, diante desse tsunami de casos, é que as crianças de 5 a 11 anos, enfim, começaram a ser imunizadas no país na semana passada.

Na última segunda-feira, dia 17, o Brasil completou um ano do início da imunização contra o coronavírus. Mais de 349 milhões de doses foram aplicadas no país. Diferentemente do que dizem adeptos de teorias antivacinas, o imunizante protege contra as formas mais graves do vírus e é fundamental para frear o número de hospitalizações e mortes pela doença. Tanto é verdade que quase 90% dos que estão em UTIs ou morrendo atualmente são pessoas que não tomaram a vacina ou não completaram o esquema vacinal.

Mas, diante de uma variante com poder de disseminação tão violento como a ômicron, é fundamental dobrar todos os cuidados para evitar uma catástrofe. Um dos maiores cientistas brasileiros, Miguel Nicolelis fez um alerta sobre os riscos de acreditar que essa cepa é branda, como muitos vêm pregando, e retomar a rotina pré-pandemia. Segundo ele, é falso falar que a variante é menos agressiva e letal. O temor é de que a livre circulação e aglomerações nas festas e viagens de férias possam provocar novas mutações no vírus e criar cepas muito mais resistentes e com alto grau de letalidade.

Diante desse cenário, o trabalho de informação continua fundamental para combater fake news sobre a doença e a vacinação. Essa nova variante, que já está se tornando predominante em todo o mundo, é extremamente infecciosa e se espalha rapidamente. Como muitas pessoas ficam assintomáticas ou têm sintomas leves e não fazem a testagem, acabam disseminando o vírus. Por isso, mais do que nunca, é importante reforçar: o momento não é de baixar a guarda e circular normalmente pelas ruas, sem uso de máscaras, frequentar shows e estádios de futebol, pensar em carnaval e em se aglomerar.

Dois anos depois, a sensação é de que ainda falta muito a aprender com a pandemia. A guerra contra a covid-19 não acabou. É preciso maior envolvimento das autoridades no sentido de adotar políticas públicas de saúde e uma gestão mais eficiente da maior crise sanitária que o planeta já enfrentou, a fim de quebrar o ciclo de transmissão das variantes. Além disso, apoiar cientistas e especialistas da área de saúde no combate à desinformação que circula sobretudo via redes sociais é fundamental para ajudar a evitar uma tragédia muito maior do que a que estamos enfrentando desde o início desta pandemia.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Elza Soares

No meio da tarde, o Brasil ficou estarecido. Elza Soares retornou ao universo, com sua energia icônica, com as muitas vidas vividas em 91 anos de existência plena. Ela não deu voz só ao samba e às mais belas canções que saíram da periferia. Ela foi a voz do feminismo das mulheres negras, brancas, mestiças... de todas as etnias e fenótipos. Foi a voz de quem cai e sabe se reerguer, a cada perda ou derrota, renovada para mais uma vida. Elza Soares é exemplo de superação. Combateu o racismo, com garra. Desfiou as deturpações cognitivas dos que trocaram valores pela desumanização radical. Mostrou que carne negra não é mais barata, apesar de ser rejeitada e vilipendiada pelo atraso e pela ignorância. Ela valorou a carne negra das mulheres, dos homens e dos LGBTQI+. Elza Soares, como Elis Regina e tantas outras mulheres que escreveram e reescreveram histórias, não morreu. Elza segue viva e magnânima no espaço reservado no universo aos que inspiraram e fizeram a diferença na trajetória de vida. Deixa de legado histórias ímpares para fortalecer as mulheres e homens que lutam por um mundo e um país sem desigualdades. Elza seguirá celebrando a vida em nova dimensão. Que Deus continue a conduzi-la!

» **Guadalupe Gonzaga,**
Park Way

Futebol brasileiro

Tenho acompanhado vários jogos da Copa São Paulo de Futebol Júnior. Mesmo sendo flamenguista, estou muito feliz de poder “ver com os próprios olhos” o surgimento de um talento tão grande como o menino Endrik, do Palmeiras! É golaço atrás de golaço, e o “moleque” de apenas 15 anos ainda apresenta um grande leque de recursos. Ele sabe o que fazer com a bola e a trata muito bem! Queria eu um garoto como esse no meu time!

» **Paulo Gregório,**
Águas Claras

Organizações Sociais

Aquela ideia de ONG assistencialista é coisa do passado. A sociedade civil organizada tem hoje um compromisso muito mais engajado com temas como meio ambiente, corrupção, tortura, defesa da mulher, racismo, e acesso à Justiça do que partidos políticos, comprometidos na maior parte das vezes com pautas mais amplas e genéricas. É tão relevante e fundamental a atuação das Ongs que, recentemente, a Organização das Nações Unidas (ONU) publicou uma lista de trinta países acusados de perseguir de alguma forma

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A era Joe Biden completa um ano.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

A formação de cumulonimbus em forma de cogumelo atômico e que assombrou Brasília foi, simplesmente, a versão brasileira de *Não Olhe Para Cima*.

Marcos Paulino — Águas Claras

O medíocre deputado federal Alexandre Frota anuncia que não disputará a reeleição porque está “de saco cheio” com Brasília. Os brasilienses agradecem. Não deixará saudade.

Vicente Limongi Netto — Lago Norte

ativistas de direitos humanos ou impedir as entidades da sociedade civil de atuar livremente. Na lista estão Rússia, Turquia, Colômbia e Hungria, assim como China, Cuba e Venezuela. O Brasil ainda não faz parte desse infeliz time. Ainda não.

» **Renato Mendes Prestes,**
Águas Claras

Eduardo e Mônica

Enfim, chega às telonas de 500 salas de exibição brasileiras a empolgante trama de *Eduardo e Mônica*, inspirada no enredo do genial Renato Russo lançado entre as 12 faixas do segundo disco do Legião Urbana em 1986. A história revela um relacionamento improvável vivido pelo adolescente Eduardo, de 16 anos, ainda no cursinho pré-vestibular, e Mônica que fazia medicina e falava alemão. Só que “...a menina tinha tinta no cabelo...”, o que nada representou para seus corações que se descobriam atraídos por sabe-se lá o quê? “Mas quem um dia irá dizer que existe razão nas coisas feitas pelo coração? Quem um dia irá dizer que não existe razão?” Trata-se de mais uma obra ficcional que imita a vida real de tantas pessoas mundo

afora, nos reportando a mais um tema inexplicável para a mente humana. Essa canção narrativa envolve profundamente a nós, brasileiros, principalmente aos que, como eu, moram em Brasília desde as décadas de 1970, 1980 e até, pelo menos, os anos 1990 e viveram os primórdios do Plano Piloto, que avizinham desde diretores de órgãos estatais, até motoristas de ministros de Estado. Se o filme irá agradar aos cinéfilos, críticos ou ao público não é de se prever, mas é muito provável que represente mais um recorde de bilheteria.

» **Ronaldo Viegas,**
Lago Sul

Cidade integrada

Os esforços empreendidos pelo poder público para resgatar a cidadania em certos lugares, dominados por traficantes e milicianos, só poderá ter sucessos caso haja uma intervenção em diversas áreas, ligadas à saúde, à educação e às atividades de inclusão social, principalmente de cursos profissionalizantes. Concomitantemente, o fechamento de ferros-velhos, locais de compra de produtos furtados, roubados e desmanche de carros, bem como o de lojas de compra de joias e cordões de ouro e o mercado paralelo de compra de celulares de procedência irregulares, merece uma atenção redobrada, quer no asfalto ou nas comunidades. Infelizmente, uma parte da população não é vítima da violência e, sim, cumplice de criminosos, ao adquirir produtos de procedência duvidosa.

» **Luiz Felipe Schittini,**
Copacabana (RJ)



ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

A ameaça é outra

A divulgação de que ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) avaliam suspender o funcionamento do Telegram no Brasil precisa ser vista com ressalvas. É público e notório que o aplicativo tornou-se uma dos principais meios propagadores de fake news no Brasil. Mas, ao mesmo tempo, trata-se de uma importante fonte de receita para milhares de empresas. Diversos pequenos negócios correm o risco de sofrer algum impacto se o veto da Justiça Eleitoral entrar em prática.

O Telegram é um dos aplicativos mais populares do Brasil. Estima-se que esteja presente em 53% dos smartphones, algo em torno de 60 milhões de usuários. Com possibilidade de ter grupos com até 200 mil pessoas — o WhatsApp, por exemplo, permite apenas 256 —, virou uma poderosa ferramenta de comunicação tanto para empresas para quanto para relacionamento social. Gente que curte música, cinema, teatro e atividades esportivas, por exemplo, compartilha e consome conteúdo de muita qualidade.

Mas há também o lado negativo, e é nesse ponto que o TSE mostra-se preocupado. O Telegram é, de fato, o paraíso das fake news. Há milhares de canais criados especificamente para espalhar

notícias, vídeos e memes sem qualquer compromisso com a verdade, apenas com a causa a que está destinado. A narrativa é única, linear, sem espaço para o contraditório.

O problema é que barrar o Telegram não será a solução para as eleições de outubro. Especialistas em tráfego na internet avaliam que a medida terá um alto custo para a sociedade, com consequências econômicas, e se mostrará inócua — diferentemente do WhatsApp, que já saiu do ar no Brasil, o aplicativo usa rotas de redirecionamento que se forem bloqueadas prejudicam o resto da web. Então, haverá uma impossibilidade técnica para a efetividade da medida.

Assim, em vez de focar em tirar o aplicativo do ar, avalio que é mais importante focar na punição às pessoas físicas que promovem a desinformação. Está em tramitação no Congresso, por exemplo, o projeto de lei das Fake News, que obriga as redes sociais a disponibilizarem dados de contas que divulguem conteúdo indevido no Brasil. O texto contempla também a exigência de representação legal no país para as plataformas. O problema está no usuário, não no canal de distribuição. As autoridades precisam focar nas pessoas que praticam crime. Elas que são a ameaça.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo	
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro	
Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes Editores executivos			
CORPORATIVO Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uigaiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uigaiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto - CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrascomunicacao.com.br. Região Sul – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Êxito Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto – CEP: 74333-140, Goiânia-GO – Telefones: 62 3085-4770 e 62-96142-0119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D- 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/ DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte – Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/ DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 755,87
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 -
Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1562/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
Agenciamento de Publicidade

Por que a economia não cresce?

» TONY VOLPON

Estrategista chefe da Wealth Hight Governance (WHG), foi diretor do Banco Central

A economia brasileira esqueceu como crescer. Isso é algo impressionante quando lembramos que a nossa economia foi uma das que mais cresceram no mundo no período pós-guerra até os anos 1980. O desastre da última década espanta: entre 2011 e 2021, o PIB per capita ajustado pela inflação caiu 5,4%, performance pior que durante a década perdida dos anos 1980, designação para o período financeiro de crise na América Latina vivida na época. Imagino que, para a grande maioria das pessoas, a resposta para a pergunta por que o Brasil não cresce é bastante óbvia. Todos parecem ter a resposta na ponta da língua.

Para muitos com uma visão mais liberal, nossa falta de crescimento é fruto de uma série de falhas institucionais e um Estado grande, gerando um desequilíbrio fiscal perene. Para aqueles com visão mais progressista, a falta de crescimento vem de uma postura fiscal que tem, cada vez mais, penalizado o investimento público e uma política econômica que tem levado à progressiva desindustrialização da economia.

O que eu gostaria de argumentar aqui é que, na verdade, a resposta não é, de fato, tão óbvia. Quando olharmos um conjunto de mudanças e eventos dos últimos anos, a falta de crescimento acaba sendo, senão misteriosa, pelo menos bem mais complexo do que parece à primeira vista.

Começamos com uma comparação. Vamos admitir que boa parte dos fatores, normalmente citados para descrever o baixo crescimento da economia brasileira,

sejam verdadeiros. Mas também é verdade que muitos desses fatores são compartilhados por outras economias emergentes, especialmente no nosso continente. Por exemplo, a desindustrialização é um fenômeno que tem ocorrido em várias economias latinas. Outro exemplo seria a instabilidade macroeconômica, algo comum na nossa região.

Todos esses fatores em comum deveriam levar a uma alta correlação do crescimento da região, mas não é isso que observamos. Olhando para Brasil, Argentina, Chile, México, Peru e Colômbia, desde dezembro de 2009 até hoje (assim, incluindo o ano de 2010, quando o Brasil cresceu 7,5%), vemos que o Brasil teve, de longe, o pior crescimento da região.

Para aqueles que acham que a instabilidade fiscal/monetária é uma das grandes causas da falta de crescimento, notamos que a Argentina cresceu 11,8%, contra avanço de 4,2% do Brasil. A comparação com os países andinos, muitos deles com vários episódios de instabilidade política, é uma vergonha: a Colômbia cresceu 47,5% e o Peru 54,3%. O Chile, que também tem tido recentes episódios de instabilidade política, cresceu 48%. Até o México, que ostenta uma economia altamente concentrada e de baixa produtividade, cresceu 19,8%. Houve também nesses últimos anos muitas reformas e mudanças na nossa economia que deveriam ter contribuído para um crescimento maior.

Apesar das reclamações usuais contra nosso sistema político, várias reformas têm sido aprovadas nos

últimos anos. Na questão fiscal, tivemos a aprovação da regra do teto dos gastos em 2016, que disciplinou o crescimento de gastos, e que, somente agora, sofre questionamentos mais severos com as decisões tomadas nos últimos meses. Houve a reforma da Previdência, que derrubou fortemente o gasto com essa rubrica. Tivemos também várias reformas setoriais e, se não foram feitas muitas privatizações, houve uma série de concessões em vários setores.

Houve outros fatores que deveriam ter ajudado o crescimento. Desde 2011, o Brasil recebeu US\$ 801 bilhões em investimentos estrangeiros diretos, uma das maiores cifras do mundo. Nossa taxa de investimento médio, desde 2011, foi de 17,8% do PIB, não muito diferente do período 2000-2010, quando investimos 18,2%. Entre 2017 e 2021, houve R\$ 412 bilhões de emissões de títulos nos mercados de capitais, contra R\$ 295 bilhões entre 2010 e 2014 (dados ajustados pelo IPCA). E talvez o mais importante: entre 2011 e 2021, a taxa real de juros foi de 2,8%, contra 8,4% entre 2000 e 2010.

O mistério da falta de crescimento fica evidente quando consideramos esse conjunto de fatos. Eu tenho algumas hipóteses (mas muitas dúvidas) para explicar nossa misteriosa falta de crescimento, mas seria muito salutar, especialmente neste ano eleitoral, que nossos economistas, de todos os campos ideológicos, tivessem um pouco mais de humildade nessa questão para nos ajudar a sair das respostas prontas, e ter um verdadeiro e construtivo debate.

Revogar a reforma trabalhista é retrocesso

» RODRIGO NUNES
» ALEXANDRE DE CHIARA

Advogados da área trabalhista

Uma proposta de apelo midiático como a revogação da reforma trabalhista — que completa cinco anos de implementação em 2022 — dificulta uma discussão consistente a respeito dos avanços e limitações desta legislação. É importante notar que a revogação dos dispositivos da reforma seria fonte de grande insegurança jurídica, notadamente a eliminação de alguns dispositivos que foram amplamente adotados durante a vigência da reforma.

Exemplo é a homologação do acordo extrajudicial, que reúne a liberdade negocial com a segurança jurídica do reconhecimento da Justiça do Trabalho. Outro dispositivo legal, cuja revogação seria altamente controvertida, é a demissão por comum acordo, dispositivo que deu solução à situação bastante habitual nas relações de trabalho em que há interesse mútuo na rescisão, tanto pelo empregado quanto pelo empregador.

A principal característica da reforma trabalhista, quando considerada como um todo, é a promoção do amadurecimento das relações de trabalho, valorizando a livre negociação dos termos do contrato de trabalho e fortalecendo os instrumentos de negociação. As normas atualmente vigentes permitem que sindicatos negociem questões relativas à implementação do trabalho remoto, plano de cargos e salários e até regulamento empresarial, garantindo a legitimidade dos termos negociados.

A reforma também é responsável por trazer elementos importantes para evitar as distorções do regulamento anterior. Nas normas atuais, tem-se, por exemplo, o reconhecimento da existência de uma categoria de empregado que é bem remunerado e qualificado a ponto de poder negociar em nome próprio com maior liberdade. O contrato de trabalho intermitente, em outro exemplo, veio para reconhecer a importância crescente da produção sazonal e das jornadas de trabalho flexíveis.

O esforço de racionalização da legislação trabalhista brasileira representado pela reforma não pode ser ignorado, reduzido a pó. Suas alterações foram construídas com o objetivo de tornar as relações de trabalho mais dinâmicas e abarcar um número maior de situações que demandavam regulamentação.

Há, diversamente, bastante espaço para, por meio de amplo debate, levá-la adiante e promover modificações que tratem, por exemplo, das relações de trabalho entre entregadores ou motoristas de aplicativos, que apresentam uma parcela cada vez maior e mais jovem da força de trabalho, relações estas que se ressentem nitidamente de proteção previdenciária e da definição de um tipo jurídico que se amolde à realidade. Também há espaço para uma maior e mais detalhada regulamentação sobre o trabalho a distância, modalidade de cuja pandemia consolidou de forma definitiva.

Em conclusão, a revogação da reforma trabalhista traria o aumento da insegurança jurídica no cenário de crescimento anêmico que a economia brasileira enfrenta, negligenciando o endurecimento de demandas mais atuais e urgentes do cenário das relações de trabalho.



Olhei para cima e a ômicron me pegou

» JOSÉ RICARDO MARQUES

Advogado, é especialista em biossegurança e bioética

O filme *Não olhe para cima*, com Leonardo Di Caprio, Jennifer Lawrence e grande elenco, narra a saga de um cientista e uma estagiária que descobrem um cometa mortal que vem em direção à Terra e vai dizimar com a vida humana. Na verdade, com toda a vida existente.

O roteiro retrata a luta dos cientistas em alertar a presidente da República dos EUA sobre a catástrofe iminente e sua devastação que, em determinado momento, poderia ser impedida. Entretanto, uma bigtec, que financia a campanha da candidata à renovação do mandato, entende que poderia utilizar uma tecnologia para explorar as riquezas minerais do asteroide. Tudo falhou e restou a um menino de rua fazer a última oração a Deus pedindo misericórdia.

Olhei para cima e a variante do Sars-COV-2 me pegou. A ômicron chegou como um cometa, explodiu em praticamente todos os países e vem causando enormes prejuízos. Não estou falando dos milhares de mortos, mas do número de infectados que trará um colapso no sistema de saúde, especialmente a pública.

Estamos diante de uma cepa altamente contagiosa, sem precedentes, que vem alcançando milhões de pessoas por dia, recorde atrás de recorde. Cientistas dizem que fevereiro será dramático e torturante.

Testar, testar e testar é uma das medidas mais racionais que evitará maiores consequências. As vacinas se mostram eficientes, mas não têm eficácia 100%. O médico sanitaria Rodrigo Oliveira, secretário de Saúde do município de Niterói, no Rio de Janeiro, teve atuação exemplar no combate à pandemia e, na sua opinião, este será o século das pandemias e a gestão pública deve enxergar as medidas necessárias como uma maratona e não corrida de 100 metros.

Eu peguei a covid-19, com três doses vacinais, duas AstraZenica e uma Pfizer. Estou com sintomas leves, consultei médico especializado, Edmilson Migowski, que recebeu medicação, e estou fazendo uso. Nada de cloroquina. Outro médico também me assiste, Márcio Braga, médico do trabalho e diretor da Polícia Técnica do RJ, entre tantas especializações. Estou otimista que, em pouco tempo, terei minha liberdade de volta,

mas confesso que tomarei mais cuidados.

Uso de máscaras quase que permanentemente, nada de aperto de mãos ou contato físico, nada de aglomerações, nada de festas, vou lavar mais as mãos e procurar quase que com toque, locais limpos e protegidos. Temos que mudar, mudar hábitos e qualidade de saúde. Óbvio que a notícia de estar positivo tem impacto e muitas perguntas, especialmente onde contraí a doença, de quem e qual a sua gravidade. Estive viajando no metrô do Rio de Janeiro, também no VLT, Uber, e em vários ambientes que aparentemente não estavam seguros.

Amigos e famílias normalmente se protegem pouco e sem protocolos adequados, o que certamente proporciona maior velocidade na transmissão. O cometa ômicron vem com força, rápido, sorrateiro, misterioso e insistimos em levar vida normal, como se a pandemia tivesse terminado e a doença, ao matar menos, está controlada. Não olhe para cima, pois pode restar o susto de que estaremos no fim ou no começo de uma tragédia anunciada.

Órgãos implantados no corpo de uma pessoa de 57 anos com morte cerebral não são rejeitados, produzem urina e funcionam de forma viável durante 77 horas. Para cientistas, resultado aumenta a expectativa quanto ao uso clínico desse tipo de cirurgia

Rins de porco são transplantados em humano

» VILHENA SOARES

Pesquisadores dos Estados Unidos conseguiram transplantar, com sucesso, dois rins de porco em um humano. Os órgãos, retirados de um animal geneticamente modificado, foram implantados em uma pessoa de 57 anos com morte cerebral. A equipe não observou rejeição e registrou a produção de urina, sinalizando sinais de função renal. A expectativa é de que, no futuro, o procedimento possa ajudar a reduzir as enormes filas de espera por órgãos humanos — mesmo desejo de uma equipe, também americana, que, no início deste mês, anunciou ter feito o transplante do **coração** de um porco em um homem vivo.

A cirurgia com os rins faz parte de um programa médico, criado em 2015, chamado Revicor, em que especialistas de diversas áreas médicas se dedicam a desenvolver novas técnicas de xenotransplante (implantação de órgãos de diferentes espécies). “Para obter a aprovação das agências regulatórias, temos que ser capazes de demonstrar que podemos realizar esse procedimento da mesma maneira segura e viável que fazemos, todos os dias, em um transplante tradicional”, explica, em comunicado, Jayme E. Locke, pesquisador da Universidade do Alabama (UA) e um dos responsáveis pelo estudo, revisado por pares e publicado na revista *American Journal of Transplantation*.

No artigo, os autores explicam que uma das principais barreiras para xenotransplantes bem-sucedidos é enganar o sistema imunológico para que ele aceite tecidos totalmente estranhos ao corpo. Na tentativa de evitar esse tipo de problema, eles realizaram algumas pesquisas antes da realização da cirurgia. Nelas, identificaram moléculas de carboidratos na superfície externa do rim de suínos que poderiam atuar como “invasores estranhos” para o corpo humano. Em seguida, a equipe modificou geneticamente as



Equipe que fez a cirurgia (direita): rins foram retirados de um animal geneticamente modificado para reduzir o risco de rejeição

Em paciente vivo

Pesquisadores da Universidade de Maryland realizaram o transplante de um coração de porco em David Bennet, 57 anos, que sofria com uma doença cardíaca terminal e não era elegível para a cirurgia tradicional. O procedimento foi considerado um sucesso, já que o órgão não foi rejeitado pelo corpo do paciente após 72 horas da cirurgia. David segue sendo monitorado pelos cientistas. “Era morrer ou fazer o transplante. Eu quero viver. Eu sei que é um tiro no escuro, mas é minha última escolha”, disse, assim que o procedimento foi anunciado.

cobaiais para que elas deixassem de ter esse antígeno.

As cobaias também foram mantidas isoladas para evitar a contaminação por patógenos, com verificações a cada três meses para 14 infecções, já que os vírus também são ameaça aos

transplantes. Outra medida de segurança adotada foi a modificação de genes para prevenir coágulos sanguíneos e outras reações imunes conhecidas. As alterações surtiram os resultados esperados: o transplante realizado em 30 setembro do ano passado não gerou rejeição imediata e sustentou a função renal, com a produção de urina.

Além disso, nenhum sinal de células de porco ou retrovírus suínos foi encontrado no sangue do receptor, e os rins permaneceram funcionalmente viáveis até o término do estudo, que durou 77 horas. “Os resultados de hoje são uma conquista notável para a humanidade e fazem avançar o xenotransplante no âmbito clínico”, afirma Selwyn Vickers, reitor da Escola Heersink de Medicina, da UAB.

“Emocionante”

Um primeiro rim de porco já havia sido transplantado em um humano por uma equipe da Universidade de Nova York (NYU), em 25 de setembro de 2021, e envolveu um paciente com morte

AFF



cerebral. Nesse caso, o órgão foi colocado fora do corpo, anexado a vasos sanguíneos na parte superior de uma das pernas do paciente para que os cientistas pudessem examiná-lo e coletar amostras de biópsia.

Os resultados de agora, segundo a equipe da UA, nos aproximam de uma realidade clínica. Eles planejam iniciar os testes em humanos em breve e, em seguida, buscar aprovação regulatória para a intervenção. “O conceito de poder ter um órgão esperando na prateleira, esperando pela pessoa que precisa dele, é simplesmente notável e emocionante”, frisa Locke.

Thiago Reis, médico nefrologista e diretor do Programa de Transplante de Rim da Clínica de Doenças Renais de Brasília (CDRB), também avalia que o



Os resultados de hoje são uma conquista notável para a humanidade e fazem avançar o xenotransplante no âmbito clínico”

Selwyn Vickers, reitor da Escola Heersink de Medicina, da Universidade do Alabama

estudo é animador e pondera que a investigação precisa ser aprofundada. “O mais importante é que esses especialistas evitam a rejeição hiperaguda, que ocorre assim que o órgão do doador é colocado no receptor, em

cerca de 10 a 15 minutos. Isso aconteceu devido a essas modificações genéticas, que foram uma boa estratégia”, diz.

O especialista brasileiro acredita que, caso os estudos feitos na área de xenotransplantes sigam nesse ritmo evolutivo, há a possibilidade de uso desse recurso em um determinado perfil de pacientes. “Uma opção é usar esse tipo de transplante em pacientes bem mais velhos, que têm uma expectativa de vida mais curta, e os tradicionais, nos mais jovens. Isso porque, hoje, a lista de espera não diferencia essas pessoas. Seria uma possibilidade a se pensar”, ilustra.

EM 2019

1,2 milhão de mortes por superbactérias

O avanço de bactérias resistentes aos antibióticos tem sido uma preocupação das autoridades de saúde, que temem o efeito devastador desses micro-organismos. Um novo estudo publicado na revista *The Lancet* traça o tamanho dessa ameaça. Em 2019, cerca de 1,2 milhão de pessoas morreram no mundo por infecções causadas por superbactérias. O número é maior que o de mortes anuais provocadas pela malária ou pela Aids, segundo cientistas americanos.

A equipe avaliou dados de 204 países e também observou que cerca de 5 milhões de pessoas morreram em 2019 por doenças nas quais a resistência antimicrobiana desempenhou algum papel. No mesmo ano, complicações em decorrência da Aids resultaram em 860 mil mortes e da malária, em 640 mil. “Esses novos dados

revelam a verdadeira escala da resistência antimicrobiana em todo o mundo e são um sinal claro de que devemos agir agora para combater a ameaça”, enfatiza, em comunicado, Chris Murray, pesquisador da Universidade de Washington e coautor do estudo.

A maior parte das mortes por resistência bacteriana se deu em função de infecções respiratórias, como pneumonia, e infecções da corrente sanguínea, que podem levar à sepse. Os principais afetados viviam em países economicamente enfraquecidos. “No momento, o impacto é mais grave na África Subsaariana e no sul da Ásia, com 24 mortes para cada 100 mil pessoas, e mais baixo em países de alta renda, com média de 13 para cada 100 mil”, detalham os autores. O artigo também indica que a *Staphylococcus aureus*, bactéria resistente ao antibiótico metilicina,

FABRIZIO BENSCH



A *Staphylococcus aureus*, que causa a sepse, chama a atenção pela alta taxa de letalidade

é particularmente mortal.

Segundo especialistas, além do surgimento de novos antibióticos, é preciso usar os fármacos disponíveis de forma mais responsável “Os gastos

precisam ser direcionados para a prevenção de infecções, garantindo que os antibióticos existentes sejam usados de forma adequada e criteriosa e para trazer novos antibióticos ao

mercado”, defende, em comunicado, Ramanan Laxminarayan, pesquisador do Centro de Dinâmica, Economia e Política de Doenças, em Washington, e também autor do estudo.

Pandemia

O infectologista Marcelo Daher alerta que, sem esses cuidados, a crise de eficácia dos antibióticos deve se agravar. “Esse é um problema de saúde pública. O uso indiscriminado desses remédios em humanos e em animais fez com que a resistência bacteriana fosse acelerada. Vimos que os dados são altos em 2019, antes ainda da pandemia. Esses dados devem crescer ainda mais, já que essas drogas foram usadas no combate ao novo coronavírus”, diz.

Daher relata as dificuldades enfrentadas por profissionais de saúde em função da resistência bacteriana. “Temos alguns micro-organismos que não respondem ao uso de vários antibióticos, precisamos de uma dose nove vezes maior, e isso é algo muito preocupante”, diz. “O meio científico já tenta corrigir isso, mas é algo difícil de ser resolvido em um curto prazo. É preciso investir mais nessa área e buscar o desenvolvimento de mais drogas. É necessário que os governantes tenham essa preocupação.” (VS)

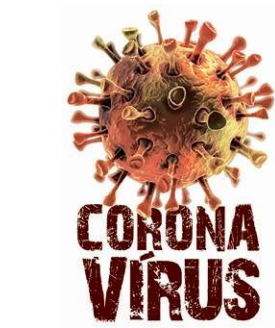
Uso do imunizante em pessoas de 6 a 17 anos foi autorizado pela Anvisa. Secretaria de Saúde garante que há doses suficientes para esse público. Pasta confirma erro na aplicação de duas vacinas. Taxa de transmissão sobe para 2,58

CoronaVac em estoque para crianças

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



A servidora pública Eneyde esperou cerca de três horas para fazer o teste na UBS 2 da Asa Norte



» SAMARA SCHWINGEL
» PEDRO MARRA

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal afirmou que aguarda envio de uma nota técnica do Ministério da Saúde para iniciar o uso da Coronavac na vacinação de crianças de 6 a 17 anos de idade e sem comorbidades. A medida foi autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ontem. Titular da pasta local, Manoel Pafiadache ressaltou que Brasília tem doses disponíveis para começar o atendimento com esse imunizante imediatamente. “Não há nenhuma intenção de compra de vacina. Temos estoques suficientes de CoronaVac”, garantiu o secretário. São 570 mil unidades na Rede de Frio da pasta.

Enquanto isso, a taxa de transmissão do vírus no DF sobe a cada dia,

chegando próximo ao maior índice registrado, de 2,61, em março de 2020. Ontem, o número atingiu 2,58 — em que 100 pessoas infectam outras 258. O valor se aproxima do maior registrado desde o início da pandemia — que foi de 2,61 em março de 2020. Para evitar ainda mais o avanço da pandemia, o Governo do Distrito Federal (GDF) segue com o plano de vacinação. No entanto, a Secretaria de Saúde confirmou que houve erro na aplicação do imunizante contra a covid-19 em duas crianças. Segundo o Governo Federal, o número é bem maior, 272 atendimento incorretos em pessoas de até 17 anos. A pasta distrital está checando os dados para confirmar o número certo.

De acordo com o secretário Manoel Pafiadache, as duas crianças tomaram a vacina da Pfizer e estão em observação. “Elas estão sendo cuidadas, sem intercorrências, mas é nossa obrigação observar. Os casos estão em análise”, destacou, em coletiva realizada na sede da pasta. Uma adolescente de 12 anos foi imunizada com a dose pediátrica. Profissionais da unidade em que ela foi atendida relataram que a mãe da menina se equivocou e disse que a jovem tinha 11 anos. O outro caso foi de uma criança de 9 anos que recebeu a dose para adultos.

Apesar da quantidade repassada pelo secretário, a Advocacia-Geral da União (AGU) notificou que, no DF, quatro crianças de 5 a 11 anos e 103 de 12 a 17 anos receberam a vacina da AstraZeneca; três de até 4 anos, quatro de 5 a 11 anos e 131 de 12 a 17 anos receberam doses da CoronaVac; e 27 de 12 a 17 anos foram vacinadas com Janssen. De acordo com as recomendações da Anvisa, as pessoas com menos de 18 anos só podem ser tomar as doses específicas de Pfizer.

Diretor de Vigilância Epidemiológica, Fabiano dos Anjos informou que a pasta investiga as ocorrências. “É importante a gente reforçar que, não necessariamente, por estarem no relatório, os dados são verdadeiros. Eles precisam passar por diversas análises para que possamos afirmar que realmente houve erro na aplicação de doses e não erro material (de registro)”, detalhou.

Testagem

Em meio ao aumento de casos, a procura pelo teste para detecção da covid-19 é alta. A rede pública realizou, desde o início de 2022, 47.241 exames. Um balanço, feito pela Secretaria de Saúde, mostra que, do total de

avaliações, 16,44% das amostras tiveram resultado positivo para a infecção do novo coronavírus. Em parceria com farmácias particulares, desde terça-feira, a Saúde realizou 373 testes e 16,35% foram soropositivo.

A grande procura gera filas e atrasos. A servidora pública Eneyde Andrea Riomar, 57 anos, chegou à unidade básica de saúde (UBS) 2 da Asa Norte às 11h45 e conseguiu fazer o teste por volta das 15h. Os profissionais de saúde do local começaram a distribuir as senhas às 13h, quando havia 34 pessoas na frente dela. “Distribuíram 60 senhas, mas por que essa distribuição não começou às 12h30? Tem

muita gente que fica no sol esperando ser chamado”, criticou a moradora da Asa Norte. Apesar da espera, a notícia boa veio: negativo para covid-19. Segundo a Secretaria de Saúde, os pontos de testagem têm horários de maior movimentação entre 9h e 10h. “Depois, temos uma tarde tranquila. Se a população for fora do horário de pico, ela ajuda o serviço, não sobrecarrega e fica menos tempo na fila”, aconselhou o secretário-adjunto de Assistência à Saúde Fernando Erick Damasceno. Ele salienta a pasta busca aumentar a oferta de testes disponíveis na rede. O estoque atual é de 503.280 kits.

Lillian Suwanrumpha/AFP



GDF aguarda parecer do Ministério da Saúde para usar a CoronaVac

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Vacinação de crianças no DF, atualmente, é realizada somente com o imunizante da Pfizer. Mais de 19 mil aplicações feitas

Especialistas alertam para risco de mais mortes

Um estudo conduzido por diversas instituições de ensino, como a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), a Universidade de Brasília (UnB), o Senai Cimatec, entre outras, apontou que o DF deve passar por aumento no número de óbitos pela covid-19 nas próximas semanas. O estudo observou “uma clara tendência em um aumento significativo

nos casos em crianças e jovens, causado pelo retorno às aulas presenciais”. A pesquisa teve como objetivo analisar a situação e a evolução da pandemia na capital federal.

Tarcísio Rocha, professor do Instituto de Física da Universidade de Brasília (UnB) e participante do estudo, detalha que a previsão do aumento de mortes foi feita com base

no intervalo entre a contaminação e o óbito daqueles que desenvolvem a forma mais grave da doença. Porém, ele destaca que, graças à vacinação, o número de mortes não vai ser proporcional ao número de casos. “Tem-se um período entre o tempo dos sintomas e a data de falecimento. Isso dá cerca de 18 dias. Quando começa a se ter esse aumento de casos, ainda

não deu tempo de a pessoa morrer. Mas, a mortalidade vai ser menor porque já tem uma parcela boa vacinada. Não vai crescer na mesma proporção que o número de casos”, frisa.

Em relação ao aumento de casos em crianças e jovens, Tarcísio ressaltou que, como a ômicron é muito transmissível e esse público ainda não está vacinado, é provável que

se tenha um pico de infecções. “Nesse momento mais crítico, seria interessante as aulas serem a distância. Quanto menor o contato social, menor o risco”, argumenta. O professor explica que essa fase de avanço da pandemia deve durar cerca de dois meses. “Depende de muitos fatores, mas é isso que temos visto em outros países”, completa.

Pandemia em números

4.172

casos de covid-19 nas últimas 24h

1

morte nas últimas 24h

2,58

taxa de transmissão

558,1 MIL

infecções desde o início da pandemia

11,1 MIL

total de mortes desde o início da pandemia

76,61%

da população total vacinada com uma dose

72,67%

da população total com o ciclo vacinal completo

640.255

doses de reforço aplicadas

19.709

crianças de 5 a 11 anos vacinadas

População total do DF: 3.052.546
Fonte: Secretaria de Saúde



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Na disputa voto a voto

Reprodução/Instagram



Ed Alves/CB/D.A Press



A disputa no Republicanos entre o deputado federal Júlio Cesar Ribeiro e o secretário de Ciência e Tecnologia do DF, Gilvan Máximo, promete. No mesmo partido, um precisa do outro para alcançar o coeficiente eleitoral, mas quem chegar à frente se elege. É um aliado-adversário. Um não pode derrubar o outro nem deixar subir muito. O deputado distrital Guarda Jânio também deve concorrer a federal pelo partido, mas com menos estrutura.

Entre os deputados distritais, a mesma coisa. A briga no Republicanos será entre Rodrigo Delmasso, da Igreja Sara Nossa Terra, Martins Machado, da Universal, e o delegado Fernando Fernandes. Neste caso, pode ser até que os três candidatos se elejam.



À QUEIMA ROUPA
Deputado Fábio Félix (PSol)

Presidente da Comissão da Vacina na Câmara Legislativa

"É muito grave e anti-pedagógico chamar a vacina de 'experimental', em uma clara tentativa de fazer política. Muitos pais e responsáveis já estão com medo de vacinar as crianças por conta das fake news"

Você reagiu à recomendação do Ministério Público do DF contrária à vacinação de crianças nas escolas. Por quê?

Porque é importante combater a tentativa de grupos da extrema-direita de disseminar uma cultura antivacinação no Brasil, o que nunca existiu. Sempre vacinamos bem e muito, graças ao SUS. A Promotoria do caso não pode utilizar documentos antigos da Anvisa para espalhar desinformação. A Agência é categórica em atestar a eficácia dos imunizantes.

As promotoras de Justiça tratam a vacina infantil da Pfizer como experimental. Mas a Anvisa pensa diferente. Isso confunde os pais?

Sem dúvidas esse tipo de posicionamento reforça o negacionismo e é um desserviço. É muito grave e anti-pedagógico chamar a vacina de 'experimental', em uma clara tentativa de fazer política. Muitos pais e responsáveis já estão com medo de vacinar as crianças por conta das fake news. Mas tenho certeza de que esta não é a posição majoritária do Ministério Público, que de maneira muito séria e eficiente tem ajudado a combater a pandemia no DF por meio da força-tarefa.

Por que é importante vacinar nas escolas?

Porque é preciso que a vacina chegue ao maior número possível de crianças. O envolvimento da comunidade escolar pode ajudar a convencer aqueles que ainda têm medo de vacinar seus filhos. O Governo precisa fazer uma busca ativa de pessoas não vacinadas e descentralizar esse serviço sem dúvidas é a melhor maneira de acelerar a vacinação no DF. A covid já matou mais crianças do Brasil que todas as doenças para as quais já existem vacinas, e é urgente proteger crianças.

Essa recomendação tromba com a decisão do ministro Ricardo Lewandowski que



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

manda MPs fiscalizarem se os pais estão levando os filhos para a vacinação?

Confronta diretamente a posição do STF, a própria orientação da Anvisa e ataca gravemente o ECA. Desestimular a vacinação de crianças é crime contra a saúde pública. Membros do sistema de justiça devem atuar dentro da lei e com base na ciência. Cabe ao Ministério Público trabalhar em consonância com a lei brasileira pra fortalecer a vacinação e defender a vida das pessoas.

Seria um exagero? A quem cabe decidir se as crianças devem ou não se vacinar?

Não é um exagero. Qualquer pai e mãe responsável leva seus filhos para vacinar. Reforço: o Brasil nunca teve uma cultura anti-vacina, o que estamos enfrentando agora é fruto das fake news e dos ataques à ciência. O ECA traz a obrigatoriedade da vacinação de crianças quando recomendada por autoridades sanitárias justamente para garantir que elas tenham o direito à vida e à saúde protegidos.

Você é favorável à exigência do passaporte da vacina? Em que situações?

Sou favorável à exigência do passaporte da vacina em todos os locais que lidam com público e estão sujeitos a aglomerações, sobretudo aqueles que funcionam em locais fechados como bares, restaurantes, shoppings, locais de cultos religiosos, entre outros. Apresentei uma recomendação ao GDF e um projeto de lei para criação de um passe sanitário no DF.

REPRODUÇÃO



Guerra ideológica

A polêmica sobre a vacinação infantil pega fogo no Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). O último embate ideológico ocorreu quando a promotora de Justiça Maria Olímpia Pacheco foi criticada e se tornou alvo de representação no CNMP por posições consideradas altamente conservadoras externadas nas redes sociais.

E subindo...

A taxa de transmissão da covid-19 continua subindo. Bateu 2,58. Só para lembrar que cada 100 pessoas contaminam 258. É como estão dizendo: quem não tem um amigo infectado não tem um amigo.

Campanha zen

A campanha eleitoral em Brasília nem começou, as candidaturas ainda não estão postas, mas, nas redes sociais, a guerra teve início. Aqui e ali futuros adversários, no anonimato, já começam a atacar seus adversários com cards engraçados, irônicos e por vezes agressivos. Para quem pretende ser candidato a um cargo majoritário — Buriti ou Senado — recomenda-se um bom terapeuta, meditação ou muito relaxamento para suportar o jogo pesado que ainda está por vir.

Ana Ravassa/CB/D.A Press



Reafirmando apoio a Parente

A propósito da conversa com Alberto Fraga em que o senador José Antônio Reguffe foi citado, o ex-governador Rodrigo Rollemberg disse à coluna: "Nosso candidato (do PSB) a governador é o Rafael Parente. Entendo que o Reguffe será importante nessa composição. E as coisas estão indo bem nessa direção".

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

»Entrevista | ANDRÉA JÁCOMO | COORDENADORA DO DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA AMBULATORIAL DA SOCIEDADE DE PEDIATRIA

Especialista falou da urgência da imunização ante o aumento dos casos de ômicron em crianças e o risco de internações

Números confirmam, vacinas salvam

» YASMIM VALOIS*

Com o início da vacinação infantil e a expectativa pelo retorno presencial às aulas, o programa CB.Saúde recebeu a médica pediatra e coordenadora do Departamento de Pediatria Ambulatorial da Sociedade de Pediatria do DF, Andréa Jácomo. Em conversa com a jornalista Carmen Souza, a profissional

da saúde reforçou a importância da vacinação e esclareceu dúvidas sobre o tema, como reações adversas, além de analisar o aumento de ocorrências da ômicron em crianças, o programa CB.Saúde recebeu a médica pediatra e coordenadora do Departamento de Pediatria Ambulatorial da Sociedade de Pediatria do DF, Andréa Jácomo. Em conversa com a jornalista Carmen Souza, a profissional

Tivemos a notícia de que uma criança teve uma parada cardiorrespiratória em São Paulo. Com o que os pais devem se preocupar?

A primeira coisa que os pais precisam saber é que essa criança está bem e que esse evento é um evento adverso. Segundo o relatório do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos, 97% do total de 8 milhões de crianças vacinadas tiveram eventos adversos leves e os 2,4% foram investigados, incluindo as 11 mil miocardites que todas evoluíram de maneira benigna. Então, é necessário ter essa investigação.

É um cuidado pertinente esperar para vacinar o filho para depois que esse caso for completamente explicado?

Devem fazer como eu fiz com os meus. Os meus filhos são meus dois amores, existiam muito antes no meu coração antes de chegarem no meu colo, e hoje os levei para vacinar. Estamos preocupados por um motivo, a situação da variante ômicron aqui no Brasil. Estamos vendo os dados de países de fora. Nova York foi a primeira cidade americana que sentiu os efeitos da variante e os gráficos mostram a diferença entre os internados vacinados e não vacinados, a população não vacinada

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



é a população mais vulnerável. Então, nós vamos ter colegas doentes, vamos ver famílias que os pais vacinados irão adoecer, mas a gente está vendo as crianças não vacinadas nessa onda tendo quadros diferentes do que os que tivemos nas ondas anteriores. Eu me programei hoje de manhã para vacinar os meus filhos e eu sugiro, fortemente, recomendo e peço que levem seus filhos para vacinar. É importante a gente proteger, nós não estamos inventando caso, a gente sabe e estamos trabalhando

e lidando com essa realidade no consultório. Não sou só eu, os meus colegas da sociedade de pediatria, do departamento de pediatria ambulatorial estão passando por essa mesma situação e nos hospitais nós estamos vendo isso. Nós alertamos há muito tempo, porque as crianças não estão vacinadas, e elas estão mais vulneráveis.

Esse aumento nas internações está relacionado à variante ômicron, que é mais

transmissível? Estamos vendo uma taxa de transmissão maior que 2. Como está sendo o impacto disso nos hospitais e nos consultórios?

Desde o fim de novembro temos observado a circulação de outros vírus respiratórios fora de época, nós temos o vírus sincicial respiratório que causa bronquite viral aguda, que em crianças menores de dois anos e nos prematuros leva a internação hospitalar com necessidade de oxigênio e entubação, e ela costuma circular aqui março, abril, maio, junho, julho. Ele começou a circular em novembro, fora de época, e depois nós tivemos a influenza. Isso torna a situação um pouco diferente porque na primeira onda nós tínhamos as enfermarias de pediatria mais tranquilas, na segunda e terceira as UTIs pediátricas foram ocupadas, mas, agora, estamos com internações por conta de outros vírus respiratórios. Então, temos o vírus sincicial respiratório, influenza circulando fora de época e um aumento maciço dos casos em todas as faixas etárias, com as escolas fechadas, um aumento de mais de 1600 casos de covid-19 em menores de 19 anos em uma

semana. Nós nunca tivemos esse aumento nem na primeira, na segunda e na terceira onda.

Devemos mandar os filhos às escolas mesmo sem estarem vacinados?

As crianças precisam das escolas. Houve um período na segunda onda em que as vagas para internação estavam escassas e eu optei por deixar meus filhos em casa, mas eu tinha estrutura e sei que muitas pessoas não têm e que a escola acaba sendo o único local de segurança alimentar, os pais que precisam de trabalhar e ter onde deixar seus filhos. Hoje sabemos que as crianças contraem as doenças, que podem chegar a quadros graves e neste momento estão mais vulneráveis, mas essas transmissibilidade, seguindo protocolos, é possível fazer com que seja um local mais seguro do que os parquinhos, brinquedotecas, creches improvisadas e, com isso, essas crianças tenham sua segurança física e seu desenvolvimento, porque foi um impacto grande no neurodesenvolvimento e na saúde mental das nossas crianças.

Estagiária sob a supervisão de Juliana Oliveira*



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A estrela de Endrick

Ele tem nome de centroavante norueguês, mas é muito brasileiro e muito brasileiro: Endrick. É o atacante do Palmeiras, de 15 anos, sensação da Copa São Paulo, que desponta como novo craque e desperta a atenção nacional e internacional. A cada golo, os jornais espanhóis repercutem e especulam sobre o interesse dos grandes clubes europeus. Estão levando nossos craques cada vez mais cedo, daqui a pouco passarão a contratar ainda em embrião.

Os olheiros do Barcelona vieram

acompanhar, ao vivo, os jogos do garoto brasileiro. O futebol mudou muito nas últimas décadas, e o Brasil ficou para trás. Tornou-se um jogo mais científico, mas que depende, ainda, muito do talento. Faz tempo que o Brasil não revela uma geração com quatro ou cinco craques. Foi o que garantiu as conquistas das Copas de 1958, 1962, 1970 e 1994 e 2002.

Sempre me lembro da linda canção do peladeiro Moraes Moreira, na esperança de que surja uma nova geração de craques: “Escola aqui é de samba E bola é arte do povo/Sua alegria Deus manda/Nasce um Garrincha de novo/Quem sabe tem mais de um/Quebrando a casca do ovo”. Talvez, a chegada de Endrick seja um sinal de Brasil.

Ouçõ os comentaristas dizerem que

o Gabigol finaliza bem. O que vejo nos jogos não bate com o que ouço. Para cada gol que faz, Gabriel Pereira perde, em média, três chances reais. Embora seja um bom atacante, seria mais justo apelidá-lo de Gabiquasegol. É cedo para cravar, mas o Endrick parece ser da linhagem dos grandes craques brasileiros.

Como se sabe, torço para o Corinthians, mas, antes de tudo, torço para o bom futebol. Bati palmas e tirei o chapéu imaginário para o Botafogo de Gerson, o Santos de Pelé e Neymar, o Barcelona de Messi, o Palmeiras de Rivaldo e o Flamengo de Jorge Jesus. Assisti a alguns jogos do Palmeiras somente para ver Endrick.

E, realmente, o garoto tem as qualidades dos grandes craques brasileiros. Revela uma maturidade incomum para

um jogador de apenas 15 anos. Ostenta um repertório muito rico de recursos. É forte, habilidoso, veloz, pensa rápido, se coloca bem, dribla e finaliza bem. Entrou no segundo tempo e fez dois gols em 20 minutos contra o Real Ariquemes, de Roraima. Jogou 171 vezes e fez 170 gols. No anos passado, foi, a um só tempo, campeão sub-15, vice-campeão sub-17 e campeão sub-20 pelo Palmeiras.

Ele tem a precocidade e o instinto do gol. Naquele átimo de segundo crucial, quase sempre, ele toma a decisão mais lúcida e fulmina as redes adversárias. No jogo contra o Oeste, Endrick observou o rebote da bola, se posicionou e deu uma meia-bicicleta, de fora da grande área, que foi morrer no ninho da coruja da rede do time adversário.

Tite jamais faria isso porque é cauteloso e conservador, prefere convocar Daniel Alves ou Felipe Coutinho. Mas eu queria ver o Endrick com a camisa da Seleção Brasileira na próxima Copa, na reserva, para entrar em alguns jogos. Não levaram Ronaldo Nazario para a Copa quando tinha 17 anos? Endrick passou muita necessidade, tem fome de bola e tem estrela. Quem sabe aparece mais de um craque quebrando a casca do ovo.

É muito bom quando, em meio ao grande aparato dos megaespetáculos, tem algum menino ou alguma menina para levar a inocência e a audácia brasileiras de brincar, como fez Raissa, a fadinha maranhense no skate. Estou com saudades do Brasil. É muito bom quando o Brasil é Brasil.

ELEIÇÕES 2022 / Ao *CB.Poder*, deputado distrital Rodrigo Delmasso confirmou a parceria com o governador do DF e o apoio a Bolsonaro para o Planalto

Republicanos quer reeleição de Ibaneis

» EDUARDO FERNANDES*

O *CB.Poder* — programa do *Correio Braziliense* em parceria com a TV Brasília, recebeu, ontem, o deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos), que comentou o processo eleitoral deste ano e o apoio de seu partido a reeleição do atual governador Ibaneis Rocha. Em 2018, o Republicanos apoiou, em primeiro momento, o então candidato Rogério Rosso. Mas, no segundo turno, o apoio foi para Ibaneis, vencedor das eleições daquele ano. Diferente da eleição anterior, o suporte dado a Ibaneis começa antes, pois o partido servirá como base de apoio a tentativa de novo mandato do governador.

Para o deputado, a inserção ao projeto de candidatura da nova gestão se dá por tudo que o governador tem feito durante estes quatro anos no Distrito Federal. “Estamos, sim, no projeto de reeleição, por tudo aquilo que ele tem feito e também pelos espaços que ele tem providenciado ao partido”, diz. Um nome que ganha bastante força para o lugar de vice-governador é o do Bispo Rodovalho. Entusiasta da ideia, o deputado comenta que sondagens vêm acontecendo para que o fundador da igreja Sara Nossa Terra

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O parlamentar falou ao *CB.Poder* sobre o processo eleitoral

e ex-deputado distrital do DF possa assumir o cargo.

Apesar de estar distante da política há alguns anos, Rodrigo acredita que o Bispo tem muita capacidade para construir políticas públicas, além de ser um grande líder no cenário evangélico. “Ele traz soluções para a vida das pessoas de uma forma diferenciada. Se fosse para eu decidir, ele seria sim um nome para o cargo. Pela representação no segmento evangélico e por ser uma unanimidade dentro do processo político”, comenta. Ciente de que a decisão será do próprio Bispo e

de Ibaneis Rocha, Rodrigo garante que assistirá torcendo para um desfecho positivo entre os dois.

Sempre uma bandeira muito forte nas eleições, o panorama cristão continuará tendo suas bases nas eleições do presidente Jair Bolsonaro e do governador Ibaneis Rocha. Para o deputado, os políticos são representações dentro do contexto cristão no Brasil e levam com força os ideais e valores do evangelho para a sociedade. Em Brasília, o Republicanos também servirá de base de apoio na nova candidatura do

presidente Bolsonaro, confirma o deputado.

Dentro destas movimentações eleitorais e novas alianças, a deputada federal Flávia Arruda (PL-DF) é o principal nome para ocupar a cadeira do senado na chapa de Ibaneis. Delmasso destaca que a postura do governador é de interesse, porque além de ter sido a deputada federal mais votada do DF, também é uma representante do eleitorado do ex-governador José Roberto Arruda, que mantém suas forças no cenário político da capital. A deputada também é vista com bons olhos pelo presidente Jair Bolsonaro, que segundo Delmasso, deseja montar uma base forte no senado para sua candidatura.

Pré-candidato a deputado distrital, Rodrigo busca um novo mandato. Caso consiga a reeleição, ele garante que tentará um novo lugar na política em 2026.

*Estagiário sob a supervisão de Layrce de Lima

TENTATIVA DE HOMICÍDIO



Cenas foram registradas pela câmera de segurança

Preso por tentar matar usando foice

» DARCIANNE DIOGO

Policiais militares do Distrito Federal prenderam o homem acusado de atingir outro com uma foice em um bar de Sobradinho. José Carlos Leite, 43 anos, confessou o crime na delegacia e alegou que o motivo seriam dívidas antigas relacionadas à compra de um veículo e um lote.

O crime aconteceu na última terça-feira. Imagens do circuito interno de segurança registraram a cena brutal, que chocou os brasilienses. No vídeo, a vítima aparece sentada na cadeira do estabelecimento, quando o autor chega com uma foice e o acerta na cabeça. No total, foram quatro golpes, na cabeça e no ombro.

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) chegou a divulgar a foto de José Carlos pedindo informações da população sobre o paradeiro do acusado. Ontem, um militar que estava de folga recebeu indicação sobre o esconderijo do suspeito. O policial repassou os detalhes para a equipe de inteligência, que compareceu ao local, em um barraco na DF-150, em Sobradinho, e prendeu José. Os PMs também apreenderam a foice utilizada no crime. A arma estava dentro de um veículo.

A vítima quebrou o maxilar e, após ficar desmaiada no local, foi encaminhada ao Hospital de Base (HBDF) para a realização de procedimento cirúrgico e já teve alta.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 20 de janeiro de 2022

» Campo da Esperança

Etelvina Rosa de Souza Dias, 76 anos
Gasparina Augusta da Silva, 70 anos
João Luiz de Souza, 96 anos
José Vieira da Silva, 85 anos
Júlia Teodora da Silva, 60 anos
Maria Abadia Alves Pereira, 73 anos
Maria Aparecida de Andrade Abreu, 86 anos
Maria das Dores de Jesus, 73 anos
Maria Irenede Menezes Soares, 89 anos
Mariana Trindade Altoe, 76 anos
Meton Camelo de Souza, 56 anos
Moacir Guimarães Morais Filho, 72 anos
Osório da Silva Pires, 93 anos
Rafael Siqueira Mendes Villafane, menos de 1 ano
Saionara Andrade Saldeiro, 40 anos
Valdemi Justino Augusto, 67 anos
Vanilda Ivo da Silva, 84 anos
Vicentina Maria Martins, 77 anos

» Taguatinga

Adahil Araújo Bezerra, 58 anos
Cleide da Silva Alencar, 54 anos
Cleitonmar Ribeiro Tavares, 44 anos
David Pereira de Castro, 74 anos
Filipi Dionai Tobias, 31 anos
Florcená Pereira da Silva, 66 anos
Jessyka Suellen Vieira Silva, 30 anos
Josafa Diniz Carneiro, 60 anos
Lídia Neves da Silva, 44 anos
Luíza José Pereira, 85 anos
Maria Maura Lopes da Rocha, 72 anos
Maria Terezinha Fernandes, 78 anos
Mariana Laurindo Inácio, menos de 1 ano
Milton Barbosa Ferreira, 79 anos
Milton de Jesus Leite, 79 anos
Pedro Cândido da Silva, 68 anos
Raimundo Elison Montezuma de Souza, 57 anos
Rita Maria da Conceição, 83 anos

Rosemíro Dantas Peixoto, 72 anos

» Gama

Antônia Márcia Oliveira dos Santos, 48 anos
Lorená Rodrigues Quintino, menos de 1 ano
Maria Izidório dos Santos, 69 anos
Teresinha Nobre de Sales, 75 anos

» Sobradinho

Cesária Carvalho de Oliveira, 92 anos
José De Ribamar Alves de Macedo, 66 anos
Zuleide Coelho e Silva, 84 anos

» Jardim Metropolitano

Lucrecia Fontes da Cunha, 95 anos
Belmiro Lopes Nogueira, w70 anos
Davi Neres da Silva Picanço, menos de 1 ano
Oswaldina Batista de Oliveira, 103 anos (cremação)
Viviane Amélia da Rocha Lima, 35 anos (cremação)



A Família convida parentes e amigos para rezarem juntos em memória do nosso querido

PEDRO ABELHA

1952 – 2022

Missa de 7º Dia

Dia: 21.01.2022 sexta-feira

Local: Igreja Dom Bosco 702 sul

Horário: 18:00 horas

Capital S/A

JÉSSICA EUFRÁSIO (interina)
jessicaeufrazio.df@dabr.com.br



“Precisamos ser criadas para a liberdade. O mundo é grande demais para não sermos quem a gente é”
Elza Soares, cantora

Covid-19, dívidas e chuvas levam comércio do DF a prolongar liquidações

As chuvas registradas em janeiro, a piora da pandemia e a situação financeira das famílias, com dívidas de início de ano, preocupam o comércio varejista e colocaram freio nas expectativas pelas liquidações previstas para este mês. As novas restrições definidas pelo Executivo

local — necessárias para controlar os casos de gripe e covid-19 — e a apreensão de parte dos consumidores, o que resultou na diminuição do movimento, levaram empresários do segmento a estender as promoções até fevereiro, para dar fôlego a lojistas e clientes.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Vendas do setor cresceram 6%

Neste mês, o comércio teve expansão de 6% nas vendas devido às liquidações, segundo estimativas do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista). Agora, os prognósticos são imprevisíveis. “As novas medidas de restrição representam, na prática, um pedido formal do governo para que muitos permaneçam em casa. A volta da exigência de máscaras em locais públicos também inibe milhares de pessoas que tinham deixado de usar essa importante ferramenta contra a covid-19. Mas os casos têm aumentado em todo o DF”, pondera o vice-presidente da entidade, Sebastião Abritta.

Avanços sob risco

Na quarta-feira, o Distrito Federal completou um ano do início da vacinação contra a covid-19. Essa foi a principal medida para diminuir o número assombroso de mortes causadas pela doença e, também, para permitir uma retomada ampla das atividades do setor produtivo. Neste momento, com os surtos provocados pelas variantes ômicron e do vírus da gripe, o desrespeito a orientações como uso de máscara, higienização frequente das mãos, ventilação de ambientes e, claro, imunização pode colocar esse avanço sob risco, levando a novas, e mais severas, medidas restritivas.

Mercado promissor na capital federal

Arquiteto e design de interiores, Thales Zago, 39 anos, aposta no mercado de Brasília desde 2018 para expandir os negócios. O escritório dele tem sede em Palmas e uma filial em São Paulo, mas é no DF e no Entorno que o empresário se conecta ao restante do país e à própria capital federal. Em 2019, a atuação se consolidou quando Zago participou da CasaCor Brasília. “Sempre tive ligações com essa região, que é um ponto estratégico por questões de locomoção e de ter conexão com outras cidades onde trabalhamos”, conta.

Vinie Parente/Divulgação



Arquitetura presente

O perfil da clientela favorece a demanda, segundo Thales. Pela ligação da população do Distrito Federal e do Entorno com Brasília, o olhar sobre o design e as artes é diferente de outras partes do país. “As pessoas estão inseridas em uma área de patrimônio tombado pela Unesco. A cidade se reflete na vida dos cidadãos. Está muito presente o conceito de arquitetura que faz integração entre áreas internas e externas, sem muros, com ambientação de espaços”, observa.

Brasilienses gastaram mais no Natal

Com um olhar mais otimista em relação ao ano anterior, os comerciantes do Distrito Federal viram as vendas de Natal crescerem 12% no mês passado, na comparação com os demais dias de 2021. Levantamento da Fecomércio-DF divulgado ontem também revela que os consumidores gastaram mais. O ticket médio das compras subiu 8,8%, de R\$ 194 para R\$ 211, com destaque para o ramo de eletrônicos (R\$ 547, em média). A alta no faturamento esperada pelos empresários era de 20%. Mesmo assim, 43% dos 502 entrevistados consideraram o período melhor que o de 2020, enquanto para 45%, o resultado foi igual.

Vie Air Produções/Divulgação



Península em ampliação

A PaulOOctavio começou a erguer mais três torres do Península Lazer & Urbanismo, em Águas Claras. A quinta fase de construção do empreendimento terá os residenciais Fernando de Noronha, Ilha Grande e Ilha do Mel, com previsão de entrega para 2024. E, até o fim deste ano, serão inaugurados mais dois residenciais, bem como a ampliação da área de lazer do complexo. Para este semestre, a PaulOOctavio e a Poupeix, parceiras na empreitada, preparam a entrega do Residencial Ilha da Trindade. No fim do ano, será a vez do Residencial Ilha das Andorinhas.

Versões diferentes

A Receita Federal (RFB) negou ter havido atrasos na liberação dos testes para influenza da MedLevensohn na alfândega pelos motivos informados pela empresa em comunicado. Em resposta à coluna, o órgão federal ressaltou que o processo depende de deferimento prévio da Licença de Importação emitida pela Anvisa. “Somente depois disso e do registro da Declaração de Importação é que se inicia a ação da RFB. Sendo a declaração selecionada para o canal verde, a liberação é automática”, informou. A fornecedora, por outro lado, respondeu que o prazo de 10 dias para liberação pode ocorrer e que — ao contrário do divulgado no informe — os lotes ficaram sob avaliação e fiscalização, não retidos. “A MedLevensohn acredita e respeita o trabalho da Receita Federal de análise criteriosa dos produtos que chegam ao Brasil”, pontuou.

Acesse nosso Grupo no Telegram: [@CorreioBraziliense](#)

Prepare-se para a retomada das atividades nas escolas

A pandemia trouxe outras preocupações além da busca pela qualidade do ensino. Uma escola com uma boa estrutura já não é mais o suficiente, hoje em dia outros aspectos também precisam ser priorizados. Diante disso, o Correio Braziliense trará reportagens especiais sobre os aprendizados e a influência da pandemia na educação. **Não deixe de conferir!**

Conteúdos especiais:

Revista do Correio EDIÇÃO ESPECIAL Volta às Aulas 2022

De olho na volta às aulas, a edição de domingo, dia 23, traz um especial sobre o retorno das crianças à escola com diversos conteúdos.

LIVE ESPECIAL: A importância do ensino bilíngue na formação do aluno do século XXI.

Um bate-papo moderado pela subeditora do Correio, Carmen Souza com as diretoras: Áurea Bartoli e Cristina Albernaz da Escola Maple Bear.



Acesse o QR Code ao lado e assista à live na íntegra.

Patrocínio



MapleBear
Canadian School

Realização

CORREIO
BRAZILIENSE

Carlos Vieira/CB/D.A Press



No Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa, devotos falam de amor e resistência na luta por seus credos

Integrante da centro de Umbanda Casa Vovó Joaquina, Manoel Pessoa lembra quando os vizinhos tentaram impedir os cultos

Fé acima do preconceito

Acesse nosso Grupo no Telegram

» *YASMIM VALOIS

A riqueza dos povos africanos que integra a formação do Brasil está expressa em diferentes manifestações culturais, como dança, música, culinária e na religiosidade. Proibidos de praticar seus cultos e de falar o idioma materno, os escravizados encontraram no sincretismo religioso uma maneira de burlar a opressão e manter viva uma parte de suas raízes, que só conseguiu a tolerância estatal em 1890 quando o país se tornou laico, 10 anos após o fim da escravidão. Mesmo assim, até hoje os adeptos de religiões de matriz africana sentem o peso do preconceito e resistem às investidas de autoritarismo religioso.

Num cenário em que 59% dos crimes de intolerância religiosa na capital federal são praticados contra as religiões de matriz africana, hoje, 21 de janeiro, Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa, os terreiros e centros de umbanda, candomblé e quimbanda do Distrito Federal reafirmam a sua fé e a luta pelo respeito à diversidade.

O Ogã — integrante religioso — do centro de umbanda Casa Vovó Joaquina, Manoel Pessoa, 53 anos, esclarece que a Umbanda tem por princípios de vida a humildade, caridade e praticar o bem. Valores que estão à altura do desafio que é existir ante a quem não compreende a diferença e, aos poucos, tem dado frutos. “Hoje em dia nossa Casa tem uma convivência muito boa com a vizinhança, mas nós já sofremos certos tipos de intolerância. Uma vez fizeram um movimento em nosso condomínio para que não fizéssemos mais nossos cultos, mesmo com eles sendo durante o horário permitido, e o engraçado era que nesse condomínio existia um culto evangélico e não havia reclamações quanto a ele, apenas quanto ao nosso”, lembra Manoel, sobre um episódio que ocorreu no condomínio em que sua família morava.

Presença

No DF, a presença de centros vem aumentando. Atualmente, existem mais de 300 casas de

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Pai Adaildo de Ogum acredita que educação é o caminho

História

O Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa é celebrado em alusão à morte da lalorixá baiana Gildásia dos Santos e Santos, em 2000. A fundadora do terreiro de candomblé Ilê Asé Abassá, mais conhecida como Mãe Gilda, sofreu durante a vida perseguições, agressões físicas e verbais e teve seu terreiro invadido e depredado por um grupo de outra religião, após a publicação de uma matéria jornalística que foi intitulada como “Macumbeiros e Charlatões lesam o bolso e a vida dos clientes”. Após essa violência, Mãe Gilda teve um infarto fulminante e morreu.

religiões de matriz africana por toda a capital, segundo um mapeamento feito em 2018 por pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB), pelo Centro de

Cartografia Aplicada (CIGA) em parceria com a Fundação Palmares. De acordo com os dados levantados, a atuação dos dirigentes religiosos e dos praticantes têm sido fundamental para reverter os medos por parte de quem não compreende essas religiosidades, ao mesmo tempo, eles narram experiências difíceis movidas por preconceito.

O professor de sociologia da Universidade de Brasília (UnB) Eurico Antônio esclarece que a intolerância está atrelada ao passado escravocrata do país, porque africanos e sua cultura passaram por um processo de inferiorização.

O babalorixá Adaildo Lopes, 53 anos, mais conhecido como Pai Adaildo por seus filhos de santo em sua casa Ilê Omim Asé Ogum Onirê, atribui a intolerância à falta de conhecimento histórico no país. “Na minha opinião, falta educação, se tivéssemos mais informação no país, automaticamente, teríamos mais respeito. É necessário o investimento em políticas públicas oferecendo informações sobre a cultura afro-brasileira, sobre de onde viemos, como chegamos aqui”, conta.

Adaildo também destaca a importância da mídia nesse processo. “Acho muito importante que a mídia e os meios de

Elisabeth Alves



Nas giras devotos acompanham manifestações mediúnicas

comunicação ofereçam a oportunidade de podermos nos expressar e acredito que a população e os governantes precisam nos encarar com outros olhos e dar mais voz para essa luta para sermos respeitados”, ressalta. “Nós louvamos a força da natureza e os orixás, então acredito que a comunidade precisa saber disso! Nós vamos vencer essa batalha, chegamos até aqui, porque somos um povo resistente, então nós somos resistência e vamos resistir até o fim”, acrescenta.

Crime

O presidente da Federação de Umbanda e Candomblé de Brasília, Rafael Moreira, compreendeu ainda jovem o peso da diferença. “Eu sou umbandista desde que nasci, minha mãe tem um terreiro na cidade do Gama, já nasci dentro da religião. Já aconteceram atos de vandalismo no nosso terreiro, inclusive, uma vizinha ateou fogo nele. Fizemos ocorrência e tudo, mas como tem muitos anos, naquela época ainda não havia toda essa proteção que existe hoje em dia contra a intolerância religiosa”, afirma Rafael.

A trajetória da lalorixá Elisabeth Alves, 61 anos, mais conhecida como Mãe Beth, não foi diferente. Ela afirma que os comentários desagradáveis são frequentes e que a luta contra a intolerância não está tendo fim. “Eu nunca sofri ataques diretamente, apenas alguns comentários, que não deixam de ser intolerância, mas tive vários colegas aqui da minha cidade que já sofreram muito com isso e a gente vem nessa luta há muitos anos. Nossa luta está sendo eterna. Eu não vejo a diferença, todos nós somos seres humanos”, acrescenta.

A delegada-chefe da Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação Racial, Religiosa ou por Orientação Sexual ou Contra a Pessoa Idosa ou com Deficiência (Decrin), Ângela Maria dos Santos, confirma que a raiz dos atentados está na distorção religiosa impactada pela escravização dos povos negro.

De acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, em 2021, foram registradas 22 ocorrências de discriminação religiosa em todo o Distrito Federal. A pena para esse tipo de ocorrência vai de um a três anos de reclusão, e é possível denunciar pelo 197.

*Estagiária sob a supervisão de Juliana Oliveira

Dicionário do axé

- Babalorixá ou lalorixá é o (a) líder do terreiro, popularmente mais conhecido como Pai de Santo ou Mãe de Santo, é considerado o sacerdote de um terreiro, seja ele candomblé, umbanda ou quimbanda. Estes são responsáveis por dirigir as cerimônias e pelo comando da casa.
- Gira é definido como o ritual de umbanda ou candomblé, onde os adeptos giram no sentido anti-horário propiciando os transe mediúnicos ou manifestações mediúnicas onde os mesmos dançam em homenagem aos Orixás.
- Macumba é um instrumento de percussão muito semelhante ao reco-reco, e quem o tocava era conhecido como “Macumbeiro”, termo que passou a ser usado de forma ofensiva para se referir a seguidores de religiões de matriz africana.
- Orixás são os deuses da mitologia africana Yorubá cultuados pelos adeptos de religiões de matriz africana.
- Terreiro, ou centro, é o local onde são realizadas as cerimônias e rituais que são regidas pelo Pai ou Mãe de santo.



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL
ADMINISTRAÇÃO NACIONAL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 03/2022

Objeto: Registro de Preços para futuro e eventual fornecimento de materiais de limpeza, descartáveis, embalagens, bobinas, etiquetas e higiene pessoal em Brasília - DF. Início da Sessão de Disputa: dia 31.01.2022, às 10h, no [site www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br), sob o número de consulta **917399**. Os interessados deverão credenciar-se no provedor do sistema “Licitações-e”, na página eletrônica do Banco do Brasil S/A. Todos os documentos também ficarão disponíveis no [site www.dn.senac.br/transparenciadm/#/licitacoes](http://www.dn.senac.br/transparenciadm/#/licitacoes) ou poderão ser retirados na Sede do Senac, situada no Setor de Habitações Coletivas Sul, Comércio Local, Quadra 116, Bloco D, Loja 41 – Brasília - DF – CEP 70386-540.

MARILENE C. SIQUEIRA DELGADO
Assessora de Gestão do Senac Gastronomia

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 04/2022

Objeto: Registro de Preços para futuro e eventual fornecimento de gêneros alimentícios, bebidas alcoólicas e não alcoólicas em Brasília - DF. Início da Sessão de Disputa: dia 31.01.2022, às 10h, no [site www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br), sob o número de consulta **917159**. Os interessados deverão credenciar-se no provedor do sistema “Licitações-e”, na página eletrônica do Banco do Brasil S/A. Todos os documentos também ficarão disponíveis no [site www.dn.senac.br/transparenciadm/#/licitacoes](http://www.dn.senac.br/transparenciadm/#/licitacoes) ou poderão ser retirados na Sede do Senac, situada no Setor de Habitações Coletivas Sul, Comércio Local, Quadra 116, Bloco D, Loja 41 – Brasília - DF – CEP 70386-540.

MARILENE C. SIQUEIRA DELGADO
Assessora de Gestão do Senac Gastronomia

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Dança

O Curso de Férias do projeto Viva Arte Viva, da Orquestra Filarmônica de Brasília, que será realizado de 24 a 28 de janeiro, no Centro de Dança de Brasília, recebe o professor de Hatha Yoga e médico de família, Gabriel Garcia. O curso é indicado para amantes da dança, que queiram se desafiar e viver novos momentos logo no início do ano. No primeiro dia do programa, haverá aula aberta gratuita para toda a comunidade. As inscrições para o curso serão feitas pelo e-mail ami-godaofb@gmail.com, informando nome completo e CPF. Para a aula aberta gratuita, basta chegar no local (limitado a 20 vagas). Mais informações pelo direct do instagram [@orquestrafilamoncadebrasilia](https://www.instagram.com/orquestrafilamoncadebrasilia).

Escola Virtual do Governo

A Escola Virtual de Governo tem cursos online e gratuitos com certificado em diversas temáticas ligadas ao setor público, como Gestão de Políticas Públicas, Governo Digital e Recursos da União. Acesse: <https://www.escolavirtual.gov.br/catalogo>

Fundação Estudar

A Fundação Estudar – da qual o portal Na Prática faz parte – disponibiliza online e gratuitamente cursos que ajudam no desenvolvimento profissional de pessoas em todas as fases da carreira. Dentre eles, está o curso Decisão de Carreira na Prática, que recentemente foi disponibilizado. Outro é o CC50, o curso de ciência da computação de Harvard, traduzido. Acesse: https://cc50.estudarfora.org.br/?utm_source=portal_np&utm_medium=referral&utm_campaign=postcursos&origem=portalnp&meio=conteudo&campanha=postcursos

BID

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) disponibiliza cinco cursos online gratuitos. Há certificados em todos, mas em algumas das formações o documento custa cerca de 25 dólares. Os temas abertos atualmente são: economia digital, gestão de riscos em projetos, gestão de projetos de desenvolvimento, consultas públicas e impacto ambiental. Acesse: <https://cursos.iadb.org/en?lang=en>

FGV

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) oferta mais de 140 cursos online e gratuitos para a comunidade. As aulas são gravadas e a carga horária varia a cada curso. Obtendo uma nota igual ou superior a 7 no pós-teste, o aluno poderá imprimir uma declaração que comprova a participação no curso.

Desligamentos programados de energia

» Paranoá

Quadra 21: conjuntos A, B, D, E, F, M e N, das 9h00 às 17h00

» Planaltina

Núcleo Rural PAD/DF: módulo G 9; Colônia Agrícola Buriti Vermelho: chácaras 1 a 6, 8 a 11, 13 a 28, 30 a 40, 42 e 43, das 9:00 às 15:00

» Riacho Fundo II

QN 14C, QN 15C, QN 15D, QN 15E, das 9h00 às 13h30.

» Sobradinho

Núcleo Rural Sobradinho: chácaras 22 e 23, das 9h00 às 16h00; Quadra 2: conjuntos B1, B3, B6, B5, B9, B10 e B12; Vila Dnocs: quadra 3, conjunto 5, das 9h00 às 16h30.

» Destaques

Mostra de cinema japonês

» A Embaixada do Japão no Brasil e a Fundação Japão estão promovendo, no CCB Brasília, a Mostra de Cinema Japonês 2022. O evento reúne uma seleção de 12 sucessos inéditos no circuito comercial brasileiro, incluindo histórias de época, dramas emocionantes e animês para o público infanto-juvenil. A programação oferece opções para todos os públicos, em duas sessões diárias, de terça-feira à domingo. A entrada custa R\$5 e deve ser comprada pelo app ou site da Eventim. Para mais informações, acesse: <https://ccbb.com.br/brasilia/programacao/mostra-de-cinema-japones/>

Chá da tarde

O Jardim do Solar Uberaba, no Núcleo Bandeirante, realiza a 88ª edição do seu Chá da Tarde no dia 28 de janeiro, das 18h às 21h. As refeições são servidas em sequência, e as bebidas no local são à vontade. Os valores variam com a idade das pessoas presentes, sendo gratuito de zero a dois anos e custando R\$67 para adultos e crianças acima de 10 anos. A reserva deve ser realizada pelo site do Solar Uberaba, acesse: <https://www.solaruberaba.com.br/event-details/cha-da-tarde-88-edicao-sexta-2022>

Clássico Candango

As equipes do Gama e do Brasiliense se enfrentam no dia 26 de janeiro, às 20h, no Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha. O confronto será na segunda semana da 1ª fase do campeonato brasiliense. A partida estava cotada para ser o retorno do público aos jogos do Gama, mas há incerteza devido a atual pandemia. Para saber mais e ficar por dentro do clássico candango que se aproxima, acompanhe ambas as equipes no instagram: [@segamaoficial](https://www.instagram.com/segamaoficial) e [@brasiliensefc](https://www.instagram.com/brasiliensefc).

» Outros

Webinar

A primeira edição do Conversa Paralela Ao Vivo, da Agenda Edu - Braço de Comunicação e Engajamento do Patio, unidade de produtos inovadores do grupo Eleva Educação, traz temas relevantes para o segmento de

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	Autorização para vaga especial
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	
DF Trans	156, opção 6			

Telefones úteis			
Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281
DF Trans	156, opção 6		



grita geral


grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ASA NORTE

MANUTENÇÃO EM QUADRA

O ciclista Uirá Lourenço, 33 anos, entrou em contato com a coluna Grita Geral para fazer uma reclamação sobre a quadra SHCGN 709/710, da Asa Norte. Segundo ele, com a passagem do Renova-DF na cidade, a quadra precisa ser contemplada. "A quadra está abandonada. As calçadas estão ruins e a quadra de esporte precisa de boa reforma. A iluminação também está com problema e a noite os porteiros reclamam dos visitantes indesejados, que se aproveitam da escuridão", diz.

» *A Administração Regional do Plano Piloto informa que realizou levantamento da quadra de esportes, localizada na SHCGN 709/710, e constatou que há previsão para ser atendida pelo Programa Renova-DF. Já em relação à reclamação sobre calçadas, a administração esclarece que também realizou mapeamento das ações necessárias no Plano Piloto e enviou relatório ao órgão responsável para execução das obras, conforme disponibilidade de recursos orçamentários. Para serviços de iluminação o cidadão pode solicitar pelos canais de Ouvidoria ou pelo e-mail: nupa@planopiloto.df.gov.br.*



Isto é Brasília

Supremo Tribunal Federal / Divulgação




Palácio do STF


Localizado na Praça dos Três Poderes, o Supremo Tribunal Federal (STF) abriga o plenário, onde são realizadas as sessões. Foi projetado por Oscar Niemeyer em 1958 e é considerado uma das suas obras primas. Em frente ao edifício sede fica a estátua de Alfredo Ceschiatti, A Justiça.


Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos


#istoebrasiliacb

Acompanhe o Correio nas redes sociais

**(61) 99256.3846**

**/correiobrasiliense**


**@cbfotografia**

**@correio**

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

O tempo em Brasília

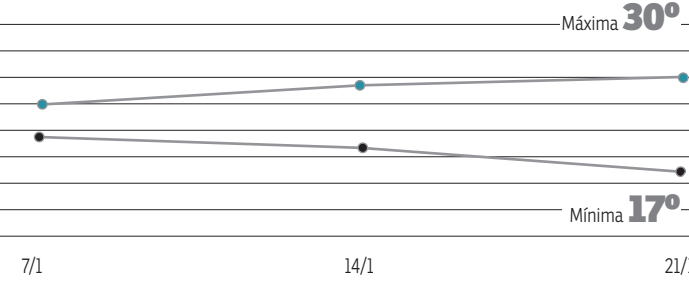
Muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada



Umidade relativa

Máxima **90%** Mínima **40%**


A temperatura



7/1	14/1	21/1
20°C	25°C	30°C


O sol


Nascente **5h55**





Poente **18h50**

A lua

**Cheia 16/2**

**Minguante 25/1**

**Nova 1/2**


**Crescente 8/2**

SAMAMBAIA

DESPERDÍCIO

A estudante Danielle de Jesus, 22 anos, moradora de Samambaia, entrou em contato com a coluna Grita Geral para reclamar sobre postes ligados durante todo o dia na cidade. Segundo ela, na avenida principal de Samambaia os postes passam o dia desperdiçando energia. "Eu liguei lá na CEB há mais de uma semana e até agora nada. É um absurdo isso. Enquanto tem lugares faltando energia, aqui esse desperdício", comenta. Os postes mencionados pela reclamante começam no início das quadra 306/506 até o balão do fórum de Samambaia entre as 302/502.

» *Uma equipe de manutenção da CEB IPES foi até o local mencionado pela moradora e realizou o reparo dos postes ligados durante o dia. A CEB agradece o contato e reforça a importância desse trabalho integrado entre a Companhia e a população.*



SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Clubes lamentam morte de Elza Soares

A morte da cantora Elza Soares, aos 91 anos, por causas naturais, provocou comoção no mundo do esporte. O Flamengo, time da artista, iniciou as homenagens. "Rubro-negra de coração, ela nos deixa no mesmo dia em que o craque Garrincha, seu grande amor, se foi há 39 anos", lembrou o clube carioca. Corinthians, Palmeiras, Internacional, Santos, Fluminense, Cruzeiro e Botafogo também prestaram condolências.

FUTEBOL Dos 20 clubes da elite do futebol brasileiro, 15 apostam em goleiros acima dos 30 anos para envergarem suas camisas de número um. Mais velho da lista, Fábio chega ao Fluminense utilizando a rodagem como trunfo no novo desafio

Posição da experiência

VICTOR PARRINI*

Habitados a jogar isolados debaixo das traves, os goleiros pelo planeta bola também estão acostumados a remar contra a maré quando o assunto é a duração de uma carreira. Enquanto muitos jogadores de linha se esforçam para chegar nas casas dos 30 anos com fôlego e disposição — ou até mesmo aposentam na faixa etária —, os arqueiros mostram que, à frente da meta, a experiência é sinônimo de segurança e liderança. Para ilustrar bem a confiança neles, dos 20 clubes da próxima Série A do Campeonato Brasileiro, 15 apostam em guardiões trintões.

Até mesmo no mercado da bola os mais experientes são grandes alternativas. Ídolo do Cruzeiro, Fábio, de 41 anos, deixou o clube mineiro em janeiro sob muita comoção da torcida. Livre, o camisa um negociou com o América-MG, mas acabou fechando com o Fluminense para jogar a próxima Libertadores. No tricolor, tem tudo para assumir a titularidade. "Estou super motivado e empolgado, como se fosse meu primeiro ano, mas utilizando a experiência que adquiri nessa grande estrada que Deus me permitiu, me concedeu a oportunidade de uma carreira muito longa, pela minha dedicação e meu empenho no dia a dia", ressaltou o goleiro.

A média de idade elevada debaixo das traves brasileiras é uma receita que possibilita fortes vínculos entre os atletas, clubes e suas torcidas. Campeão nacional, estadual, continental e mundial pelo Corinthians, Cássio está prestes a entrar no seletor grupo de jogadores com uma década de Timão. O arqueiro alvinegro

Mailson Santana/Fluminense



"Estou super motivado, como se fosse meu primeiro ano, mas utilizando a experiência que adquiri nessa grande estrada"

Fábio, goleiro do Fluminense

Idade dos goleiros da elite	
América-MG - M. Cavicholi	(35 anos)
Athletico-PR - Santos	(31 anos)
Atlético-GO - Renan	(32 anos)
Atlético-MG - Everson	(31 anos)
Avaiá - Douglas Friedrich	(33 anos)
Botafogo - Diego Loureiro	(23 anos)
Bragantino - Júlio César	(37 anos)
Ceará - Richard	(30 anos)
Corinthians - Cássio	(34 anos)
Coritiba - Alex Muralha	(32 anos)
Cuiabá - Walter	(34 anos)
Flamengo - Diego Alves	(36 anos)
Fluminense - Fábio	(41 anos)
Fortaleza - Marcelo Boeck	(37 anos)
Goias - Tadeu	(29 anos)
Internacional - Daniel	(27 anos)
Juventude - Cesar	(26 anos)
Palmeiras - Weverton	(34 anos)
Santos - João Paulo	(26 anos)
São Paulo - Tiago Volpi	(31 anos)

tem 550 jogos pelo time, completará 35 anos em julho e garante ainda ter muita lenha para queimar. No rival Palmeiras, Weverton, muitas vezes lembrado por Tite na Seleção Brasileira, é unanimidade. Aos 34 anos, o camisa 21 caminha para a sua quinta temporada no Palestra. Desde o início da trajetória, em 2018, o goleirão faturou duas Libertadores, um Paulistão, uma Copa do Brasil e um Brasileiro.

Bons exemplos se estendem para além da dupla paulista. No Athletico-PR desde as categorias de base, Santos, aos 31, ostenta duas Copas Sul-Americanas no

currículo. O faro para títulos internacionais também é virtude de outro rubro negro: o carioca. Diego Alves é dono das luvas na Gávea desde 2017. De lá para cá, conquistou dois Campeonatos Brasileiros, duas Supercopas do Brasil, uma Libertadores e uma Recopa Sul-Americana e alguns títulos do Carioca. Mesmo vindo de uma temporada abaixo, um dos capitães do elenco rubro-negro renovou contrato com o time carioca.

O Brasil é mesmo a fábrica de paredões que se aproveitam da experiência para colocar suas equipes no topo. No quesito, as

maiores referências do cenário nacional são, sem dúvidas, Rogério Ceni, no São Paulo, e Marcos, no Palmeiras. Nome de destaque no alviverde nas últimas temporadas, mesmo na condição de reserva, Jaílson é outra opção livre no mercado. Mais um brasileiro garantido na Libertadores, o América-MG está de olho na experiente opção para substituir Matheus Cavicholi, de 35 anos, mas que deixará a meta americana para se recuperar de um procedimento cardíaco.

Apesar de serem poucos, ainda há clubes na elite nacional apostando em nomes abaixo dos

30 anos. Após a negociação de Marcelo Lomba para o Palmeiras, o Internacional entrará no Campeonato Gaúcho com quatro goleiros formados nas categorias de base do clube e talvez pouco conhecidos: Daniel (27 anos), Keiller (25 anos), Emerson Júnior (21 anos) e Anthoni (19 anos). Na Serra do estado, o Juventude tem três peças novas: Arthur Ribas, de 19, William, de 23, e César, de 26, disputarão a vaga no setor.

Na Vila Belmiro, João Paulo está consolidado na posição. O atleta de 26 anos mostrou serviço e venceu a concorrência do

companheiro John. No recém-promovido Botafogo, Diego Loureiro, de apenas 23, é o mais cotado para defender a meta alvinegra. O clube carioca, porém, ainda conta o experiente Gatito Fernández, 33, como opção. País do futebol, o Brasil sabe produzir não apenas peças talentosas com os pés, mas, também, aquelas que dificultam a vida de quem precisa colocar a bola na rede. Por aqui, o tempo de maturação pode ser parte da receita de um clube campeão.

* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

RANKING DA IFFHS

Palmeiras é o melhor time do mundo em 2021

A Federação Internacional de História e Estatísticas do Futebol (IFFHS, na sigla em inglês) divulgou, ontem, a lista dos melhores clubes do mundo de 2021 com o Palmeiras no topo. O clube brasileiro, que conquistou duas vezes a Libertadores — a primeira foi pela edição de 2020 —, ficou na primeira colocação com 322 pontos, superando Atlético-MG e Manchester City, segundo e terceiro colocados, respectivamente.

O ranking considera todas as competições disputadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2021. Neste período, o Palmeiras conquistou uma Copa do Brasil — bateu o Grêmio na decisão — e duas Libertadores — a primeira contra o Santos, no Maracanã, no Rio de Janeiro, e a segunda contra o Flamengo, no Centenário, em Montevideu, no Uruguai.

Em 2020, o Palmeiras havia terminado na segunda colocação,

atrás do Bayern de Munique, da Alemanha, campeão mundial e da Liga dos Campeões da Europa, mas, em 2021, foi a equipe que somou mais pontos no mundo no sistema de contagem do órgão. O Atlético-MG (campeão mineiro, do Brasileiro e da Copa do Brasil) ficou em segundo lugar com 313 — em 2020 estava no 147º lugar —, seguido pelo Manchester City, da Inglaterra, com 300. Chelsea e Flamengo fecharam o top cinco.

Os outros clubes brasileiros presentes no top 100 da lista são Athletico-PR (10º colocado), Bragantino (19º), Santos (23º), Fluminense (26º), Grêmio (36º), São Paulo (49º), Internacional (51º), Atlético-GO (70º), Corinthians (86º) e Ceará (91º). O Palmeiras se tornou o 16º time diferente a vencer o ranking. O Barcelona, com cinco títulos, é o líder da IFFHS, seguido por Real Madrid (quatro) e Liverpool (três).

Juan Mabromata/AFP



Alviverde ficou no topo graças aos dois títulos da Libertadores no ano

SÃO PAULO	CORINTHIANS	CRUZEIRO	GRÊMIO	CANDANGÃO	ROBINHO
Novo dono da camisa 10 do São Paulo, o atacante Nikão foi apresentado oficialmente como reforço do clube do Morumbi, ontem, no CT da Barra Funda, na capital paulista. O ex-jogador do Athletico-PR falou sobre a repentina mudança de destino neste início de temporada, optando pelo time tricolor após ser dado como certo no Internacional.	Gil e João Victor ganharam uma sombra de peso no Corinthians, ontem. Há uma semana trabalhando no CT Joaquim Grava, o zagueiro Robson Bambu foi oficialmente anunciado. O defensor de 24 anos assinou contrato de empréstimo até dezembro com preço fixo. A chegada de um zagueiro era um das exigências do técnico Sylvinho.	Não passou de um flerte. Diante da impossibilidade de jogar no Mineirão, em função do compromisso da Seleção pelas Eliminatórias, o Cruzeiro cogitou ter o Mané Garrincha como casa na primeira partida do Campeonato Mineiro, contra a URT. Porém, as conversas não avançaram e a Raposa decidiu utilizar o Independência.	Rebaixado para a Série B do Campeonato Brasileiro, o Grêmio ainda não sabe se poderá contar com o atacante Douglas Costa no elenco. O tricolor admitiu dificuldades para honrar com os compromissos financeiros e buscará um acordo com o atleta. O relacionamento entre clube e jogador está estremecido desde a reta final da temporada 2021.	A novela entre a Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF) e o Banco Brasília (BRB) teve início de romance, dificuldades de continuidade provocadas por um problema antigo com o Ministério Público, mas, enfim, ganhou um final feliz. Ontem, a entidade anunciou um acordo com a instituição para compra dos naming rights do Campeonato Candango.	O diretor-geral de relações internacionais e cooperação judiciária do Ministério da Justiça da Itália, Stefano Opilio, garantiu, ontem, que o órgão estrangeiro irá pedir que Robinho cumpra a sua pena no Brasil caso ele não possa ser extraditado. Na quarta-feira, o atacante foi condenado a nove anos de prisão por violência sexual.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar:

Lua míngua em Virgem. O reino humano ao qual tu pertences é um organismo criativo, é a dimensão da Terra em que a própria natureza se rebela contra si mesma, pretendendo inventar algo que não aconteceria pela força instintiva do destino. Isso complica muito nossa existência individual, porque nascemos humanos, mas isso não é garantia de que seremos os humanos que potencialmente poderíamos ser e, na maioria dos casos, não sabendo quem somos, acabamos tentando ser alguém diferente de quem somos. Cada um de nós precisa criar a si mesmo, conceber a potencialidade que parece nos chamar do futuro para que a realizemos, fazer a gestação e amadurecimento do ideal e, em vários capítulos e episódios ao longo da existência, parir a potencialidade para que crie vida própria. E essa maravilha toda ocorre como fruto de cada decisão que tomamos.

ÁRIES

21/03 a 20/04

As potencialidades que este momento encerra são muito interessantes, mas você precisa trabalhar sobre elas, porque não passam de potencialidades, sementes que, se forem bem cuidadas, resultarão em algo concreto.

TOURO

21/04 a 20/05

Prazeres e regozijo, nada além nem aquém disso sua alma precisa para fazer o contrapeso de todas as agruras que são experimentadas na vida diária, como resultado do estado do mundo em que você se encontra. Boa vida.

GÊMEOS

21/05 a 20/06

Se você cobra de sua própria alma uma sensação perpétua de bem-estar, acontecerá sempre de você se inquietar de forma exagerada quando, naturalmente, o seu humor oscilar para baixo. Isso acontece e é muito natural.

CÂNCER

21/06 a 21/07

A mente esclarece, a mente confunde, é um instrumento magnífico e perigoso ao mesmo tempo. A mente, porém, é sua, e você pode dominar essa dimensão tão misteriosa e inquietante. Procure tomar posse de sua mente.

LEÃO

22/07 a 22/08

Sem mínimo conforto e sem sua alma se sentir segura no andar pelo caminho, as coisas degringolam muito facilmente. Procure se munir dos recursos mínimos que consolidem essas virtudes. Isso não é muito difícil de obter.

VIRGEM

23/08 a 22/09

Agora é hora de você tomar as rédeas e iniciar movimentos concretos na direção de suas pretensões. De nada importa se o cenário é propício ou adverso, porque este é o momento em que sua vontade há de prevalecer.

LIBRA

23/09 a 22/10

Tome distância de tudo e de todos para, de longe, observar o cenário mais amplo em que acontecem as coisas que tanto afetam sua alma. Essa visão ampla colocará tudo em seu devido lugar, e a ansiedade desaparecerá.

ESCORPIÃO

23/10 a 21/11

Agora é um momento interessante para você começar a refazer a malha de relacionamentos, buscando as pessoas com que você pode contar, ou pelo menos, se aproximar a elas para verificar se elas continuam confiáveis.

SAGITÁRIO

22/11 a 21/12

Se você sabe o que você quer, isso é meio caminho andado. Porém se você quer coisas que se contradizem entre si, em primeiro lugar seria necessário você deter o movimento até encontrar essa clareza. Melhor assim.

CAPRICÓRNIO

22/12 a 20/01

Passe em revista os conceitos que sua alma usa para julgar o mundo e as pessoas, e passe rapidamente pela ideia de que não se deve julgar, porque a mente funciona através de julgamentos. Não se deve é condenar.

AQUÁRIO

21/01 a 19/02

As suspeitas inquietam, e isso é normal, mas se você não fizer nada concreto para investigar e tentar verificar se as suas suspeitas procedem, a inquietação se transformará em tormento. Evite isso acontecer a você.

PEIXES

20/02 a 20/03

Relacionamentos fazem parte da lista das inevitáveis experiências pelas que todo ser humano passa enquanto existe entre o céu e a terra. Nunca negligencie os relacionamentos, são valiosos, mesmo conflitantes.

CRUZADAS

Claro, em inglês		Anuncia o início de uma luta de boxe		Diz-se da velocidade de muito alta		Estabelecimento em que são oferecidos serviços como a limpeza de pele
Produto vegetal de ação bactericida e anti-inflamatória		Canal de notícias fundado por Ted Turner				
						União Europeia (sigla)
Objeto das pesquisas de Câmara Cascudo				Rua, em francês		
Parceiro de Paul, Ringo e George		Proteína do trigo maléfica aos celíacos				
		Estrutura de contato do avião com o solo				
				(?) Neto, jornalista esportivo		Formato do barbeador manual
Dispositivo eletrônico de garagens	(?) e E: as classes pobres (Econ.)	Órgão de classe dos jornalistas (sigla)	Atuar	Dia de (?) - novo: 1º de janeiro		
Esse, em espanhol		São o objeto de culto do podólatra				Apoio do membro fraturado
Integrante						
Título de nobreza de Drácula (Lit.)						
			Elogios	Prato baiano com quiabo		
Língua do (?), brincadeira infantil	Plural de modestia (Gram.)			Sal, em inglês		
Diz-se da época situada no futuro	Comando que fecha aplicativos (Inform.)	Detalhe anatômico do anjo		Macaco minúsculo		O ator principal da novela (TV)
					(?) Brasil, categoria do automobilismo	
Local de trabalho do estivador	País do balneário Punta del Este					
		Extensão de sites russos na internet			Lília Cabral, atriz brasileira	
Problema ambiental mostrado no filme "Blade Runner, Caçador de Andróides"						

BANCO

2/gt. 3/ese — esc — rue. 4/loas — salt. 5/clear — salt. 5/saguí. 6/lennon. 8/políngão.

DIRETAS DE ONTEM

		A							
D	E	R	R	A	P	A	G	E	M
S	A	M	E	T	L	O	R	O	E
N	C	O	N	E	O	M	S		
F	I	G	U	R	I	N	I	S	T
L	O	R	I	O	S	D	O		
O	S	O	B	O	D	O	N	O	
L	O	G	R	O	L	E	S	A	I
E	K	T	S		T	O	M		
I	N	C	I	N	E	R	A	D	O
T	A	T	I	C	O		C	A	F
I	P	F	M	A	U	R			
L	I	T	E	R	A	T	U	R	A
S	I	L	O		U	L	O	G	D
A	R	A	B	A	V	A	O		
T	E	R	C	E	I	O	S	E	T

SUDOKU DE ONTEM

8	7	2	3	1	9	5	4	6
3	5	1	6	4	7	2	9	8
4	9	6	8	2	5	1	7	3
2	3	5	4	9	8	6	1	7
1	8	9	5	7	6	4	3	2
7	6	4	2	3	1	8	5	9
6	4	3	9	5	2	7	8	1
5	1	8	7	6	3	9	2	4
9	2	7	1	8	4	3	6	5

Já disponível em bancas e livrarias!

Entrevistas com especialistas

PROJETO

Arian Duarte

O projeto Música nas Feiras leva apresentações culturais para as feiras permanentes de Sobradinho I e II.

Arte na feira

» *NAUM GILÓ

Os finais de semana estão diferentes nas feiras de Sobradinho I e II. O projeto Música nas Feiras está levando artistas para apresentações gratuitas como forma de valorizar a cena local e aumentar a circulação de pessoas, beneficiando, também, os feirantes. A programação cultural ocorre aos sábados e domingos e vai se estender até 6 de março, intercalando entre as feiras permanentes das duas cidades.

Neste final de semana, nos dias 22 e 23 de janeiro, é a vez da Feira Permanente de Sobradinho I. Entre 10h e 15h, o público da feira terá a oportunidade de prestigiar apresentações musicais comandadas por Walber da Matta, Cristiano Lourenço, Angelo Macarius, Rosemaria e Gleyber Alves, no sábado (22/01). No dia seguinte, Amanda Amaral, Kaleb Dantas, Banda Kaiprak, Heverton e Heverson e Allyson Muniz se apresentam no mesmo horário.

O Música nas Feiras é uma iniciativa da Associação Artise de Arte, Cultura e Acessibilidade, que desenvolve o trabalho de promoção da arte e da cultura, com a valorização dos patrimônios material e imaterial, bem como a garantia de acesso, com atuação principalmente na região de Sobradinho. Dorival Brandão, tesoureiro da associação, é o coordenador geral do projeto e conta que a ideia de levar apresentações artísticas para as feiras atende, sobretudo, a duas demandas: tanto fortalecer uma cena cultural que já existe e é diversa quanto ajudar a classe artística, que é uma das que mais sofrem com as medidas de restrição implantadas durante o período de pandemia. “Os artistas são os primeiros que param e os mais vulneráveis a essas medidas, sendo um dos últimos que podem voltar a trabalhar normalmente”, assinala o coordenador.

A escolha dos locais é certa. “As feiras têm uma alta rotatividade de pessoas, o que já dispensa a necessidade de mobilização para que o projeto tenha a participação desse público. As apresentações culturais também beneficiam os feirantes. Temos recebido relatos de aumento de movimento nas praças de alimentação, por exemplo”.

O projeto, que ocorre desde novembro de 2021, vai contratar, ao todo, 100 atrações, não apenas musicais, como teatrais, dança, poesia e artes plásticas, beneficiando, segundo Dorival, no mínimo, 210 artistas, todos de Sobradinho. “E estamos conseguindo fazer o projeto a um preço relativamente barato: R\$ 240 mil. Estamos priorizando o pagamento dos cachês e trabalhando com uma estrutura de pequeno porte, até mesmo para não atrapalhar a rotina da feira”. De acordo com Dorival, a verba veio de uma emenda parlamentar, com execução pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal. “O Música nas Feiras já está chamando a atenção até de outras cidades do DF. Até o momento, já recebemos os pedidos formais de artistas e feirantes de São Sebastião, Paranoá e Planaltina. E já estamos planejando levar a iniciativa para esses locais”, afirma.

A programação dos finais de semana na Música nas Feiras pode ser conferida nos perfis @artiseoficial e @musicanasfeiras no Instagram.

Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco*

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

MISÉRIA HUMANA E COMPAIXÃO

Quanta gente que mostra ares serenos e não parece ter nenhum desgosto, vive ocultando seus letais venenos sob a discreta máscara do rosto. Quantos morrendo ao léu, sem ter ao menos um travesseiro velho por encosto, padecem fome ainda tão pequenos, com o corpo nu ao nosso olhar exposto.

Quanta gente sem pão e sem morada jaz na miséria, sendo torturada nas garras da moderna escravidão.

Basta de ver tamanhas desventuras dessas tristes e pobres criaturas, que desafiam nossa compaixão.

Souza Prudente

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

9		5	7					
	4				6			
2		8			3	9		
			4			3	9	
		7			2		8	
							6	
3							5	
5	7			6	4			
8					9	4		1

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» NAUM GILÓ*
» PEDRO IBARRA
» TALITA DE SOUZA TALITA DE SOUZA

A morte de Elza Soares, aos 91 anos, às 15h45 de ontem, pegou todos de surpresa. Mesmo com a idade avançada, a cantora, que foi considerada a voz do milênio, nunca deixou de lado o seu ofício. Ao longo dos anos 2010, lançou três álbuns de grande repercussão na indústria fonográfica, entre eles o icônico *Mulher do fim do mundo* (2015), disco que jogou luz em assuntos espinhosos como racismo, machismo e feminicídio.

Em 1999, a rádio BBC elegeu a brasileira da Vila Vintém, favela da zona oeste do Rio de Janeiro, como a melhor voz do milênio que então se encerrava. A *Time Out* a descreveu como “uma mistura de Tina Turner e Celia Cruz”. O inconfundível vocal metálico de Elza Soares a fez ser reconhecida como uma das maiores artistas do universo do samba brasileiro. Uma mulher que surgiu em um programa de calouros de rádio, conquistou o Brasil, mas não satisfeita também conquistou o mundo.

“Elza Soares, que morreu de causas naturais, não era apenas uma grande cantora que desaparece, ela é um personagem do Brasil, da artista, da mulher negra, da sambista e principalmente da resistência e da originalidade”, afirma o crítico musical Ricardo Cravo Albin ao *Correio*. O pesquisador, amigo pessoal da cantora, compara Elza a uma deusa, uma figura que mudou e ficará para sempre no imaginário do povo brasileiro.

“Ela foi como um cometa, que passa rasgando o céu. Esse cometa que fica, essa luz fica iluminando o céu para que os brasileiros olhem para cima e sempre vejam Elza Soares”, continua Cravo Albin, que já chegou a ficar hospedado na casa da artista. “Me emociona muito falar dela. Ela é a originalidade, a coragem, e sobretudo a resistência”, completa o crítico.

Segundo o estudioso da música popular brasileira Rodrigo Faour, Elza foi muito especial, porque influenciou o Brasil durante aproximadamente sete décadas, começando a cantar no final dos anos 1950 e mantendo a voz ativa e relevante até a atualidade. “Ela foi a maior sambista no Brasil nos anos 1960, mudou a música brasileira nos anos 1980, em 1999 conquistou mais uma vez o país e, mais recentemente, teve uma virada definitiva com o disco *A mulher do fim do mundo*, emplacando até hit”, destaca o crítico musical. “Podemos dizer que ela mudou completamente a música brasileira pelo menos quatro vezes em 70 anos. Sempre que ela pôde, ela mudou a história da música e da cultura brasileiras”, complementa.

“No final da carreira, ela conseguiu fazer o que nenhuma pessoa conseguiu no mundo inteiro: mudar de gênero e conquistar o coração do jovem. É impensável que uma mulher de 85 anos possa conquistar um público tão distante. É um feito muito difícil, ainda mais no Brasil, um país que dá tão pouco valor aos mais velhos”, analisa Faour. “Encerrou a carreira dela no auge. No final da vida ela virou uma ativista e virou uma cantora querida pelos jovens do país inteiro”, adiciona o especialista. “Ela sempre

MULHER DE LUTA

Elza Soares enfrentou o preconceito, a ditadura e o machismo para se transformar na cantora do milênio. A diva da música brasileira morreu, ontem, aos 91 anos

deu uma nova contribuição, sempre ousada e mostrando que podia mudar”, finaliza. O corpo de Elza Soares será velado, hoje, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Repercussão

Caetano Veloso, a quem se referiu como “irmão”, afirmou que Elza “morreu na glória a que fazia jus”. Caetano é considerado pela artista como o salvador da carreira dela, já que Elza pediu ao cantor ajuda em uma época depressiva, em que pensava em desistir da carreira, sobretudo por dificuldades com gravadoras.

“Tendo sido fã de sua voz e musicalidade desde os meus anos de ginásio, tive a honra de ser procurado por ela quando de sua iminente decisão de abandonar a carreira e/ou o Brasil. Fui capaz de convencê-la a ficar porque entendi que aquilo era uma espécie de pedido de socorro”, conta. “Compus o samba-rap *Língua* e a convidei para cantar a parte melódica. Assim ela voltou a cantar e a receber atenção. Voltou à televisão e, depois, figuras tão dispares quanto Lobão e José Miguel Wisnik fizeram questão de trabalhar com ela”, lembrou.

Sobre os últimos atos de Elza, Caetano comemorou o reconhecimento da amiga no cenário musical atual. “Recentemente, jovens músicos paulistanos (e ao menos um carioca que vive em Sampa) têm feito com ela o que ela merece

(musicalmente). Morreu na glória a que fazia jus, numa idade respeitável, afirmando a grandeza possível do Brasil”, declarou.

A jovem cantora Agnes Nunes também fez uma homenagem de despedida para a cantora. Elas cantaram juntas em uma live promovida pelo canal Multishow, em setembro de 2020, chamada *Clássicos do Samba*, junto com Seu Jorge; além de fazerem parte do documentário *Abre Alas*, lançado em dezembro de 2021 e que mostra Agnes em encontros com grandes nomes femininos da música brasileira.

Com Elza, a ligação de Agnes vem da infância: eram as músicas da dona da voz do milênio que a jovem cantava com ajuda do piano que a mãe lhe deu de presente. “Eu te amo pra sempre, minha grande rainha e fonte de inspiração. Obrigada por ter cantado comigo, por ter feito parte da minha história. Te honro até o fim, Elza”, disse.

O rapper e ativista negro Emicida compartilhou uma foto com Elza em que ele está com o punho direito erguido ao ar, em um gesto de resistência negra. Os dois entoaram grandes canções em um projeto publicitário, em 2011, e se encontraram novamente quando a produtora de artistas e eventos do rapper, o Lab Fantasma, produziu uma linha de camisetas da cantora. “Obrigada por ser imensa. E através da sua imensidão ensinar que é sempre tempo de brilhar! Obrigada pelo respeito, carinho e risadas. Cada

encontro foi único. Que a terra lhe seja leve Elza Soares. Que o universo receba com luz e festa a voz do milênio!”, declarou.

A filha de outro grande nome da música brasileira, Elis Regina, Maria Rita exaltou a trajetória de Elza. “Uma perda facilmente estimável: descansa uma das maiores do nosso país, representante da resistência e resiliência de seu povo. Dona Elza, missão cumprida!”, declarou. “E agora começa a nossa missão: celebrá-la sempre! Que seja recebida em festa, essa incrível mulher de Luz!”, acrescentou. Elza partiu um dia após o Brasil se unir em homenagem aos 40 anos da morte de Elis.

Gilberto Gil lembrou a expressividade do talento e da música de Elza. “Foram décadas e décadas cheias de vida, dias intensíssimos, noites extraordinárias, com música, com samba, com paixão, com tudo. Uma das grandes intérpretes do samba, uma das grandes renovadoras do samba, enfim”, diz. Juntos em setembro de 2020 em uma live a favor da demarcação de terras indígenas, o cantor afirma que o Brasil sente a partida da cantora. “Elza Soares. Acho que posso dizer que é muito grande a saudade que o Brasil inteiro vai sentir dela”, acrescentou emocionado.

A sambista e deputada estadual Leci Brandão lembrou o título de “voz do Milênio” recebido por Elza na virada de 1999 e 2000, concedido pela BBC de Londres. “Quanta tristeza! A nossa diva fez sua passagem hoje. A voz do milênio, Elza é uma referência de mulher, artista e ser humano. Elza é eterna!”, disse. Fã da cantora e amiga pessoal, Leci agradeceu a artista. “Eu agradeço por sua passagem iluminada nesse mundo. Que Olorum a receba em festa!”, declarou.

Zeca Pagodinho fez questão de se despedir da amiga, que já foi parceira de palco por diversas vezes. Zeca, inclusive, foi um dos cantores com quem Elza fez parceria no álbum de retorno da artista, o *Trajetória*, após 11 anos sem lançar um novo trabalho, em 1997. Juntos, eles entoaram e tornaram eterno a música *Sinhá Mandacáia*, além de cantarem uma nova versão de *O meu guri*. “Grande Elza Soares, sempre muito divertida. Uma das melhores cantoras de samba que já conheci. Minha querida, vai com Deus!”, se despediu Zeca.

Dois clubes de futebol também manifestaram carinho pela cantora. O primeiro foi o Flamengo (Clube de Regatas do Flamengo), time de Elza Soares. “O CRF lamenta profundamente a morte da magnífica cantora Elza Soares. Rubro-negra de coração, ela nos deixa no mesmo dia em que o craque Garrincha, seu grande amor, se foi há 39 anos. Que Deus conforte o coração dos familiares, fãs e amigos neste momento tão triste!”, disseram.

O Botafogo de Futebol e Regatas prestou homenagem à cantora e lembrou, também, da morte de Mané Garrincha, ídolo do time. “O Botafogo lamenta a morte da cantora e compositora, ícone para a música popular brasileira e ex-esposa de Mané Garrincha, ídolo alvinegro e maior jogador de todos os tempos. Por ironia do destino, ela nos deixa em um 20 de janeiro, mesmo dia que o craque se foi. O Clube deseja força e conforto a todos os familiares e amigos envolvidos nesta perda irreparável”, declaram.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira



ARTIGO

A VOZ DO LAMENTO

» PAULO PESTANA, ESPECIAL PARA O CORREIO

Elza Soares tinha a voz da dor, do lamento, dos tormentos que ela sentiu antes mesmo de nascer. Mesmo nos sambas mais animados, a garganta expressava sentimentos ancestrais que ela carregava com alguma petulância e indistigado orgulho. E isso ficou muito bem registrado em suas gravações.

Recusada pela gravadora RCA por ser negra, logo depois do sucesso do disco de estreia na Odeon, impôs um álbum intitulado *A bossa negra*; isso em 1960 e já depois de

ter enfrentado todas as barras que uma mulher, negra e pobre poderia suportar. Era assim que ela enfrentava o mundo.

Aos 12 casou à força, aos 14 já era mãe, apanhava do marido, ficou viúva aos 21; com filhos doentes e famintos, veio a acusação de destruir casamentos ao conhecer Garrincha, a carreira internacional boicotada pela gravadora, sempre com o preconceito acompanhando de perto. É uma saga. E mesmo assim poucos artistas têm uma carreira tão brilhante; quanto mais dor, mais esplendor.

Ary Barroso decretou, depois de ouvi-la cantar *Lama*, em 1953, que nascia ali uma estrela — embora ela estivesse com um vestido moldado por alfinetes. A previsão se confirmou anos depois, quando ela finalmente conseguiu gravar o primeiro disco. *Se acaso você chegasse*, cantando samba de um jeito

que ninguém tinha ouvido, com scats, melismas e uma bossa irresistível. E ela não conhecia o jazz.

Os anos 1960 foram arrasadores. Desafiando todas as probabilidades, Elza Soares se impôs pelo talento. E era um tempo em que o samba estava em baixa, sufocado por bossa nova, jovem guarda, tropicália, pilantragem.

Ainda assim, deixou discos antológicos como *O máximo em samba* (1967) e *Com a bola branca* (1966), sem contar os impagáveis duetos com Miltinho, Roberto Ribeiro e Wilson das Neves.

O samba renasceu nos anos 1970. E houve uma explosão de novas cantoras, lideradas por Clara Nunes e Beth Carvalho; Elza estava inteira, pronta para a briga. E renasceu com dois sucessos arrasadores: *Salve a Mocidade* e *Malandro*.

Mas as dificuldades continuaram. No

início dos anos 1980, gravou *Como Lutei*, quase uma biografia escrita por Nei Lopes e Wilson Moreira, mas mergulhou numa fase de ostracismo da qual foi retirada por Caetano Veloso, com a gravação de *Língua*. Em seguida foi adotada pelo pessoal do rock, principalmente Lobão e Cazuza.

Mas só com o início do novo milênio o reconhecimento voltou de vez. Voz brasileira do milênio na seleção da BBC, Elza lançou uma série de gravações em que pode dirigir sua música do jeito que sempre quis. Ano passado, driblando a pandemia, lançou um de seus melhores discos, ao lado de João de Aquino, mostrando um pouco de tudo o que fez em mais de sete décadas de carreira.

Foi a dor, mas principalmente a superação, a marca da carreira de Elza Soares, que nunca parou de cantar. Que o Brasil nunca deixe de ouvir.

Mulher que encantou gerações

O CORREIO RELEMBRA A TRAJETÓRIA DE UMA DAS CANTORAS MAIS MARCANTES DA HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

» NAUM GILÓ*
» PEDRO IBARRA

Elza não tinha medo de ousar na sua música, sempre misturando ritmos e firmando parcerias com artistas de diferentes gerações. Em seu último álbum de estúdio, *Planeta fome* (2019), um dos destaques é a canção Libertação, com participação de BaianaSystem e Virgínia Rodrigues, e que integrou a trilha sonora da novela da Globo *Amor de mãe*. Na letra, Elza assume o seu lugar de mulher forte, bem como as protagonistas da trama de Manuela Dias. “Eu não vou sucumbir!”, avisa a letra.

O nome do último disco da carreira de Elza Soares tinha um significado além da denúncia do problema da fome que assola uma parcela desprezada da população brasileira, da qual ela mesma fez parte. O início de sua vida foi marcado por muitas dificuldades causadas pela pobreza. Aos 12 anos, foi forçada a se casar. Aos 13, já havia perdido um filho e outro estava entre a vida e a morte. “Eu não tinha um tostão”, lembrou Elza durante o AgencyWomen Leadership Day, evento promovido pelo Facebook.

A situação extrema a levou a se apresentar pela primeira vez em público, no programa de calouros de Ary Barroso, na Rádio Tupi. Ao ver a roupa da jovem toda improvisada com alfinetes, causando risadas na plateia, Barroso perguntou em tom de chacota: “De que planeta você veio, minha filha?”. Todos os presentes riram mais ainda, mas a resposta pegou as pessoas de surpresa. “Do mesmo planeta que o senhor, seu Ary. Do planeta Fome”. Ali, todos perceberam que o assunto era sério e se calam para ouvi-la cantar *Lama*, uma canção forte de Paulo Marques e Aílce Chaves.

Grandes Sucessos

Elza Soares começou no samba, mas principalmente começou do nada. Nascida na favela Vila Vintém, no Rio de Janeiro, em 1930, Elza Soares ascendeu meteoricamente após a participação no programa de Ary Barroso e em 1960 já ganhava a vida com a música. O início da carreira foi no samba, se tomando o nome feminino mais proeminente da época no gênero. Em 1961, estava lançando o disco *O samba é Elza Soares*, nome que mostrava exatamente o que ela representava para a música brasileira na época.

Foi no samba que se criou e o gênero que mais explorou no início da carreira, mergulhando nos diversos estilos e nuances que o gênero traz. Elza, além de samba, também foi carnaval. Tendo sido

Joaquim Firmino/CB/D.A Press



Na Sapucaí em 1985

Arquivo O Jornal/JCom/D.A Press



Ao lado do companheiro, o jogador Garrincha

Elza + Garrincha

Um grande amor em uma conturbada relação: é dessa forma que pode ser classificado o relacionamento de 17 anos entre Elza Soares e Mané Garrincha. O jogador de futebol, bicampeão do mundo pela Seleção Brasileira e ídolo do Botafogo, terminou um casamento para ficar com a cantora, que se referia a ele como “marido da Elza Soares”. Os dois tiveram altos e baixos durante todo o relacionamento, principalmente devido ao alcoolismo do futebolista. Em 1976, tiveram um filho, Manoel Francisco dos Santos Júnior, o Garrinchinha, que morreu aos 9 anos em um acidente de carro. Em 1983, Garrincha morreu, no mesmo dia 20 de janeiro em que Elza também se despede do Brasil em 2022. “Como prometido em sua música, ela cantou até o fim. Elza se despede hoje, coincidentemente no mesmo dia 20 de janeiro em que Mané também nos deixou. Uma lenda da nossa música, histórica, genuína, ímpar e inigualável. Hoje ela nos deixa, mas no coração, ela sempre será eterna”, escreveu Pelé, eterno parceiro de campo de Garrincha, sobre a morte de Elza Soares.

convidada em 1969 para ser a primeira mulher a puxadora de samba na avenida de um desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro. Entoando o samba Bahia de todos os deuses, de Bala e Manuel Rosa, a cantora fez história no carnaval tendo sido a primeira a abrir as portas para que mulheres pudessem puxar sambas.

Posteriormente, cantou para a escola que torcia, Mocidade Independente de Padre Miguel, além da Acadêmicos do Cubango, Estácio de Sá e União da Ilha. No último desfile da Sapucaí, em 2020, Elza foi homenageada pela Mocidade e atravessou a avenida em um troço como forma de representar toda a

grandeza que tem para a cultura brasileira.

As dificuldades que Elza Soares viveu ao longo da vida são impressionantes. Desde a miséria que ameaçava a sua vida e a de seus filhos, até a violência cometida pelos maridos, ela nunca baixou a cabeça para as adversidades. Em 2018, durante uma entrevista no programa do Fábio

Porchat, ela relembrou outro episódio de violência que sofreu, dessa vez por parte dos militares no período da ditadura (1964-1985), quando a casa onde morava com seu marido, Garrincha, e os filhos, no elegante bairro do Jardim Botânico, no Rio de Janeiro, foi metralhada por agentes do regime. Nenhum deles se feriu, mas o piano que ficava na sala, onde estavam os filhos pequenos, ficou destruído. O atentado deixou Elza e Garrincha apavorados ao ponto de decidirem ir embora para a Itália, onde foram recebidos por Chico Buarque de Hollanda.

“Nós estávamos dentro da casa (na hora do ataque). Eu morava no Jardim Botânico e brincava com as crianças na rua. Depois, entramos e começamos a ouvir um barulho de tiroteio. Minha casa foi toda baleada. Fiquei completamente apavorada por causa dos filhos, das crianças. Eu tinha um piano na sala, e o piano foi aberto no meio”, lembrou a cantora.

Em 2015, Elza Soares ganha um novo caráter ao conquistar os jovens do país com o lançamento do disco *Mulher do fim do mundo*. Entoando os versos: “Eu quero cantar até o fim/Me deixem cantar até o fim/Até o fim eu vou cantar/Eu vou cantar até o fim/Eu sou mulher do fim do mundo/Eu vou, eu vou, eu vou cantar, me deixem cantar até o fim”, a artista deu o recado para o público que jamais seria calada e recebeu o reconhecimento por esse feito histórico com um disco que discute racismo, feminicídio e machismo, lembrado em listas de melhores do ano dos veículos internacionais *The New York Times* e *Pitchfork* e tendo conquistado o Grammy Latino de Melhor disco de música popular brasileira também.

Pouco depois, em 2018, a cantora recebeu uma grande homenagem em forma de musical: Elza. Premiada, a produção retrata a vida e carreira da artista passando, principalmente, pelas alegrias da trajetória do ícone da música brasileira. Larissa Luz assinou a direção e protagonizou uma das fases de Soares, que ganhou também interpretações de outras atrizes durante o espetáculo. A última temporada da peça foi feita de forma virtual em 2021, em junho, mês da comemoração do aniversário de 91 anos da estrela.

Ainda em 2018, Elza Soares lançou o disco *Deus é mulher*, que foi sucedido pelo último lançamento, *Planeta fome*, em 2019. A cantora seguiu até o final cantando e lutando pelo que acreditava. Consolidada como uma figura que representou a obstinação, a luta, o foco e a coragem, mas sobretudo milhões de brasileiros que queriam ter suas vozes ouvidas por um país que não os dava oportunidades. Elza Soares, como ela mesmo dizia, cantou até o fim para que tantos outros conseguissem encontrar no timbre metálico da cantora um lugar no tão injusto Brasil em que estavam inseridos.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

Joaquim Firmino/CB/D.A Press



Elza em show no Rock in Rio, em 2017

Gustavo Moreno/CB/D.A Press



Na inauguração do Estádio Mané Garrincha

Joaquim Firmino/CB/D.A Press



Elza em registro de 1985

Joaquim Firmino/CB/D.A Press



Simpatia sempre

"Não gosto da palavra saudade"

» JOSÉ CARLOS VIEIRA

Numa tarde de outubro de 2009, Elza Soares atendeu a reportagem do *Correio* para uma entrevista, que foi publicada no segundo domingo daquele mês. O bate-papo por telefone durou 45 minutos e permanece atual, como se fosse feita agora. Alegre e dona si, Elza falou dos amores do orgulho de ser mulher negra e das lembranças que tinha de Brasília, dos encontros com Juscelino Kubitschek e com Louis Armstrong, entre outros temas. Nunca esteve nem aí para o que as pessoas falavam. “Não tenho medo de nada. Só tenho medo de ter medo”, dizia, com a voz rouca e inconfundível, cheia de humor. Elza Soares, a cantora do milênio, título dado pela BBC de Londres, conversou com o *Correio* e falou das coisas que pensa. Confira trechos.

O ensaísta e compositor José Miguel Wisnik disse que você canta como se cada sílaba fosse um parto. Como você analisa essa declaração amorosa?

Eu acho que comecei a tirar o parto muito cedo e eu sei o que é um parto: ao mesmo tempo dor e carinho. E quando canto, eu canto o amor.

Diga uma coisa boa que marcou sua vida...

Dinheiro para matar a fome e filhos.

Agora uma ruim...

Perder um filho e ter de sair do meu país.

Foi na Copa do Mundo, eu fui madrinha da Seleção Brasileira e o conheci nos eventos da Copa. Quando o vi, achei que fosse o Monsueto. Para mim,

Stéphane Munnier/Divulgação



ele é a cara do Monsueto (o sambista é autor de clássicos como *A fonte seca* e *Mora na filosofia*). E me perguntei: o que o Monsueto está fazendo aqui,

meu Deus do céu? (risos) Louis Armstrong era uma simpatia, usava muitos lenços de linho branco nas mãos, um sorriso lindo.

Como você o encantou?

Foi pela voz rouca. O que mais o assustou foi que eu fazia as minhas frases musicais roucas e em seguida voltava ao normal. Disse que nunca tinha visto aquilo. Armstrong pensava que eu falava rouco e cantava rouco igual a ele. Para ele, era impossível fazer aquela voz rouca e em seguida voltar falando ao normal. Isso o encantou. Eu senti ainda a ciúmeira da cantora dele, da crooner que estava com a banda de Armstrong. Ela me olhava assim como quem dizia: “Lá vem mais uma para tomar o meu lugar (risos). A mulher ficava danada da vida.

E teve essa possibilidade?

Teve. Ele me chamou para ir com a banda para a Geórgia (EUA).

E por que você não foi?

Eu tinha meus filhos. Apesar de ser menina, com cara de criança, eu era uma mãe. Não podia sair do Brasil. Não sabia nada da vida, as coisas eram muito difíceis. E hoje entendo que a vida é a vida que se leva, que a gente tem de apanhar muito para crescer. Se soubesse naquele dia o que sei agora, como dizia Dolores Duran, eu iria.

Defina Garrincha em uma palavra.

Alegria.

Jazz ou samba?

Os dois. Amo os dois. Um, eu amo muito, porque nasci dentro dele. O outro, porque me fascina. Os dois são negros.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 21 de janeiro de 2022

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

CLÁUDIA BELÉM IMÓVEIS
QUER VENDER, Alugar ou Comprar seu imóvel? Me procure. 6198155-6532 c19337

CLÁUDIA BELÉM IMÓVEIS
QUER VENDER, Alugar ou Comprar seu imóvel? Me procure. 6198155-6532 c19337

ASA SUL

2 QUARTOS

GRANDE OPORTUNIDADE
411 SQS 2qts todo reformado. P/ morar ou investir. 99567-0883 c10859

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 1211 3qts 2 WC, ótimo preço. Urgente. Tr: 99983-1953 c3149

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

VALPARAÍSO - GO
CIDADE JARDINS
Cond Belo Vale Apto 2qts R\$ 76.000 quitado Vdo/troco 99874-3030

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 07 Conj. 17 Casa c/ 2 pavimentos original 4 qts Lazer completo. 99970-7721 c5525

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 05 Casa c/ 2 pavtos lazer compl 4qts 99970-7721 c5525

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 26 Cond. alto padrão casa 2 pav. 4qts 4vgs gar lazer completo Tr: 99970-7721 c5525

QD 26 Cond. alto padrão casa 2 pav. 4qts 4vgs gar lazer completo Tr: 99970-7721 c5525

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

SBN QD 02 330m2 R\$7mil/m2 98363-8808

SBN QD 02 330m2 R\$7mil/m2 98363-8808

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GUARÁ

COL AGRICOLA IAPI 800m² + 744m² á.verde. Renda mensal R\$ 5.400, Ac casa 200m² 99982-2672 c7187

COL AGRICOLA IAPI 800m² + 744m² á.verde. Renda mensal R\$ 5.400, Ac casa 200m² 99982-2672 c7187

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

FAZENDA ESPETACULAR NO MATO GROSSO-MT Fazenda pronta, com dupla finalidade, excelente para turismo, passando o rio dentro da fazenda e para Pecuária. Localizada à 59 Km de Cuiabá. Com área de 6.670ha. Por apenas R\$ 59.000.000,00. Estamos disponíveis através do seguinte número de telefone: (67) 99985-2580

1.7 CONSÓRCIO

SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

ALUGA-SE FLAT SEM FIADOR

ALLIA APART SHN QD.05 Confort. Se preferir pague a quinzena R\$2mil ou R\$4mil/mês. 61 99594-8437 Somente interessados Whats

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

PARTICULAR ALUGO
203 SQS ste, 2qts 1 escritório, semi mobil. Tr: 99937-2740 zap

SUDOESTE

2 QUARTOS

QRSW 08 Apartamento 2 qts. Bloco A 5. Alugo totalmente mobiliado. Tr: 98166-4177

2.3 GUARÁ

CASAS

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

QE 34 Alugo ou Vendo 5 qts c/ casa fundos. 99982-2672 c7187

LAGO SUL

3 QUARTOS

COND PRIVÊ Morada Sul 3qts +Dce. R\$ 3.800,00 +cond. R\$450,00. 98154-7731

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

CENTRO EMPRESARIAL Norte, alugo sala no 1º andar ala B. Tratar com proprietário. fone: 98417-2875

ASA SUL

SCS SÃO Paulo R\$500 cada sala 98363-8808

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

CIVIC/16 2.0 LXR prata 89mil km rodados. R\$ 77.000,00. 99968-0983

RENAULT

KWID 20/21 Outsider com 14mil Km rodados. Agio. Saldo devedor: 31 parcelas de R\$ 683,99. Quitação antecipada: R\$ 18.092,68. Tr: 61 98266-0269

3.1 RENAULT

KWID 21/22 1.0 completíssimo vermelho 8000Km Tr: 98166-4177

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

DIPLOMATA VENDE!!!
HILUX SW4 19/20 SWSRX 7 lugares Diesel com engate 20 mil km rodado, revisões atualizadas.98347-2468

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA Automóvel crédito 61-999639320

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

PISCINA

SPA-PISCINA em fibra de vidro somente R\$ 3.500 Oportunidade de verã61-993337191

SPA-PISCINA Vendo Oportunidade de verão só R\$ 3.500. 61-993337191

SPA-PISCINA VENDO Oportunidade de verão. Interessados ligar 61-993337191

4.3 MASSAGEM TERAPÉUTICA

SAÚDE

MASSAGEM TERAPÉUTICA

TERAPIAS, MASSAGENS e depilação p/ Srs e Sras. Cartões e Pix 98401-0239

OUTRAS ESPECIALIDADES

PERSONAL TRAINER Contrata-se. Entrar em contato: 61-992408817

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

CENTROSUL ENGENHARIA reformas c/ ART. Realizamos todos diversos serviços. Oorçamento 61 9.9447-0999

ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO Telefone para contato: 61-998633111

ESPECIALIZADO

FABRICA DE BANHEIRAS, Spa e Ofurô 61-995535119 Lucas

OUTROS PROFISSIONAIS

LADRILHEIROCONTRATO com experiência. Trabalho em Aguas Claras. 99606-0530

LADRILHEIROCONTRATO com experiência. Trabalho em Aguas Claras. 99606-0530

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

QUAL SUA DOR? Sigilo, secreto, familiar, conjugal, traição, 981816377

QUAL SUA DOR? Sigilo, secreto, familiar, conjugal, traição, 981816377

4.7 CÃES

DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

BULLDOG FRANCES Filhotes. 98320-8154

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO NATAL Casa Amarela - Brasília 15 e 16 Dezembro www.casa.amarelaleiloes.net.br

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

SEMENTES E MUDAS

SEMENTES FERNANDES pastagens 40 anos de tradição menor preço da região. Promoção da semana. Branquiarão, massai. Tr. 99876-9673 99904-5099

SEMENTES FERNANDES pastagens 40 anos de tradição menor preço da região. Promoção da semana. Branquiarão, massai. Tr. 99876-9673 99904-5099

LUXO E ESTILO **INFINITY** residence

Opções de plantas diferenciadas

3 QUARTOS
1 SUÍTE +
2 SEMI-SUÍTES

2 Vagas (3ª Opcional)

OBRAS ACCELERADAS

www.veconconstrutora.com.br

BRB Banco de Brasília
Stand em frente à Praça da Estação
Comunicação de Muro

VECON CONSTRUTORA

BETTER

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

R. G. 21, OF. 101 - W. 1703/1704/1705/1706

5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

A EMPRESA
PGA SOLUÇÕES EM SERVIÇOS GERAIS E Comércio de Produtos de limpeza Eireli, CNPJ nº 30.217.983/0001-83, situada no SIA QD 3C lote 3/4 Sala 104, Ed. Columbus - Brasília-DF, convoca o funcionário Luciano Leandro Evangelista Souza Cruz, ausente desde 20/12/2021. O não comparecimento dentro de 24 horas caracterizará abandono de emprego conforme Artigo 482 Alínea I da CLT.

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guiness. Site: www.amparoespiritualdonapercilia.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

DONA IRENE joga-se búzios e cartas, traz a pessoa amada c/orixás no prazo 3 dias 99256-5573 99418-8078 cons. R\$50

RECADOS

RAPAZ QUER CONHECER garotas para namoro sério. 61 99209-5141

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CRÉDITO

EMPRÉSTIMO COM CARTÃO de crédito em até 12X. Antecipação do FGTS 98316-1073

5.4 ASSESSORIA DE CRÉDITO

PAGUE PARCELADO

Fale conosco (61) 3037-2977 ou 99876-5642

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

PROCURO INVESTIDOR PARA recompra imóveis Caixa lucro 10% ao mês c/ garantia real 61 98668-2008

PROPAGANDA E MARKETING

EMAGREÇA SEM SOFRIMENTO com profissionais especializados Chega de dietas que não dão resultados 995930049

EMAGREÇA SEM SOFRIMENTO com profissionais especializados Chega de dietas que não dão resultados 995930049

5.5 PLANO PILOTO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

CONSULTÓRIO MÉDICO

716 ED. MEDICAL Center. Vendo clínica completa 35m² canto quitada 99970-7721 c5525

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

DIÁRIAS BANCORBRAS Vdo 7 diárias cat executivo 98227-4865

VENDO TÍTULO BRASÍLIA Country Club, valor a negociar. Urgente! Aceito proposta. 98402-3696 Zap

5.7 HOSPEDAGEM

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

CALDAS NOVAS-GO alugo apto para o Carnaval na Ilhas do Lago Eco Resort 998725678

PORTO SEGURO-BA Temporada apto 2 qtos na praia de Taperapuã 61-999896659

DIÁRIAS BANCORBRAS 07 tripas executivas, R\$ 2.000,00 Tratar: 98431-1398

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

MARANHÃO, PIAUI, PB CE e Caldas Novas 99342-3380 Luna Tur

VIAGEM DE REVELLON Guiaibim Morro São Paulo/BA 28/12 a 03/01/22. F:984335069

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

PROCURO MULHERES Trabalhar na pista ou vaga, local agradável A.Norte. 61 99166-4169

ALANNA GATA manhosas 22anos iniciante s/ frescuras 61 994187693

ANA, TATY e Mel moças lindas s/frescuras A. Claras 61 98357-8509

AYLA UMA MULATA quente atendo no Bandeirante (61) 99191-0390

5.7 ACOMPANHANTE

SEIOS DE OUTDOOR

CRIS NEGRA Globeleza com bjos na boca massagista, profissional 61 99370-5610

MIRELA BRONZEADA

LOIRA OLHOS verdes recém chegada praia e separada carente amor sexo 61 993039085

PAULINHA SAPECA

ADORO FAZER Beijo grego 170 alt Boca de vé-ludo pode me ver antes, Confira! 61 993097609

RAINHA DO ORAL

VALESKA NEGRA carvão poposuda adoro anal 61 991892514

ALUGO QUARTO

705 NORTE c/ banheiro. Discreto. Wi-Fi, geladeira, microondas, toa-lhas e roupas de cama limpas. Pqto semanal. (61) 99680-1091

AS + GATAS de Bsb loira, morena e ruiva iniciantes 61 98373-1387 zap

AS APERTADAS esperam por vc, novatas de fora 61992338123 zap

CINE CABARE Vip Conic casais liberais e solteiros 12 as 22hs Whats 61 99120-3647

IMPOSSÍVEL VOCÊ NÃO FICAR 3 gatas vc escolhe loira gordinha negra magrinha e coroa loira 61 99303-4698

MASSAGEM RELAX

MOSTRO MEU ROSTO!!!!

ANA ALONGAMENTO peniano com excelente resultado já na primeira sessão tem cliente que chegou a ejacular até 3x durante a sessão 61 98646-2085 Zap

Aluguel



SHLN - ED. BIOSPHERE

Salas reformadas, 2 lavabos, 2 vagas de garagem

Asa Norte - Brasília/DF

Sobre o imóvel

Um local planejado para **Health Business**. Espaço corporativo voltado para a saúde com tecnologia de ponta, assim sua clínica alcança um patamar ainda mais elevado. Sua localização favorece pois encontra-se em um local de excelente acesso a um público com bom poder aquisitivo. O prédio tem uma forte tendência para a tecnologia e funcionamento de aparelhos médicos/hospitalares com gerador, elevadores com capacidade de transporte de maca, parada para ambulância, portecochère, acesso com cartão e ar-condicionado. Venha conhecer o Biosphere e descubra muitos outros detalhes que vão fazer toda diferença na sua rotina de trabalho. **2 salas conjugadas, totalizando 60m². 2 vagas de garagem.**

61-3248-4800

61-99871-0000



Aguiar de Vasconcelos

encontre seu lugar

CRECI: 3277Cj



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA

CONFEA

AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA Nº 001/2022

UASG 925175

PROCESSO 3429/2021 O Presidente da Comissão Especial de Licitação nomeado pela Portaria nº 417, de 11 de janeiro de 2022, torna público que realizará licitação na modalidade Concorrência, do tipo técnica e preço, visando a Contratação de empresa especializada para **serviços continuados de Comunicação Corporativa**, conforme as especificações constantes no Edital de Concorrência 01/2022 e seus Anexos, que estarão disponíveis a partir de 21 de janeiro de 2022 nos sites: <https://www.gov.br/compras/pt-br>, www.confea.org.br e na sede do Confea (SEPN 508, Bloco A, Edifício Confea - Eng.º Francisco Saturnino de Brito Filho, Asa Norte, CEP 70.740-541, Brasília-DF). Entrega das Propostas: 10/03/2022, às 09h30 horas. Mais informações pelo telefone (61) 2105-3767 ou pelo e-mail licitacao@confea.org.br.

MARCOS MAGALHÃES DE FARIAS

PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181

CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE

ENCONTRE A LOJA MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ





Acesse nosso Grupo no Telegram: t.me/JornaisBrasil

ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22

 (61) 3443-8053
 (61) 99905-8650

SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2

 (61) 3214-1239
 (61) 98167-9999

TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12

 (61) 3562-5327
 (61) 99905-2270

OU LIGUE:
61 3342-1000
OPÇÃO 4

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA DE 9H ÀS 17H
E AOS SÁBADOS DE 08H ÀS 12H